UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.130

A CONFERENCIA DE SHANGHAI ADIOU INDEFINIDAMENTE AS NEGOCIAÇÕES DE UM ARMISTICIO DEFINITIVO ENTRE CHINEZES E JAPONEZES

A situação politica

Realizou-se hontem, em Porto Alegre, o banquete dos intellectuaes ao ministro da Fazenda

Chega hoje, de regresso do Sul, o ministro Oswaldo Aranha. — Ainda a acção do general Góes Monteiro em entendimento com a frente unica paulista. — O sr. Glycerio Alves em missão politica, a Minas. — Está no Rio o interventor demissionario de Santa Catharina. — Em torno da attitude dos academicos do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 21 (Do enviado especial) — Por occasião do banquete offerecido pelos intellectuaes gaúchos ao sr. Oswaldo Aranha, não deu s. ex. a resposta á saudação que lhe foi dirigida. Fel-o de improviso.

Começou dizendo que fôra surprehendido naquelle jantar porque esperava tratar-se apenas de uma festa intima de amigos, em que somente se conversasse, sem discursos. Tanto que nem sequer escrevera uma palavra. Houve, no emtanto, discurso e o orador abordára aspectos de larga significação. Ia responder agradecendo, mas em tom de palestra, a que não devia fugir a festa de intellectuaes. Os intellectuaes comprehendem bem a revolução, conhecendo ainda as finalidades da revolução brasileira. A revolução é, antes de uma acção, uma idéa. A revolução de outubro entrou na phase terminal, a phase de organização, nova ordem de coisas.

E o orador friza que se dá esse facto sem que os homens que fizeram a revolução se separassem definitivamente.

— "Para a nova éra em que entrámos — diz o orador — convido todos os gaúchos, principalmente os intellectuaes, cuja intelligencia, cujo trabalho efficiente a nova ordem de coisas não pode prescindir. Os intellectuaes, particularmente, e, em geral, todos os riograndenses do sul devem collaborar na obra revolucionaria para que a revolução seja maior nessa phase do que o foi na primeira."

Terminando, o sr. Oswaldo Aranha fez um appello caloroso aos seus conterraneos para que collaborem com o Governo Provisorio, afim de que "se do Rio Grande saiu o surto maravilhoso de outubro, saia agora a idéa organizadora".

Saudando o ministro da Fazenda, falaram, além do sr. Pedro Vergara, que teceu largos elogios aos srs. João Neves e Lindolfo Collor, comparando a acção desses proceres á do sr. Oswaldo Aranha, os srs. Silveira Menezes e Octavio Tavares.

O jantar começou ás 22 horas, terminando ás 24 ½ horas.

A SESSÃO INAUGURAL DO CLUB TRES DE OUTUBRO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 21 (Do enviado especial) — Realizou-se hoje, ás 20 horas, a sessão inaugural do Club Tres de Outubro, que havia sido transferida. Compareceu grande numero de pessoas, tendo assignado a lista de socios fundadores 236.

A reunião foi presidida pelo sr. Manoel Louzada, que depois de abrir os trabalhos dizendo que estava fundado o Club Tres de Outubro, convidou a assembléa a proceder á eleição da sua primeira directoria.

Recolhidas as cedulas, verificou-se o seguinte resultado na votação: presidente, Fabio de Barros; vices-presidentes, general Octavio Furtado e Manoel Itaqui; thesoureiro, João Oliveira Filho; conselho deliberativo: Manoel Louzada, João Moura Cunha, tenentes coroneis Argemiro Dornelles, Elpidio Martins e Ethareyllo Tupy Caldas, Benjamin Avelino, João de Freitas, Pedro Guimarães Junior, capitães João Fernandes Costa e Nelson Etchgoyen, Alberto Gigante, Alvaro Silva, capitão Florencio Monteiro, Acousto Sendzich e tenente Luiz Barreto Vianna; Conselho Administrativo: tenente José de Moura Cunha, Jeronymo Teixeira Braga, Jupiter Cruz, Carlos Velho Monteiro, capitão Fernando Busouchet, João Telles Villas Boas, Alcides Carracho, capitão Iguatemy Moreira, tenente coronel Plinio Alves e major Nestor Soares; commissão fiscal: Serjab Aranha, capitão Feilno Chagas Telles, tenente João Monteiro, Lourenço Calazans, capitão Sady Aydos, Jaymino Chagas Telles e José de Araujo Costa.

Conhecido o resultado da eleição, o sr. Manoel Louzada mandou o secretario lêr a chapa victoriosa para o conhecimento dos socios.

Em seguida falou o academico Alvimar Cabelleira, que propoz que o sr. Alcides Carracho saudasse a directoria eleita.

O sr. Carracho falou e, depois, de elogiar a directoria, alludiu á finalidade do Club Tres de Outubro em Porto Alegre, dizendo que essa agremiação não tinha outro fim senão congregar as melhores intenções de paz. Defenderia, porém, intransigentemente, a obra e as idéas da revolução.

Falou a seguir o coronel Dornelles, congratulando-se com os demais socios pela fundação do Club, que era mais uma tribuna de onde os revolucionarios puros poderiam falar.

Afinal, o sr. Louzada, encerrou a reunião, marcando uma outra para domingo, ás 20 horas, afim de empossar-se a directoria eleita.

AINDA A ENTREVISTA DO SR. OSWALDO ARANHA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

PORTO ALEGRE, 21. (Do enviado especial) — O "Diario de Noticias" publicará, amanhã, a seguinte nota: — "O "Jornal da Noite" voltou, hontem, ao caso da entrevista concedida aos "Diarios Associados" pelo sr. Oswaldo Aranha para reaffirmar que a nota publicada na quarta-feira, contrariando alguns dos seus topicos, foi autorizada pelo ministro da Fazenda. Já declaramos que a entrevista, divulgada por nós, foi depois de escripta, lida e devidamente revista por aquelle illustre membro do governo. Hoje, para melhor resalvar nossa responsabilidade, accrescentamos que a entrevista passou cerca de onze horas nas mãos do sr. Oswaldo Aranha de quem recebeu, mesmo, algumas correcções, as quaes foram por nós obedecidas. A' vista disto, estavamos habilitados, como fizemos, a levar á conta de má interpretação de pensamento, a nota a que o nosso collega vespertino e o orgão do Partido Republicano deram publicidade. Desde quando, porém, o "Jornal da Noite" a confirma, não temos mais duvidas em acreditar na informação, que nos chegou, de que o sr. Oswaldo Aranha foi mesmo chamado a palacio pelo sr. Flores da Cunha, antehontem cedo, e que a nota contradizendo alguns trechos da nossa entrevista, foi escripta na presença do sr. Aranha, pelo sr. Darcy Azambuja, director do "Jornal da Manhã", sob dictado do sr. Flores da Cunha que, sem ella, se julgava incompatibilizado de pronunciar o discurso que pronunciou no banquete das classes conservadoras. Como quer que seja, damos agora a palavra ao illustre ministro da Fazenda para dizer onde se encontra o seu verdadeiro pensamento, se na entrevista aos "Diarios Associados" que elle leu, reviu, corrigiu e meditou, ou na nota da "Federação" e do "Jornal da Noite" que se dizem pelo mesmo sr. Aranha autorizada.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO DESCERA', AO QUE PARECE, EM S. PAULO

Tem sido noticiado que o sr. Oswaldo Aranha, regressando do Sul, tocaria em S. Paulo. Essa noticia parece não ter fundamento pelo facto de haver o titular da Fazenda tomado passagem no avião da "Panair" directamente a esta capital.

OS ACADEMICOS DO RIO GRANDE NÃO ESTÃO SOLIDARIOS COM O MINISTRO OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 21 (Do enviado especial) — Uma commissão de estudantes de Direito procurou os jornaes para declarar que o sr. Alvimar Cabelleira não tinha delegação dos academicos para falar em seu nome na manifestação ao sr. Oswaldo Aranha.

Isso faziam questão de esclarecer porque os academicos de Direito conforme a imprensa noticiou em tempo, já definiram a sua posição, politicamente, enviando uma moção de apoio aos chefes dos partidos riograndenses.

CHEGA HOJE O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Regressa hoje, de Porto Alegre, o ministro Oswaldo Aranha, viajando a bordo do hydro-avião da carreira da Panair. Em sua companhia, regressa tambem a sra. Aranha e o sr. Danton Coelho, official de gabinete do Ministerio da Fazenda. O apparelho, cuja partida de Porto Alegre está marcada para ás 6 horas de hoje, deverá amerissar na Guanabara, ás 16.30. O desembarque será na ilha dos Ferreiros, seguindo a lancha, provavelmente, para o caes da Policia Maritima.

O SR. OSWALDO ARANHA HOMENAGEADO PELOS PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA

PORTO ALEGRE, 21 (Do enviado especial) — O sr. Oswaldo Aranha almoçou hoje no Grande Hotel em companhia do corpo docente da Faculdade de Medicina.

O SR. ANTUNES MACIEL VIAJARA' COM O SR. OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 21 (Do enviado especial) — Com o sr. Oswaldo Aranha seguirá tambem para o Rio o sr. Antunes Maciel, secretario da Fazenda deste Estado.

Ao que se affirma, o antigo deputado libertador irá occupar uma das pastas vagas no ministerio ou então terá a incumbencia de substituir o general Ptolomeu de Assis Brasil na interventoria de Santa Catharina.

O REGRESSO DO INTERVENTOR DE ALAGOAS

A bordo do hydro-avião da Panair, regressa amanhã para Maceió, o capitão Tasso de Oliveira Tinoco, interventor de Alagoas. A lancha da companhia partirá ás 5 horas do caes da Policia Maritima com destino ao aeroporto da ilha dos Ferreiros, de onde levantará vôo o "commodore" da linha do Norte ás 6 horas em ponto.

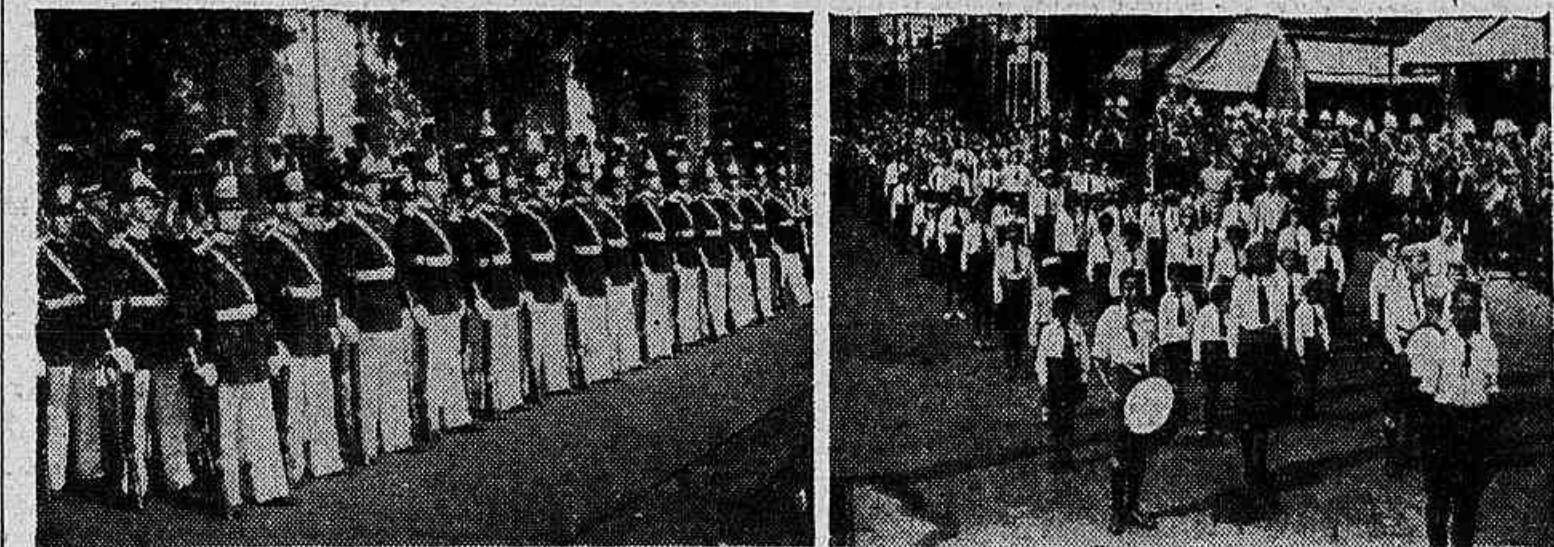
A VIAGEM DO SR. ANTUNES MACIEL

PORTO ALEGRE, 21 (Do enviado especial) — O "Estado do Rio Grande" publica hoje a seguinte nota sobre a viagem do sr. Antunes Maciel ao Rio: "em rodas de politicos que se diziam bem

(Continua na 2ª pagina)

As imponentes homenagens de hontem á memoria do precursor da independencia

Como decorreram as solemnidades civicas de glorificação ao martyrio de Tiradentes

Lançada a pedra fundamental do monumento a ser erguido ao martyr da Inconfidencia mineira. — O desfile popular com a participação das classes armadas. — Nos estabelecimentos de educação e nas associações civicas. — A presença do chefe do Governo e dos ministros nas commemorações

O presidente Getulio Vargas, o ministerio e outras altas autoridades, assistindo o lançamento da pedra fundamental; o conego Olympio de Castro quando pronunciava o seu discurso; os cadetes da Escola Militar com seu novo e elegante uniforme e um aspecto do desfile das escolas

As celebrações do dia de hontem, commemorativas do martyrio de Tiradentes, tiveram nesta capital uma imponencia verdadeiramente excepcional. Nada faltou ao brilho das homenagens civicas á memoria do precursor da Independencia, culminando de significação o lançamento da pedra fundamental do monumento a ser levantado junto á Escola que tem o nome do proto-martyr, no mesmo logar onde, outrora, se ergueu o patibulo que afogou em sangue o nosso primeiro repto de povo livre.

EM TORNO DA ESTATUA DE TIRADENTES

As commemorações de hontem tiveram inicio pela manhã, na praça 15 de Novembro, ponto escolhido para concentração dos que desejassem tomar parte no grande desfile inicial do programma. Ali, em torno da estatua do alferes Xavier, que se ergue em frente ao edificio da Camara dos Deputados, começou, desde cedo, a affluir uma verdadeira multidão popular, além dos contingentes militares de terra e mar, delegações das associações civicas, crianças das nossas escolas publicas e particulares e representantes das altas autoridades. Nesse local já se encontravam, á hora marcada, todos os membros da commissão promotora dos festejos, tendo á sua frente o general Leite de Castro, ministro da Guerra, e o coronel Manoel Rabello, ex-interventor em S. Paulo.

FALA O ORADOR DO CLUB TIRADENTES

Iniciada a solemnidade, teve a palavra o dr. Leoncio Corrêa, representante do Club Tiradentes, cuja oração, breve, mas cheia de vibração, traduziu a expressão inapagavel do acontecimento que se celebrava. O orador terminou o seu discurso lendo algumas estrophes do seu poema inedito "Brasiliada", allusivo ao martyrio de Tiradentes.

O CORTEJO CIVICO

A multidão começou, então, a se movimentar. Era um espectaculo imponente. A' frente da grande massa, de onde se destacavam innumeros estandartes, formavam os contingentes da Marinha, do Exercito, puxados pela banda da Escola Militar. Em seguida, as representações escolares, ladeando os bustos do proto-martyr e de varios estadistas do 1º e do 2º Imperios conduzidos por marinheiros nacionaes. Vinham depois as altas autoridades, as delegações das associações civicas, conduzindo corôas e flammulas, e, por fim, compacta massa popular, que a custo se locomovia.

O cortejo seguiu pela rua da Assembléa, entre alas de forças militares, até o largo da Carioca, onde o aguardava uma carreta conduzindo a pedra fundamental do monumento a ser erigido no local onde foi executado o alferes Xavier, junto á Escola Tiradentes, antigo Largo da Lampadosa.

NO LARGO DA CARIOCA

Eram quasi dez horas quando o prestito deu entrada no Largo da Carioca. Ahi o aguardavam novos contingentes populares, reunidos em torno de um palanque. Usou, então, da palavra o ex-deputado mineiro, sr. Augusto de Lima, num discurso allusivo ao martyrio de Tiradentes, trazendo a solidariedade de Minas Geraes, pelo seu povo e o seu governo, ás justas e significativas commemorações patrioticas. O orador achava-se ladeado pelo coronel Joviano de Mello e o dr. Odilon Braga, membros tambem da commissão que, ali, representava a terra dos Inconfidentes.

Após o discurso do representante mineiro, a multidão movimentou-se novamente, rumo á Praça Tiradentes, onde se deteve para ouvir a palavra do conego Olympio de Castro, que trazia as bençans da igreja catholica á memoria do martyr.

NA ESCOLA TIRADENTES

Mais alguns passos e o cortejo chegava, afinal, ao local preciso onde, ha 401 annos, soffria Tiradentes o labéo da ignominia, em holocausto á patria.

Usou, neste momento, da palavra o sr. Manoel Miranda, director da Fazenda Municipal e membro da Commissão Organizadora dos festejos.

Seu discurso começou pela citação da sentença de 18 de abril de 1792, que condemnou o alferes Xavier á pena de morte infamante.

A SENTENÇA DE MORTE DO ALFERES XAVIER

Essa sentença estava assim redigida:

..."Portanto condemnam o réo Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha o Tiradentes, alferes que foi da tropa paga da Capitania de Minas, a que, com baraço e pregão, seja conduzido pelas ruas publicas ao logar da força e nella morra morte natural para sempre e, que depois de morto lhe seja cortada a cabeça que levada á Villa Rica, aonde em o logar mais publico della será pregada em um poste alto até que o tempo a consuma; o seu corpo será dividido em quatro quartos e pregados em poste pelo caminho de Minas, no sitio da Varginha e das Cebolas, aonde o réo teve as suas infames praticas e os mais nos sitios de maiores povoações, até que o tempo os consuma. Declaram ao réo infame, e infame seus filhos e netos, tendo-os, os seus bens applicam para o fisco e camara real, e a casa em que vivia em Villa Rica será arrazada e salgada, para que nunca mais no chão se edifique, e, não sendo propria será avaliada e paga ao seu do-

(Continua na 20ª pag.)

O escandaloso caso Kreuger

NOVAS E SENSACIONAES REVELAÇÕES — QUANDO SE DEU A PRIMEIRA FALSIFICAÇÃO DA ESCRIPTA

STOCKOLMO, 21 (A. B.) — O assumpto mais importante e mais escandaloso de todas as rodas continúa a ser ainda as falsificações da escripta da firma Kreuger & Toll. Sabe-se agora que foi em 1925 que Kreuger mandou falsificar pela primeira vez a sua escripta e isso aconteceu no caso do monopolio dos phosphoros na Polonia. Kreuger para conseguir certas facilidades dos bancos e do proprio governo da Polonia mandou tirar um balanço ficticio de suas transacções que appareceram como sendo muito mais lucrativas do que realmente o eram.

Nesta cidade não se dá a minima importancia aos boatos fantasticos de que Ivar Kreuger tenha sómente simulado um suicidio e que se tenha occultado em uma região remota da ilha de Java.

Cardeal Gustavo Piffl

O FALLECIMENTO, HONTEM, EM VIENNA, DESSE ILLUSTRE PRINCIPE DA IGREJA

A morte quasi repentina de Sua Eminencia o cardeal Gustavo Frederico Piffl, e de que nos dá noticia o telegramma abaixo, vem privar o mundo christão de um dos mais excelsos paladinos da acção catholica. Consagrado, desde os primeiros annos de sacerdocio, a importantes obras de caridade, o illustre arcebispo de Vienna mais ainda se fez credor da gratidão humana durante os tempos da Grande Guerra quando um circulo sombrio e irremovivel fechava o povo da sua patria dentro dos mais difficeis transes.

Entre outras obras generosas e notaveis ha a lembrar sua acção na organização do ensino religioso nas escolas austriacas.

Nasceu o cardeal Piffl em Landskron, diocese de Koniggratz, a 15 de outubro de 1864. Ordenado a 8 de janeiro de 1888 e eleito arcebispo de Vienna em 2 de maio de 1913. Foi pelo Papa Pio X creado e publicado cardeal no consistorio de 25 de maio de 1914, recebendo o titulo de S. Marcos.

A NOTICIA DO FALLECIMENTO

VIENNA, 21 (H.) — Falleceu victimado por um ataque de apoplexia o cardeal Gustavo Frederico Piffl, arcebispo de Vienna.

Proximo congresso eucharistico internacional

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. T. B.) — O Papa Pio XI nomeou legado pontificio junto ao Congresso Eucharistico Internacional, o cardeal Lorenzo Lauri, que deverá partir para Dublin, séde do Congresso, dentro de poucos dias.

A esse congresso comparecerão catholicos de todo o mundo sendo que varios navios especiaes foram fretados para esse fim. Os navios "Dredden", "Sierra Cordoba" e "Luetzow", durante o tempo que se realizar o Congresso, servirão de hoteis para os congressistas.

SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

A CONFERENCIA DE SHANGHAI ADIOU "SINE-DIE" OS TRABALHOS — A QUE SE ATTRIBUE O FACTO — ONDE SE ACHA A COMMISSÃO DE INQUERITO DA LIGA DAS NAÇÕES

SHANGHAI, 21 (H.) — A Conferencia Sino-Japoneza adiou "sine-die" as negociações tendentes ao estabelecimento das bases para conclusão definitiva do armisticio.

A resolução é attribuida ao receio dos representantes das potencias neutras de que os poderes attribuidos á commissão mixta pelo Comité dos Dezenove provoquem uma recusa formal por parte do Japão.

DESMENTIDO JAPONEZ A NOTICIAS PROPALADAS NA RUSSIA

TOKIO, 21 (H.) — O Ministerio da Guerra acaba de desmentir formalmente as informações propaladas pela imprensa sovietica segundo as quaes as autoridades militares do Japão estariam incitando os russos brancos a provocar accidentes ferroviarios afim de fornecer pretexto para a remessa ao norte da Mandchuria de novos reforços nipponicos.

A nota ministerial accentua que a cordialidade das relações russo-japonezas constitue a primeira condição da paz na Mandchuria e termina declarando que as tropas nipponicas jamais sustentaram os russos brancos nem tencionaram violar os direitos sovieticos.

A COMMISSÃO SEGUE PARA MUKDEN

TOKIO, 21 (U. T. B.) — Annunciam de Pei-Ping que a commissão de inquerito designada pela Liga das Nações partiu dali para Mukden, com todos os seus membros, apesar das ameaças feitas ao delegado chinez, sr. Wellington Koo, para que não penetrasse no territorio do novo Estado Livre da Mandchuria.

AMOY PRESTES A CAIR EM PODER DOS VERMELHOS

SHANGHAI, 21 (H.) — Um despacho de ultima hora annuncia que o porto de Amoy, na provincia de Fo-Kien, está na imminencia de cair em poder das tropas vermelhas do commando do general Liang-Chi. Estas haviam derrotado as forças governamentaes e avançavam rapidamente naquella direcção.

O SR. SZE RENUNCIA AO SEU POSTO EM LONDRES

NANKIN, 21 (U. T. B.) — O diplomata Sao-ke Alfred Sze renunciou a seu cargo de ministro em Londres.

Uma missão de aviadores portuguezes em Paris

PARIS, 21 (H.) — A missão de officiaes aviadores portuguezes, guiados pelo addido militar de Portugal nesta capital major Lelo Portella, visitou á tarde o aerodromo militar de Villacoublay.

Os pilotos Doret e Bourdin fizeram demonstrações com um apparelho de caça inteiramente metallico e de um autogyro de novo modelo.

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

A situação politica

(Continuação da 1ª pag.)

informados ouvimos que dada a difficuldade em que se encontra o governo para recompor o ministerio, o sr. Oswaldo Aranha havia decidido levar o sr. Antunes Maciel como seu candidato a uma das pastas vagas. Caso isso falhasse então seria o sr. Antunes Maciel indicado interventor para Santa Catharina".

O SR. FLORES DA CUNHA NÃO SEGUIU PARA URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 21. (Do enviado especial) — O general Flores da Cunha deveria seguir hoje para Uruguayana.

Entretanto, por se encontrar ainda enfermo, não poude s. ex. embarcar para aquella cidade, permanecendo durante todo o dia em palacio.

O SR. ANTUNES MACIEL NÃO VIRA' FAZER PARTE DO GOVERNO NEM SERA' INTERVENTOR EM SANTA CATHARINA

PORTO ALEGRE, 21 (Do enviado especial) — A proposito das noticias correntes, segundo as quaes o sr. Antunes Maciel iria ao Rio afim de fazer parte do Ministerio ou assumir a interventoria de Santa Catharina, procuramos ouvir o sympathico leader libertador.

O sr. Antunes Maciel desmentiu categoricamente aquellas noticias, assegurando que irá ao Rio para tratar de interesses do Estado, devendo demorar-se na capital do paiz 15 dias apenas.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO DEVERA' SEGUIR ATE' SABBADO PARA O RIO, AFIM DE APRESENTAR AO CHEFE DO GOVERNO O RESULTADO DO SEU ENTENDIMENTO COM A "FRENTE UNICA" PAULISTA

S. PAULO, 21. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Não se realizou a reunião que estava marcada para a manhã de hoje, no Quartel General da 2ª Região Militar e de que hontem demos noticia. Essa reunião ficou transferida para á noite e della damos noticia detalhada mais adeante.

Quanto á acta em que se consubstanciaram os pontos de vista da "Frente Unica" e da corrente revolucionaria, representada pelo general Góes Monteiro, será divulgada amanhã, provavelmente. Esse documento deverá ser levado ao Rio até sabbado, pelo general Góes Monteiro, que viajará em companhia do sr. Oswaldo Aranha, se o ministro da Fazenda vier a S. Paulo de regresso á capital federal.

Possivelmente, tambem o interventor federal, embaixador Pedro Toledo, seguirá viagem. O coronel Leoncio Nery deverá seguir tambem.

A acta cogitaria da substituição do interventor federal sendo apresentados quatro nomes, entre os quaes, o chefe do governo provisorio faria a escolha.

O governo paulista e civil que sair da conciliação entre a frente unica paulista e a corrente revolucionaria, obedecerá ao "Codigo dos interventores", dentro do qual terá liberdade de movimento, como o Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Não haveria, assim, quebra de continuidade no trabalho de cooperação da frente unica paulista e dos poderes revolucionarios, para entregar S. Paulo a um governo autonomo. As negociações foram levadas a bom termo, restando apenas que se pronuncie sobre o accordo, o governo Federal de quem depende legalizar a situação, que é o resultado das aspirações geraes.

NA REUNIÃO DA NOITE, O CORONEL MARIO CLEMENTINO LEU SUA "MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO" SOBRE A BANCA ROTA DO FEDERALISMO

A' reunião de hoje á noite no Quartel General da 2ª Região Militar, estiveram presentes varios elementos da "frente unica" para ouvir o trabalho do coronel Mario Clementino, intitulado "Mensagem ao Povo Brasileiro sobre a banca rota do Federalismo".

Estavam presentes os srs. Francisco Morato, Ataliba Leonel, Altino Arantes, coronel Mendonça Lima, Vicente Rão, Cyrillo Junior, Mario Tavares, Mario Tavares Filho, Orlando Prado, Roberto Moreira, Jayme Leonel, Luis Americo de Freitas, Enéas Ferreira, major Luis Fonseca, Leoncio Nery, Rodrigues Alves Sobrinho, Spencer Vampré, Paulo Lacerda, Marcondes Filho e outros.

A reunião foi presidida pelo general Góes Monteiro, ficando a mesa que dirigiu os trabalhos constituida dos srs. coronel Mendonça Lima, Altino Arantes, Ataliba Leonel, Francisco Morato e Paulo de Lacerda.

A APRESENTAÇÃO DO ORADOR

Abrindo os trabalhos, falou o general Góes Monteiro, que apresentou o coronel Mario Clementino, um dos nomes mais brilhantes do Exercito Brasileiro, professor de Direito Constitucional na Escola Militar. E' opportuno o seu trabalho, no momento em que o paiz se prepara para voltar ao regime da lei. Por isso é que convidou, uma vez que estão iniciadas as "demarches" para a pacificação da politica paulista, todos os seus elementos mais representativos e que agora se acham afastados, "mas que amanhã, certamente, voltarão ás suas actividades".

O orador toma a palavra e agradece o convite recebido do general Góes Monteiro para que fizesse a leitura do seu trabalho. E' sua intenção publical-o nas vesperas da Constituinte, e divide-se em tres pontos principaes: Preambulo Geral, em que estuda as federações da antiguidade estudos das federações contemporaneas; como os Estados Unidos, Allemanha, a Austria, a Suissa, etc., e estudos das expressões energicas dessas mesmas federações, principalmente as latino-americanas.

O orador inicia a leitura do seu trabalho, salientando a importancia da organização politica de um paiz, que é a sciencia, a arte de organizar as nações e que faz deparar dois problemas: Forma de governo e Regime Politico. Formas de governo: monarchia, oligarchia, democracia e dictadura. Historia o orador a evolução do systema de agrupamento politico, desde os imperios antigos, imperios do Occidente até os dias de hoje. Refere-se ao systema legislativo e á competencia dos Estados, ao mesmo tempo que ao antefederalismo, tendencia inevitavel da politica. Nesse ponto, o orador é aparteado pelo sr. Vicente Rão.

Citando Jacques Lambert, refere-se ao regionalismo economico, bancos federaes de reservas, evolução dos Estados Unidos, maior expoente de federalismo do mundo, mas que caminha para a extincção.

Como federações contemporaneas, cita a Allemanha, Suissa, Austria. A proposito da Allemanha refere-se á Constituição Veimar, á crise do federalismo na Allemanha, onde ha tendencia accentuada para uma completa remodelação. Com respeito á Suissa, falou sobre a autonomia dos cantões federados. Referiu-se á Austria, desde antes da guerra, com as suas tendencias centristas, citando Charles Durand, referindo-se, ainda, á reforma da Constituição em 1929.

FEDERAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Passando ao outro capitulo do seu trabalho, o coronel Mario Clementino dedicou-o ás federações latino-americanas, citando cinco, entre as quaes a Argentina e o Brasil, onde o regime federativo é puramente nominal. Estudou o desenvolvimento dos partidos politicos nos Estados, a sua autonomia, condições financeiras dos Estados federativos.

Falou depois sobre o federalismo brasileiro separado por dois periodos distinctos: Imperio e Republica. Compara os dois regimes. O primeiro que acha bom, o segundo que critica, no que é aparteado pelos srs. Altino Arantes, Cyrillo Junior, e outros, que se baseiam no ponto de que os erros não são do regime, mas dos homens, ao que o orador responde que não se podendo mudar os regimes mudam-se os homens. Trava-se um debate interessante em torno da these de Direito Constitucional, que traz por alguns momentos suspensa a leitura do trabalho.

Depois de varias considerações o orador concretiza todos os seus pensamentos em seis "itens", que são os seguintes, e desenvolvimento de acção de um governo de accordo com as suas idéas:

1º — A soberania politica da União, nomeando e demittindo "ad nutum" os governadores dos Estados.

2º — A soberania judiciaria da União, centralizando a justiça e tornando-a um apparelho nacional.

3º — A soberania financeira da União, assignando responsabilidades dos Estados e do Governo Federal e legislando livremente sobre impostos, taxas e fontes de renda, ficando os Estados peremptoriamente prohibidos de realizar operações de credito no exterior, o que só poderá ser feito por intermedio e sob responsabilidade da União.

4º — A soberania sanitaria da União, estendendo a acção da saude publica dos Estados, legislando livremente sobre questões sanitarias e impondo aos Estados as melhores normas sobre o assumpto de accordo com o Conselho Technico de Saude Publica.

5º — A soberania educacional da União, legislando livremente sobre questões de ensino e de educação, dando a esta legislação um caracter nacional, de accordo com as normas que forem estabelecidas pelo Conselho Technico de Educação.

6º — A soberania territorial da União, passando para o seu dominio o direito de todas as terras e aguas devolutas, legislando livremente sobre trabalho, agricultura, commercio, industria e questões correlactas e dando a essa legislação caracter nacional — tudo de accordo com as melhores normas indicadas pelo Conselho Technico respectivo.

7º — A soberania tributaria da União, através do imposto territorial unico, cabendo aos Estados e municipios a parte que lhes for necessaria para o bom funccionamento das respectivas administrações.

Paragrapho unico — Como á adopção final do imposto unico exige uma evolução gradual e demorada, emquanto essa preparação durar a tributação será feita como parecer melhor ao Conselho Technico de Finanças.

PALAVRAS DO SR. ALTINO ARANTES

Pede a palavra, finalmente, o dr. Altino Arantes, que, salientando o valor do trabalho que todos acabavam de ouvir, declara que, conforme as palavras do commandante da Região Militar, todos os brasileiros devem se congregar num só objectivo, para que a Nação entre no regime da lei.

Entretanto, cumpria notar um particular de alta significação: em S. Paulo, dadas as palavras do general Góes Monteiro, o trabalho do orador, as "demarches" iniciadas em torno da pacificação da politica, e de outras tantas factos já do conhecimento de todos, o debate para a volta do paiz ao regime constitucional, abriu-se, naquelle momento, sob o tecto do Quartel General da 2ª Região Militar, o que equivalia dizer que, sob o tecto do disciplinado e glorioso Exercito Nacional.

As suas palavras foram recebidas com uma calorosa salva de palmas.

A seguir foram suspensos os trabalhos.

FALA NOVAMENTE O GENERAL GÓES MONTEIRO

Agradecendo novamente a presença de todos, correspondendo ao convite que lhes fizera, o general Góes Monteiro refere-se á cooperação de que se faz necessaria de todos os elementos representativos paulistas — que acima de tudo são brasileiros — para que auxiliem o paiz neste momento de difficuldades, mórmente quando a nação se prepara para voltar ao regime constitucional. Que se esqueçam odios de hontem e que não mais como adversarios da vespera, o que foi devido simplesmente a uma circumstancia occasional, cujo periodo transitorio já está chegando ao fim, todos se unam para que a patria se reconstrua, forte, unida.

O DISCURSO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 20 — Retardado — (Do enviado especial) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Flores da Cunha no banquete offerecido pelas classes conservadoras ao sr. Oswaldo Aranha:

"Senhores — Se como cidadão e como governante, a linha invariavel de conducta por mim sempre observada foi nunca ficar indifferente ou alheio a tudo quanto diz respeito á minha terra e á minha gente, não seria curial que, como amigo fraternal de Oswaldo Aranha, eu deixasse de coparticipar em mais esta brilhante homenagem que lhe é prestada.

Conheci-o quando ainda academico, ao primeiro desabrochar das petalas de sua grande alma. Assisti depois á sua estréa na tribuna, victorioso nos pretorios e arrebatador nos comicios.

Se não lhe servi de patrono manejo a palavra, para a qual elle já nascera talhado e feito, para que possa orgulhar-me de o ter commandado no seu baptismo de fogo.

O destino auspicioso que um dia, no Rio de Janeiro, quasi que inadvertidamente, nos puzera em conhecimento mutuo, um com o outro, forjava desde logo laços indestructiveis de affeição, dessa grande affeição que nos tem ligado pela vida em fóra. Esse affecto a tudo tem resistido impavidamente. Mais do que nas horas de glorias nas de incertezas elle se reaffirma e revigora.

Eu o manterei indemne sejam quaes forem as vicissitudes em nosso viver.

Não sei como agradecer o gesto generoso com que acabo de ser aqui acolhido. As expressões carinhosas e lisongeiras que me dirigiu o brilhante e provecto professor Annes Dias, ao qual já me approximam liames de espontanea sympathia, constituem um verdadeiro motivo de honra para mim.

A ellas correspondo com toda a abundancia do meu coração.

"Levanto agora a minha taça para brindar á saude do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, e nosso digno patricio.

Foi elle o artifice insigne da nossa formidavel frente unica de que tanto e tanto se ufanam os riograndenses. Feito memoravel e sem par na vida desta nacionalidade e que ficará na historia attestando a capacidade patriotica e a grandeza moral de nossa gente. Elevado principalmente pelo esforço de nossas energias combativas á mais alta investidura nacional, não vejo ainda motivos para não continuar a prestigial-o no desempenho de suas arduas funcções de governo.

De mim declaro que se não esmaeceram de todo as esperanças de o ver encontrar o bom caminho para as grandes soluções que a Nação, com insistencia, reclama. Sei, por muitas razões, não ser este logar o mais apropriado para encarar e debater assumptos politicos. Tenho, entretanto, para mim, que o illustre dr. Getulio Vargas, interpretando nobremente a vontade collectiva do paiz, constitucionalizará quanto antes o Brasil, consolidando assim a grande obra politica de que é o maximo responsavel e evitando para a Republica as provações de que só um espirito divinatorio poderia calcular tal a sua tremenda gravidade. Façamos os melhores votos para que elle, atinando com a boa estrada, possa, coberto de bençãos e de glorias, chegar ao fim da jornada, que é de duro sacrificio e de silenciosas abnegações."

COMITE' CONSTITUCIONALISTA EM MAGDALENA

MAGDALENA, 21 (Serviço especial) — Foi fundado hoje nesta cidade o comité pró-constitucionalização do paiz, sendo acclamada a seguinte directoria durante o primeiro comicio realizado na praça publica: Sr. Domingos Figueiredo, presidente; dr. Alcides Moraes, vice-presidente; sr. Manoel Feijó, secretario; sr. Manoel de Oliveira, Dthesoureiro e o sr. Manoel Laranjeiras, orador.

A IMPORTANTE MISSÃO DO SR. GLYCERIO ALVES JUNTO AOS PROCERES MINEIROS

PORTO ALEGRE, 21 (Do enviado especial) — A Agencia Brasileira distribuiu aos jornaes a seguinte nota:

"Estamos informados de que seguiu para Minas, via S. Paulo, o sr. Glycerio Alves, procer republicano gaucho.

A missão do chefe republicano de Cachoeira é, ao que nos asseguram, das mais importantes, pois é elle portador de duas cartas, uma do sr. Borges de Medeiros para o sr. Arthur Bernardes e outra do sr. João Neves para o sr. Antonio Carlos.

Nessas cartas, o chefe do Partido Republicano e o ex-leader da Alliança Liberal solicitam dos mineiros apoio mais decidido e mais energico ao Rio Grande e pedem que esse apoio se traduza por palavras e actos publicos de molde a não pairarem duvidas sobre a attitude de Minas.

O sr. João Neves é em sua missiva particularmente incisivo, accentuando a necessidade absoluta de uma clara definição de attitudes, afim de attenuar o effeito não só da attitude como ainda da actuação do sr. Oswaldo Aranha no Rio Grande.

Diz que o sr. Oswaldo Aranha encontrou um ponto fraco nos partidos riograndenses, que é a insufficiencia dos seus programmas puramente politicos e inadaptados ás condições actuaes da sociedade brasileira.

Encarece o sr. João Neves a urgencia de contrabalançar o "mot d'ordre" do ministro da Fazenda, que é: — "organização e representação de claros", por outra formula que possua a mesma magia e termina a missiva insistindo por que Minas se alheie do Governo Provisorio, especialmente no que diz respeito á pasta da Justiça, cuja aceitação considera de todo inopportuna."

O GENERAL PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL ESTA' NO RIO — SANTA CATHARINA ANSEIA PELA CONSTITUINTE

O general Ptolomeu de Assis Brasil, interventor demissionario no Estado de Santa Catharina, chegou, hontem, a esta capital pelo "Commandante Alcidio".

Ainda a bordo da unidade do Lloyd Brasileiro, abordamos o ex-administrador do Estado sulino. Fugindo a principio de fazer quaesquer declarações, accedendo afinal em nos expor ligeiramente os motivos que o levaram a abandonar as funcções em cujo exercicio se encontrava desde o advento do regime revolucionario:

— Motivos intimos foram que determinaram a minha attitude. Sendo um soldado do meu partido e havendo tomado parte em todas as reuniões da frente unica do Rio Grande, acho que agi com a maior coherencia. Além disso, estou com a minha saude bastante abalada. Necessito de repouso e só poderia conseguil-o abandonando o meu posto. Entretanto, o chefe do governo não deferiu ainda a minha renuncia e, se não abandonei o cargo, como declarei que o faria, se até 15 do corrente não me fosse dado um substituto, é porque o dr. Getulio Vargas solicitou minha vinda ao Rio para resolver o caso.

Depois, tratando da situação em que deixara o Estado em cujo governo estivera até agora, disse:

— Santa Catharina está em perfeita calma. Os dois partidos lá existentes, o Liberal e a Legião, estão organizados dentro dos principios da ordem. E o Estado, perfeitamente solidario com o Rio Grande, anseia pela constitucionalização do paiz.

E nada mais poude accrescentar o ex-interventor em Santa Catharina, por isso que os amigos que tinham ido a bordo para cumprimental-o, desejavam abraçal-o.

A REPRESENTAÇÃO DO PREFEITO DE GUAPE'

O sr. Carlos de Matta Machado, prefeito de Guapé, no sul de Minas, fez-se representar nas commemorações por seu irmão, o nosso antigo collega de imprensa sr. João de Matta Machado.

"TOURNÉE" LYRICA

Não ha confusão alguma no que occorreu no Rio Grande. Os que estão habituados a ver os acontecimentos politicos com serenidade não podem enxergar nenhuma barafunda nessas duas semanas em que o ministro Oswaldo Aranha tem insistido na catechese do pampa para ver passar de novo á ordem de cousas dictatorial. Em resumo, o que ha em Porto Alegre é apenas isto: um homem obstinado, que não se deu por vencido, e por isso ainda luta contra o definido e o definitivo; e um povo tolerante, o qual não vê bem o motivo delle se zangar só porque o honrado ministro da Fazenda exerce com calor o seu papel de advogado da dictadura. No final de contas, do que o illustre sr. Oswaldo Aranha se está desempenhando no sul é de um mandato de causidico. A dictadura fôra accusada por promotores do brilho, do colorido litterario dos srs. Mauricio Cardoso, João Neves e Lindolfo Collor. Era preciso que ella se defendesse, que désse as suas razões. E' o que está fazendo, com o sensacionalismo que estamos presenciando, o secretario da pasta da Fazenda. Ha, portanto, no Rio Grande, um advogado que fala, que gesticula, e uma platéa bem educada e attenciosa, que o ouve.

⁂

— Mas em que os discursos, as conferencias, as palestras, as viagens do sr. Oswaldo Aranha tiveram até hoje o poder de modificar a situação ali existente? Porventura, o heptalogo foi abandonado? O sr. Borges de Medeiros por acaso, e o sr. Pilla já telegrapharam ao sr. Getulio Vargas, se desdizendo? O sr. João Neves retirou o pedido de demissão de consultor juridico do Banco do Brasil? Fez o sr. Collor *amende honorable* de sua conducta? Ou o sr. Assis Brasil já se confessou arrependido por se ter exonerado da pasta da Agricultura?

E, para coroar essa série de perguntas, vem a pêlo indagar: qual foi até agora a safra do sr. Oswaldo Aranha? Mudou o povo riograndense a sua directriz politica? O Rio Grande depois de ouvir o provecto revolucionario da pasta da Fazenda, resolveu proseguir na sua innocente faina constitucionalista. Tudo, pois, continua no Rio Grande como dantes: o dr. Oswaldo Aranha tendo feito grandes discursos, e o povo gaúcho tendo reaffirmado grandes attitudes.

⁂

Entretanto, quanta confusão nos espiritos por aqui e alhures! Quanta interpretação irracional do que se tem processado em Porto Alegre, depois da chegada ali do ministro Aranha! Parece que muita gente queria que o Rio Grande recebesse a surriadas o ministro da Fazenda, não deixando que elle desembarcasse, devido á sua solidariedade com o governo discricionario. Foi uma convicção erronea uma injuria á educação politica da communidade riograndense. Orgulha-se justamente o Rio Grande de ser uma terra policiada nos seus costumes e na sua cultura civica. Como uma terra civilizada não poderia Porto Alegre impedir que o sr. Aranha désse de publico as razões pelas quaes ficara dictatorialista e contra o partido politico em que sentou praça e subiu até ganhar os bordados de general. Com um scepticismo elegante, o gaúcho ouviu o schismatico até o fim, para depois embarcal-o, esta madrugada, num avião da "Panair", deixando-se cada qual ficar onde já se encontrava na suas semanas: o Rio Grande com o seu heptalogo, e o dr. Aranha com a sua boa prosa.

O dr. Oswaldo Aranha não logrou convencer uma gente que tem por bussola a liberdade e a lei.

⁂

A geometrica razão dos politicos da frente unica do pampa resistiu com galhardia aos accentos da paixão e a eloquencia do advogado da dictadura, que, de resto, tambem trahira em causa propria. Está encerrada a tournée lyrica do ministro Oswaldo Aranha. O Rio Grande continúa firme como o rochedo de Gibraltar ou mesmo como o nosso conhecido Pão de Assucar. Correu o velario, e o tenor agora está fóra de scena. O pampa prosegue na sua marcha para a ordem juridica.

Assis CHATEAUBRIAND

Exploração das usinas Junker

UMA EMPRESA QUE SE ORGANIZA EM BERLIM

BERLIM, 21 (H.) — Foi hoje organizada uma empresa para continuar a exploração das usinas de aviação Junker até que seja restabelecida a situação financeira da sociedade proprietaria das mesmas.

No Comité França-America

UM JANTAR EM HONRA DO SR. WILLIAMS GUTHRIE

PARIS, 21 (H.) — Sob a presidencia do marechal Petain o comité França-America deu hoje um jantar em honra do sr. Williams Guthrie, presidente do comité de Nova York e ex-presidente da Ordem dos Advogados daquella cidade, em reconhecimento do discurso que pronunciou recentemente em defesa da França, discurso que teve grande repercussão.

Por occasião dos brindes o marechal em eloquente allocução deu calorosas boas vindas ao sr. Guthrie e agradeceu-lhe a lealdade e a coragem com que tornou conhecidas nos Estados Unidos as razões da attitude da França.

"Com o vosso discurso — accrescentou o marechal — explicastes aos vossos concidadãos até que ponto a linha de conducta da França no mundo inteiro era clara, leal e logica. Não tendo podido ver, apesar dos seus esforços, reinar a harmonia entre as nações, a França teve de se precaver contra as ameaças externas. Todo o agrupamento humano deve, para subsistir, tomar certas medidas elementares de segurança. A França devia ser a unica a não poder se esforçar para garantir o presente e assegurar o futuro?"

Respondendo ao discurso do marechal, o sr. Guthrie agradeceu e declarou que muitos dos malentendidos actuaes resultavam da maneira de apresentar os problemas nos diversos paizes.

Entre os convivas notavam-se o ex-presidente Millarand, o embaixador dos Estados Unidos e senhora Edge, o sr. de La Barra, ex-presidente do Mexico, o sr. Santos, ex-ministro do Exterior da Colombia, o general Gourand, monsenhor Sandrillart, o marquez Rochambeau, o sr. Charles Houssaye, vice-presidente do conselho de administração da Agencia Havas e muitas outras personalidades.

O vôo humano

O ENGENHEIRO ELLYSON ULTIMA OS TRABALHOS DO SEU TYPO DE APPARELHO

BERLIM, 21 (H.) — O engenheiro Ellyson, de Munich, que construiu durante a guerra varios typos de avião de combate está trabalhando em um apparelho de novo genero destinado a ser movido unicamente á força humana. Todas as tentativas feitas até agora peccaram pela base, pois é necessario um emprego duplo de força muscular para dar ás azas o movimento de cima para baixo e tal esforço é tão consideravel que se torna impossivel. Ellyson imaginou um apparelho cujas azas são fundidas em uma só peça mas tão elasticas que se lhes póde dar sem grande difficuldade movimento de oscillação. As differentes partes da aza oscillam de cima para baixo obedecendo a um rythmo regular e seguindo uma linha ondulada.

Para mostrar o apparelho em movimento não são necessarios senão pequenos esforços successivos e com intervallos regulares obedecendo ao rythmo do coração. O apparelho construido sob o principio de Ellyson poderá realizar saltos consideraveis.

O interesse do governo republicano hespanhol pelos intellectuaes

MADRID, 21 (H.) — Uma das principaes queixas dirigidas contra Affonso XIII era a de que o monarcha vivia constantemente afastado dos intellectuaes. O actual chefe do governo sr. Azana conhecia a magua dos homens de letras e por isso depois de um anno de Republica reuniu nos salões da presidencia do conselho os intellectuaes desta Capital, sem distincção de opiniões, aos quaes o chefe do governo e a sra. Azana offereceram um chá. A iniciativa tem muita significação e mostra que com a Republica os intellectuaes retomaram no paiz o logar que lhes era devido.

S. PAULO

REUNIÕES CONJUNTAS DO INSTITUTO E DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Na reunião de hoje foi lido o plano de propaganda no estrangeiro

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Reuniu-se hoje, ás 11 horas o conselho director do Instituto do Café, em collaboração com o Conselho Nacional, para o proseguimento de trabalho julgado de maior relevancia em relação ao café.

Leitura do plano de propaganda no estrangeiro

Além dos directores do Instituto compareceram áquella reunião, o sr. Oscar Thompson e os srs. Jacob Guyer, Marcillio Penteado e Marcello Piza. O primeiro, por parte do Conselho Nacional e os restantes membros da commissão encarregada do estudo de propaganda do café no estrangeiro.

Segundo fomos informados, nessa reunião o sr. Marcello Piza leu o plano elaborado pela referida commissão, entregando-o ao sr. Souza Dantas.

Nova reunião

A' tarde reuniram-se novamente os directores do Instituto, dessa vez com a presença dos srs. Souza Dantas e Oliveira Franco, respectivamente presidente e membro do Conselho.

Como não fosse permittido o ingresso dos representantes da imprensa, na sala onde se realizava a reunião, voltamos ao Instituto, á noite, exactamente quando se retiravam os conferencistas.

Nessa occasião falamos com os directores do Instituto, á cata de uma informação em torno dos objectivos daquellas reuniões, as quaes já vêm sendo realizadas ha alguns dias.

Nada de positivo, porém, nos foi adeantado no sentido de um detalhe precioso. Apenas ouvimos terse cuidado da propaganda do café, entrando-se, evidentemente no estudo da maneira de serem retirados do mercado os 6 milhões de saccas restantes para normalização dos negocios, de accordo com o plano estabelecido.

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

Hoje deverão reunir-se novamente, não só os membros do Conselho director do Instituto, como os do conselho fiscal e respectivos supplentes, formando o conselho geral, como se denominará no Instituto, essa reunião, da qual farão parte, tambem, a Sociedade Rural Brasileira e outras associações de classe da lavoura cafeeira.

Situação politica na Allemanha

BERLIM, 21 (H.) — Os jornaes annunciam que o partido nacional-socialista no proposito de augmentar a votação dos seus adherentes na Prussia, cuja conquista é essencial á realização dos seus planos, havia decidido transferir a residencia dos eleitores para o territorio prussiano. De facto a lei vigente admittia que todo e qualquer cidadão do Reich votasse na Prussia desde que provasse o domicilio, mesmo de um só dia no territorio do paiz. Os racistas, prevalecendo-se desta circumstancia, haviam projectado transportar para a Prussia, por occasião das eleições de 24 do corrente, numerosos dos seus correligionarios.

O sr. Severing, ministro do Interior da Prussia, ao ter conhecimento da manobra decretou que não serão validas as transferencias ficticias de domicilio e que os boletins de voto lançados ás urnas por taes eleitores não serão apurados.

Sr. Darke de Mattos

FALLECEU O PRESIDENTE DA BHERING & C. S. A.

A industria brasileira perdeu, com o sr. Darke de Mattos, presidente da Bhering & C. S. A., um dos seus nomes mais salientes pela intelligencia e capacidade de organizador.

Desde muito moço, entregou-se á vida de commercio, batalhando, com toda a energia, pela renovação dos velhos processos conservantistas na actividade de que se fez, em pouco tempo, uma figura notavel.

No ramo da torrefacção do café, conseguiu, pelo trabalho incessante e pela agudeza da sua visão commercial, tornar-se o 13º torrador da rubiacea, no mundo inteiro.

Modernizou os methodos industriaes na linha do seu negocio, e, sendo um espirito emprehendedor, deu o maior desenvolvimento á fabricação dos seus productos, o que veiu crear um mercado interno mais amplo para o cacáo bahiano.

Foi tambem o sr. Darke de Mattos um grande animador dos sports no Brasil, e, durante a sua mocidade, obteve elle proprio esplendidos triumphos como remador, num tempo em que esse sport era o mais querido e popular desta capital.

Homem de sociedade, grande era a roda dos seus amigos, que hoje lamentam sinceramente o seu desapparecimento prematuro, pois que, ainda em plena vitalidade, o illustre industrial, á frente dos seus negocios, prestava enormes serviços ao seu paiz.

O obito deu-se na sua residencia, á rua Almirante Alexandrino n. 83, de onde sairá hoje, ás 16 horas, o enterro para o cemiterio de S. João Baptista.

Está no Rio o famoso aeronauta argentino Eduardo Bradley, concurrente á taça Gordon-Bennett de 1928 e 1929

Como o autor da travessia dos Andes em balão espherico se refere aos progressos da aviação commercial na America do Sul

Pela mesma rota por elle penosamente seguida em 1916, cruzam hoje facilmente os tri-motores "Ford" da Panagra

Em viagem de recreio, encontra-se, ha dias, nesta capital, o famoso aeronauta e aviador argentino Eduardo Bradley.

Muitos dos nossos leitores devem estar ainda lembrados da primeira viagem aerea entre a Argentina e o Brasil, emprehendida por Eduardo Bradley, acompanhado do então tenente e hoje te-

Sr. Eduardo Bradley

nente-coronel Angel Zuloaga, realizada em outubro de 1915, em um balão espherico. A descida dos arrojados "raidmen", naquella época, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, constituiu o assumpto do fim do anno, em toda a America do Sul.

Mas o sr. Bradley não se limitou a isto. Depois de conquistar varios records sul-americanos e mundiaes, participou, como delegado da sua patria, no Congresso Aeronuatico Pan-Americano de Santiago do Chile, em 1916. O Brasil fez-se representar nesse congresso pelo actualmente major Bento Ribeiro e, coisa que suscitou commentarios, o nosso genial Santos Dumont alli representou os Estados Unidos da America do Norte.

Nessa mesma época, Eduardo Bradley e Zuloaga realizaram uma das mais ousadas aventuras já levadas a effeito em balões: a travessia dos Andes, de Santiago, no Chile, a Uspallata, na Argentina. Nessa viagem a altura maxima attingida foi de 8.100 metros, o que nada representava para os bravos aeronautas, que já tinham subido a 10.000 metros, anteriormente, nas experiencias de treinamento.

Mantendo sempre o renome, Eduardo Bradley concorreu, já em 1928 e 1929, ás corridas de balões esphericos para a taça Gordon-Bennett, representando a Republica Argentina. Na ultima dessas corridas internacionaes, foi victima de um grave desastre que lhe produziu ferimentos, já hoje em vias de cura definitiva.

Actualmente, Eduardo Bradley é gerente administrativo da empresa Pan American Airways Argentina, representando em Buenos Aires a Panair e a Panagra. Aproveitando as suas férias, veiu passar uma semana no Rio de Janeiro, viajando nos "commodores" da Panair.

REVENDO A CAPITAL BRASILEIRA

Tivemos, hontem, a opportunidade de entrevistar o aeronauta argentino, no Palace Hotel, onde se acha hospedado.

— "Estou muito satisfeito, declarou-nos Eduardo Bradley, de estar novamente no Rio de Janeiro, que já visitei em diversas occasiões, sendo que da ultima vez, quando regressei dos Estados Unidos, tinha que andar de muletas, devido aos ferimentos produzidos pelo accidente de que fui victima.

Tenho procurado sempre ser um bom amigo do Brasil e dos brasileiros e tive grande satisfação de rever alguns companheiros dos bons tempos heroicos em que a aviação era uma verdadeira aventura. Estive, por isso, no Aero Club do Brasil, onde me encontrei entre amigos. Lembrei os bons dias do Congresso Pan-Americano de Aeronautica, junto com o major Bento Ribeiro. Naquella occasião, foi o proprio Santos Dumont que assignou os meus dois "brevets", o de aeronauta e o de aviador."

UMA PROPHECIA DE SANTOS DUMONT QUE SE REALIZA

Interrogado sobre a aviação commercial, accrescentou o nosso entrevistado:

— "Quando, em 1916, Santos Dumont fez um discurso, no Congresso de Santiago, traçando o brilhante futuro da aviação commercial, o progresso que seria alcançado em alguns annos pelo transporte commercial por via aerea, eu não deixei de approvar as suas previsões, julgando ser isto o meu dever para com o publico. Mas, confesso, no meu intimo duvidei sinceramente que isso passasse de um sonho, pelo menos durante este seculo. Faço agora "mea culpa", tanto mais que represento actualmente, na capital da minha patria, o maior systema de transportes aereos do mundo. Não vale a pena estender-me em considerações sobre as vantagens da aviação commercial para os paizes da America do Sul. Basta dizer que ellas são do dominio publico e acrescentar que nós, os sul-americanos, quasi nada fazemos para merecer essas vantagens, que os recursos dos paizes mais adeantados nos offerecem e garantem.

Atravessei varias vezes os Andes em confortaveis tri-motores "Ford" da Panagra, quasi seguindo a rôta do meu balão de 1916. Fica a emoção da belleza incomparavel das paisagens; mas o sentimento sportivo desappareceu por completo. Conforto que attinge ao luxo, segurança que proporcionam tres motores perfeitos, regularidade garantida pela maravilha do radio, tudo isto já não é sonho de um orador genial, mas sim pura realidade, confirmando as palavras de Santos Dumont."

AS CINZAS DO DESCABEZADO

A palestra foi aos poucos para o assumpto do dia: as cinzas do Descabezado, vulcão que o sr. Bradley conhece de vista e cujas manifestações eruptivas o alcançaram ainda em Buenos Aires e, durante a viagem para o Brasil, a bordo do hydro-avião da Panair.

— "Li num dos jornaes cariocas que houve duvida quanto á authenticidade das cinzas do Descabezado que chegaram até ao Rio, attribuindo-se ao café queimado em S. Paulo o pó observado no Rio na semana passada. Além do mais, essa noticia collocava o Descabezado no Chile, o que está geographicamente errado. Entre os vulcões ora em actividade, alguns são chilenos, mas o que se chama Descabezado acha-se localizado em territorio argentino. Quanto á cinza que cheguei a observar no Rio, não podia deixar de ser de origem vulcanica, uma vez que continha pelo menos 90 °|° de vidro puro, o que me fez chamar a attenção de um amigo, dono de um automovel, para o cuidado que devia ter ao limpar o pó do seu carro, afim de não estragar o brilho."

O REGRESSO DO FAMOSO AERONAUTA

Eduardo Bradley regressa para Buenos Aires no "Commodore" da Panair de domingo, mas espera aqui estar novamente, com a sua familia, durante a temporada de inverno, na época em que os turistas platinos fogem ao frio e humidade do seu clima para gozar a suavidade do nosso.

Conferencia geral do desarmamento

Vae sendo apoiada por numerosas delegações a proposta de sir John Simon sobre o desarmamento qualitativo. — Como decorreram os trabalhos de hontem. — Encontros de estadistas fóra da conferencia. — O projecto de pacto regional sul-americano

GENEBRA, 21 (UTB) — O dia de hoje foi de grande actividade para os estadistas e politicos ora nesta cidade, que tiveram occasião de conversar, demoradamente, entre si, sobre varios dos mais importantes assumptos da actualidade internacional.

A nota inesperada do dia foi a chegada do sr. Tardieu, que ainda não era esperado, e que, entretanto, viajou, de Paris, no mesmo comboio que o sr. MacDonald, primeiro ministro britannico. Ambos, bem como o chanceller Bruening, da Allemanha, e o sr. Stimson, secretario de Estado dos Estados Unidos, e o sr. Dino Grandi, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, foram hospedes de lord Londonderry, ministro da Aeronautica do governo britannico, que lhes offereceu um almoço, no hotel em que se acha hospedado.

Durante o dia houve ainda varios encontros entre esses maioraes da politica mundial.

DEZESEIS DELEGAÇÕES APOIAM A PROPOSTA BRITANNICA

GENEBRA, 21 (UTB) — A Conferencia do Desarmamento voltou a tratar hoje da proposta de Sir John Simon sobre o desarmamento qualitativo, sendo que dezeseis paizes representados na Conferencia manifestaram-se a favor dessa proposta, que prohibe o uso de certos instrumentos de guerra.

O PACTO REGIONAL PROPOSTO PELO SR. MACEDO SOARES

GENEBRA, 21 (H.) — Os meios bem informados dizem que se podem considerar completamente terminadas, em Genebra, as negociações abertas a respeito do projecto de pacto regional de desarmamento, apresentado pelo sr. Macedo Soares, primeiro delegado do Brasil.

E' licito affirmar, igualmente, que ha pouca probabilidade de que as trocas de idéas iniciadas tenham sequencia nesta cidade.

Do outro lado, porém, certas informações, que transmittimos com todas as reservas, dizem que proseguem, entre as chancellarias do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, as negociações directas a respeito da proposta brasileira.

UMA PHASE CRITICA DA CONFERENCIA

GENEBRA, 21 (H.) — Todo mundo está de accôrdo em reconhecer que a Conferencia do Desarmamento entrou em uma phase critica. Por isso mesmo, o interesse pelos debates travados nas sessões da commissão geral é cada vez mais vivo. As delegações e o publico procuram estar presentes logo no inicio dos trabalhos, sempre na espectativa de discussões e declarações sensacionaes.

Hoje, entretanto, essa espectativa foi illudida. Não compareceram á sessão da manhã, o chanceller do Reich, o sr. MacDonald, o sr. Stimson e o sr. Tardieu. Dizia-se que esses eminentes personalidades se achavam, áquella hora, em conferencia sobre os assumptos que constam da ordem do dia dos trabalhos da commissão geral.

OS PRIMEIROS ORADORES

O primeiro orador da sessão de hoje foi Sir Perley, representante do Canadá, o qual se declarou partidario de pleno accôrdo com a proposta britannica de reducção qualitativa dos armamentos.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Colban, representantes da Noruega, que deu o assentimento do seu paiz ao principio da limitação qualitativa, sob reservas quanto ás modalidades de apreciação, as quaes serão discutidas ulteriormente.

O terceiro orador foi o sr. Paul Boncour. O chefe da delegação franceza expoz o ponto de vista da França a respeito da proposta britannica.

FALA O SR. PAUL BONCOUR

O sr. Paul Boncour agradeceu ao sr. John Simon, ministro de Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, o tom leal e respeitoso do seu discurso de hontem em relação ás opiniões francezas e accrescentou que teria dado com prazer o seu voto para que esse discurso tivesse ampla publicidade. Mas, proseguiu o representante da França, se approvava a linguagem usada por sir John Simon, não podia entretanto, dar a sua adhesão á forma actual do projecto de resolução apresentado pela delegação britannica.

DESARMAMENTO QUALITATIVO

O sr. Paul Boncour constatou que o projecto britannico encerra um acto de adhesão ao principio do desarmamento qualitativo, seductora novidade que a delegação franceza teria constrangimento em impugnar porque fôra a França que tivera a iniciativa de lançar essa idéa na commissão preparatoria da actual conferencia. Mas, adverte o orador, mais importante que o desarmamento qualitativo ou quantitativo seriam os algarismos inscriptos na respectiva convenção. Esta poderia ser comparada a um contrato de casamento que estivesse em boa e devida fórma e no qual não se achasse comtudo mencionada a importancia do dote. Ora era em torno desse ponto que geralmente surgiam as querellas e se rompiam os contratos nupciaes.

ONDE COMEÇAM AS DIVERGENCIAS

A França, declarou o sr. Paul Boncour, dispensa grande sympathia á idéa da limitação qualitativa dos armamentos. Isso já ficára provado com a sua proposta da creação de uma força internacional que seria posta á disposição da Sociedade das Nações. As divergencias começaram depois e se referiam mais aos methodos que ao principio. O projecto inglez não reservava a possibilidade de um systema alternativo e esse era o seu defeito. Se esse projecto fosse votado, asseverou o sr. Paul Boncour, fossem quaes fossem as seguranças hoje dadas, como acreditar que as propostas francezas teriam probabilidades de ser examinadas e, sobretudo, adoptadas?

PREFERENCIAS DA FRANÇA

O sr. Paul Boncour indicou em seguida as razões da preferencia da França pela these já consubstanciada em suas propostas iniciaes. Essas razões se enquadram na orientação geral da politica franceza. A França via nas suas propostas o meio de fortalecer a Sociedade das Nações e impedir que essa instituição fosse diminuida. O nosso desejo, esclareceu o chefe da delegação franceza, é que tudo seja collocado sob a egide do pacto da Sociedade das Nações.

O sr. Paul Boncour desenvolveu em seguida considerações visando deixar bem claro o ponto de vista do seu paiz. Examina ainda uma vez a questão da discriminação dos armamentos tanto do ponto de vista qualitativo como do quantitativo. E termina mostrando que a proposta britannica levantava problemas extremamente graves pelo que a delegação franceza esperava que fosse encontrada uma formula susceptivel de afastar difficuldades.

O SR. GIBSON RESPONDE A OBJECÇÕES

Falou depois o sr. Gibson, que respondeu ás objecções feitas á proposta norte-americana de prohibição de certas armas particularmente offensivas. O delegado dos Estados Unidos disse que lhe parecia possivel obter na limitação dos armamentos terrestres realizar progressos comparaveis aos que têm sido conseguidos nos ultimos dez annos em materia de armamentos navaes. O sr. Gibson declarou em seguida que apoiava a proposta britannica e que esperava que a conferencia não deixasse de resolver a questão dos armamentos qualitativos a qual, aliás, a seu vêr, não poderia prejudicar a liberdade das discussões.

APOIO A' PROPOSTA BRITANNICA

Os srs. Lester, da Irlanda, Water, da Africa do Sul, Aga Khan, da India e von Blockland, da Hollanda, declararam apoiar a proposta britannica, attitude em que são acompanhados pelo sr. Sato, do Japão, o qual faz no emtanto algumas reservas e apresenta uma emenda.

O sr. Motta, da Suissa, emitte um voto em favor da approvação unanime da proposta da Grã-Bretanha o que lhe parece possivel desde que fossem asseguradas determinadas garantias á delegação franceza. O delegado suisso acha que a proposta de sir John Simon deixou a porta aberta para todas as suggestões referentes aos methodos de reducção qualitativa dos armamentos.

UM PROJECTO DE RESOLUÇÃO

O sr. Titulesco, da Rumania, encerra os debates com um projecto de resolução assignado por treze delegações e assim redigido:

"A commissão geral constata que as potencias representadas na conferencia estão empenhadas em procurar sob a qualificação de reducções qualitativas dos armamentos quaes os methodos que permittirão melhor eliminar os perigos dos pesados onus que comportam certas armas modernas actualmente em serviço ou em projecto nas armas de terra, de mar e do ar; verifica que algumas delegações se pronunciam pela interdicção pura e simples e que muitas outras entendem que essa interdicção pura e simples não attingiria os fins collimados e consideram como unico meio apropriado a collocação dos referidos materiaes sob o controle da Sociedade das Nações. Consequentemente a commissão geral convida as commissões technicas a procurar:

I — quaes são as armas a que devem ser applicados os methodos visados;

II — qual é para cada uma dessas armas o methodo mais apropriado á consecussão dos fins visados;

A questão de saber se o problema da segurança pode ser resolvido por methodos exclusivamente technicos é reservada para exame ulterior".

O sr. Titulesco preconiza a creação de um comité de redacção encarregado de fundir em uma só as duas propostas — a da Grã-Bretanha e a das 13 potencias.

O QUE DIZ O SR. LITVINOFF

O sr. Litvinoff qualificou a proposta do sr. Titulesco de "resolução da irresolução", pois o seu objectivo era apenas mostrar que não existia unanimidade no seio da conferencia. O chefe da delegação dos Soviets deu a sua adhesão á proposta britannica que na sua opinião permitte esperar além da reducção qualitativa outras medidas de reducção.

O presidente da commissão declara finalmente que a apresentação da proposta do sr. Titulesco obrigava a uma nova discussão. Esta teria logar na sessão matinal de amanhã. A sessão foi em seguida levantada.

OS PAIZES QUE ASSIGNARAM A MOÇÃO

GENEBRA, 21 (H.) — Os paizes que assignaram a moção apresentada na sessão de hoje da commissão geral da conferencia do desarmamento pelo sr. Titulesco foram as seguintes: Rumania, Tchecoslovaquia, Yugoslavia, Polonia, Persia, Colombia, Perú, Venezuela, Uruguay, Guatemala, Cuba, Bolivia e Chile.

Julgamento de um official britannico em Benguela

ABSOLVIÇÃO E INDEMNIZAÇÃO AO ACCUSADO, POR DAMNOS MORAES

BENGUELA, Angola, 21. (U. T. B.) — Realizou-se o segundo julgamento de Alfred Jennings Brewer, official de um navio mercante inglez, que fôra preso aqui em dezembro de 1927 e que em setembro de 1928 foi condemnado por crime de furto.

O novo julgamento terminou pela absolvição do réo, a quem foi reconhecido o direito a uma indemnização de 1.800 libras pelo damno moral causado pela denuncia.

O capitão Brewer, que se defendeu solto, não assistiu ao julgamento, por ter o seu navio partido ha uma semana para Durban.

Augmentam os roubos de automoveis em Londres

E UMA MEDIDA DAS AUTORIDADES QUE TALVEZ SEJA ABOLIDA

LONDRES, 21. (U. T. B.) — O ministro dos transportes pretende levantar, a titulo de experiencia a prohibição em vigor, pela qual não poderão ser fechados a cadeado, em seus dispositivos de marcha, os automoveis que estacionam nos logares onde isso é permittido.

Essa medida fôra adoptada para permittir que a policia, em caso de necessidade, pudesse remover taes carros de um ponto para outro, por conveniencias de circulação, ou para facilitar o estacionamento de outros automoveis. A prohibição, entretanto, tornou muito facil a tarefa dos que roubam automoveis, augmentando consideravelmente os roubos dessa natureza, razão por que será provavelmente modificada.

Morte do general allemão von Mosnner

BERLIM, 21 (H.) — Falleceu em Heidelberg na idade de 87 annos, o general de cavallaria Palter Mosnner que tivera assento na Camara Alta do antigo Parlamento da Alsacia Lorena.

Jean Moulierat

O FALLECIMENTO DESSE ANTIGO TENOR FRANCEZ

PARIS, 21 (H.) — Falleceu, aos 79 annos de idade, o antigo tenor Jean Moulierat, da Opera-Comica, membro do Conselho Superior do Conservatorio.

O extincto era [illegible] gião de Honra.

Prof. Manoel Bomfim

FALLECEU A' NOITE ESSE ILLUSTRE PROFESSOR E PEDAGOGO

Em sua residencia á rua Therezina 12, Santa Thereza, falleceu

Professor Manoel Bomfim

á noite o dr. Manoel Bomfim, o escriptor e pedagogo que através uma longa existencia consagrada ao magisterio e em grande parte dedicada ao jornalismo logrou, sem prejuizo da sua operosidade como educador, produzir obras de caracter literario, sociologico e didactico, escrevendo ainda, em collaboração com Olavo Bilac volumes adoptados pela Instrucção Publica Municipal para os cursos primarios e secundarios das escolas publicas.

Como jornalista militante se pode dizer que Manoel Bomfim realizou obra marcante no periodismo illustrado particularmente tendo sido o ideador, e com Renato de Castro o animador do semanario infantil "O Tico-Tico", havendo tambem sido um dos fundadores e principal redactor da "Leitura para Todos", isto referindo apenas publicações que assignalaram na imprensa brasileira adventos de evolução. Como critico de historia mais propriamente do que como chronista ou historiador, é que a bibliographia do illustre professor melhor será relembrada talvez pela presente geração. Os ultimos livros que fez publicar, "Brasil na Historia", "Brasil na America" e "O Brasil Nação", foram saudados pela critica recentemente como obras de um valor excepcional, não se comportando nesta nota alludir mais detalhadamente á perda que representa para as letras do ensino, para a literatura como para o jornalismo, o desapparecimento desse pensador e polygrapho que até aos seus ultimos dias trabalhava uma obra que deverá estar prompta a entrar no prelo.

O dr. Manoel Bomfim era sergipano, natural de Aracaju', contava 65 annos de idade, sendo viuvo e deixando um filho, o engenheiro e nosso confrade dr. Annibal Bomfim.

Desde muito presa de pertinaz enfermidade, o professor Manoel Bomfim, deixara ha dias a casa de saude onde se internara ha cerca de um anno e onde soffrera repetidas intervenções cirurgicas e se recolhera á residencia de seu filho onde veiu a fallecer á noite.

O enterramento sairá á tarde da rua Therezina, 12.

A idéa da União Aduaneira Sul-Americana

PROPOSTO A' CAMARA CHILENA O INICIO DAS DEMARCHES NAQUELLE SENTIDO

SANTIAGO, 21 (U. T. B.) — O deputado Tagle apresentou á Camara um minucioso projecto propondo as necessarias demarches para a organização de uma União Aduaneira entre os paizes da America do Sul.

Relações commerciaes anglo-russas

O GOVERNO DE LONDRES INSISTE COM O DE MOSCOU PARA ESTABILIZAÇÃO DO INTERCAMBIO

LONDRES, 21. (U. T. B.) — A differença grande que actualmente existe entre as importações de artigos britannicos na Russia e as exportações desta para a Inglaterra foi objecto de discussões na Camara dos Lords, tendo Lord Lloyd interpellado o governo a respeito.

Lord Snowden disse que o governo já reconheceu a inconveniencia do estado de coisas no intercambio commercial anglo-russo e já insistira sobre o assumpto com o governo de Moscou, fazendo assim todo o possivel para equilibrar aquelle intercambio.

TOTAL DE APPREHENSÕES DE BENS DE SUBDITOS BRITANNICOS NA RUSSIA

LONDRES, 21. (U. T. B.) — Segundo declarações officialmente feitas na Camara dos Communs, os registos do Ministerio do Commercio mostram que os totaes das reclamações feitas por subditos britannicos contra o governo dos Soviets, pela apprehensão de dinheiro ou de propriedades na Russia, sem a menor compensação, elevam-se a 260 milhões esterlinos, além de cerca de mil milhões de rublos e de quantias pequenas expressas em outras moedas estrangeiras.

Bons effeitos do controle do cambio no Chile

SANTIAGO, 21. (U. T. B.) — O relatorio do Banco Central do Chile, relativo a 1931, mostra que a Commissão de Controle do Cambio evitou a diminuição das reservas em ouro, desde que ella começou a trabalhar, essas reservas augmentaram de quatro milhões de pesos.

A CALAMIDADE DA SECCA

A miseria e a fome nos sertões nordestinos

O ministro José Americo continúa na sua peregrinação

A situação no Nordeste ainda é de extrema gravidade a julgar pela correspondencia trocada entre o ministro José Americo e os seus auxiliares immediatos.

Na sua peregrinação pelos sertões do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, o ministro José Americo vae observando "de visu" os terriveis effeitos do flagello da secca e procurando enfrental-os com os recursos de que dispõe.

Do interior do Rio Grande do Norte, da cidade de Acary, onde se encontrava hontem, pela manhã, o ministro da Viação communicou-se com o seu secretario, sr. Jayme Tavora, recommendando-lhe que, com urgencia, procurasse em seu nome o Centro Industrial de Fiação e Tecidos de Algodão, fazendo sentir que, comquanto infenso a qualquer intervenção privada, principalmente por intermedio de subscripções e obolos em favor dos flagellados, aceitaria e agradeceria immensamente o fornecimento de retalhos para essas victimas das seccas, que se apresentam aos milhares em verdadeira semi-nudez.

Recommendou ainda o sr. José Americo ao seu secretario que, caso obtivesse resposta favoravel, conseguisse das directorias do Lloyd e da Costeira autorização para o transporte immediato desse material com destino a Recife, Cabedello, Natal e Fortaleza.

Logo que recebeu esse despacho, o sr. Jayme Tavora entrou a providenciar, tendo enviado ao sr. José Americo o seguinte despacho:

"Impossibilidade de provocar uma reunião dos directores do Centro Industrial de Fiação e Tecidos de Algodão, visto só estar marcada sessão da Directoria para a proxima quarta-feira, entendi-me com o dr. Carlos da Rocha Faria, director gerente da Companhia America Fabril e óra respondendo pelo expediente da presidencia do Centro. O dr. Rocha Faria manifestou desde logo a maior bôa vontade e não podendo de momento consultar os companheiros, declarou que a America Fabril attenderá com o maior prazer ao appello de V. Ex. Após entendimento com os directores de diversas companhias, o dr. Rocha Faria, de accordo com este gabinete, balanceará o total dos recursos a serem encaminhados ao Nordeste. Aguardo indicação de porto para onde deve ser encaminhada a primeira remessa. Respeitosas saudações. — Jayme Tavora".

A CAMINHO DA PARAHYBA

Segundo communicação recebida pelo sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo, s. ex. pernoitou no municipio de Acary; de onde saiu hontem pela manhã para a zona do Seridó, passando por Caicó com destino á Parahyba.

PARA PREVENIR A PESTE

Ainda de Acary, o sr. Ruy Carneiro recebeu do sr. Antenor Navarro, interventor federal na Parahyba, que está acompanhando o ministro José Americo, o seguinte telegramma:

"ACARY (Rio G. do Norte), 21 — Consiga em nome do ministro José Americo, dos institutos officiaes, a maior quantidade possivel de vaccina anti-typhica, para remetter com urgencia a João Pessôa."

O sr. Ruy Carneiro entendeu-se sobre o assumpto com o director do Departamento Nacional de Saude Publica, tendo o sr. Belisario Penna posto immediatamente á sua disposição 700 vidros de sôro anti-typhico, que é quanto existia em deposito no momento, no Departamento, promettendo providenciar junto ao Instituto de Manguinhos para um fornecimento maior, caso se torne preciso. Essa remessa de vaccina anti-typhica dá para soccorrer 1.400 pessoas.

Ha dias o Departamento da Saude Publica enviara para Fortaleza 2.000 vidros do mesmo sôro.

O sr. Ruy Carneiro providenciou depois junto ao Lloyd Brasileiro para o embarque immediato da vaccina preventiva do typho, que seguirá para João Pessoa pelo "Rodrigues Alves", que parte hoje ás 10 horas com destino aos portos do Norte.

OS SERVIÇOS DE SUBSISTENCIAS

Ainda de Acary, o ministro José Americo se communicou com o sr. Ruy Carneiro sobre a organização dos serviços de subsistencias, tendo-lhe enviado o seguinte telegramma:

"ACARY, 21 — Procure o general Alvaro Tourinho e mande informações com urgencia sobre a organização dada pela Cruz Vermelha ao serviço de subsistencia, afim de providenciar a respeito da vinda de soccorros.

Penso que os serviços deverão ser aproveitados para a assistencia medica e alimentação aos invalidos e o encaminhamento dos capazes de trabalhar aos serviços.

Desejo saber tambem a quanto monta o orçamento provavel para a manutenção desse serviço."

Entendendo-se com o general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e com o major Góes Monteiro, que vae chefiar a expedição e dirigir os serviços, o sr. Ruy Carneiro foi scientificado da organzação dos mesmos, aliás já divulgada pela imprensa.

Declarou o general Alvaro Tourinho que aguarda instrucções do ministro José Americo, para seguir com destino ás zonas escolhidas para a installação dos postos militares de soccorros.

O sr. Ruy Carneiro deu conhecimento ao ministro José Americo, por telegramma, de todas as providencias que tomou, recommendadas por s. ex.

AS PROVIDENCIAS DO MINISTRO JOSE' AMERICO ATRAVE'S DE TELEGRAMMAS AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas do sr. José Americo, provenientes de diversos pontos do nordeste por onde o titular da Viação passou:

JAGUARIBE MIRIM, 18 — Já tendo percorrido mais de quinhentos kilometros dos sertões cearenses, venho observando a profunda desordem economica que previra. Quasi toda população se mobilisa em busca de trabalho. Venho encontrando hoje, innumeras familias oriundas do interior do Rio Grande do Norte e Parahyba. Tenho tomado providencias adequadas para evitar que essa gente se difunda pelo littoral que já está sem recursos para abrigal-a. Pela experiencia directa das condições do meio, vimos elaborando um plano de trabalho que poderá conjurar maiores desastres, se o governo federal, como vem fazendo, poder dispender ainda sacrificios em favor desta região. Vou mandando admittir nos serviços que não comportem maior desenvolvimento por falta de material já encommendado, os retirantes encontrados em caminho, provindos de zonas mais afastadas, onde não haviam chegado ainda as instrucções para evitar a debandada em campos de concentração até organização das novas obras.

Inaugurei hontem o açude Ema, dez milhões de metros cubicos, cuja construcção foi iniciada no actual governo. Cordeaes cumprimentos. — José Americo.

S. JOSE' DO RIO DO PEIXE (Parahyba), 19 — Sigo para o interior do Rio Grande do Norte, afim de encontrar com o interventor Antonio Souza no açude Gargalheira para assentar providencias immediatas e organizar o plano definitivo de assistencia naquelle Estado. O plano de salvação publica no Ceará, já delineado, dependendo a execução das providencias que estão sendo encaminhadas com rapidez, como acquisição do material de construcção que acabo de encommendar á commissão de compras. Tendo verificado que a crise se aggrava pelo elevado custo da vida, estou agindo no sentido do transporte gratuito de generos alimenticios do sul do paiz. Ao entrar na Parahyba, ainda fui encontrando grandes levas de retirantes que dirigi para os serviços publicos mais proximos. Cordeaes saudações. — José Americo.

LAGOS, 20 — Conferenciei hontem, com o interventor interino, dr. Antonio Souza, sobre adopção das providencias destinadas a attenuar o estado precario em que se acha tambem o Rio Grande do Norte. Assentei medidas que são julgadas satisfatorias. Apesar de estar viajando a média de trezentos kilometros por dia para attender aos diversos pontos de actuação do flagello, não me é possivel regressar no prazo fixado, parecendo-me que só me será dado retornar na proxima segunda-feira. Pretendo inaugurar amanhã o açude Morcego, no municipio de Augusto Severo, neste Estado, oito milhões de metros cubicos de agua, que vinha sendo construido ha doze annos e se acha concluido, com projecto inteiramente revisto pelo actual governo. Cordeaes cumprimentos. — José Americo.

MARCADO O ENCONTRO COM O INTERVENTOR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (Do correspondente) — Ao interventor em Pernambuco o sr. José Americo enviou o seguinte telegramma:

"Recebi seu telegramma. Espero dentro de tres dias, após ter o itinerario deliberado, poder fixar o encontro, pois desejo grandemente achar solução satisfatoria para a grave crise da secca no seu Estado. Abraços".

Suspensão do trafego da Transandina

O QUE DIZ A RESPEITO O MINISTRO DAS ESTRADAS DE FERRO DO CHILE. — COGITA-SE DE CONCEDER UM AUXILIO FINANCEIRO A' COMPANHIA

SANTIAGO DO CHILE, 21 (H.) — Entrevistado pela Agencia Havas sobre a situação da estrada de ferro transandina, que suspendeu o trafego em consequencia dos grandes prejuizos soffridos, o ministro das Estradas de Ferro declarou que o governo chileno estava disposto a auxiliar com a somma de um milhão de pesos a companhia. Em tal sentido estavam entaboladas negociações com vistas num accordo entre os elementos interessados.

QUÃO PRECARIA E' A SITUAÇÃO DA COMPANHIA

SANTIAGO, 21 (U. T. B.) — Dando cumprimento á resolução que fôra tomada dias antes, de interromper-se completamente o trafego da Cordilheira entre este paiz e a Argentina, á meia noite de hontem os guardas argentinos fecharam as portas do tunnel do lado argentino.

A situação financeira da companhia é de tal monta precaria, que se affirma, a mesma será obrigada a dispensar mais de 60 °|° de seus empregados, ficando, sómente em Mendoza mais de 600 familias no mais completo desamparo.

Tanto nesta capital como em Buenos Aires, ficaram sem poder viajar numerosos passageiros que deviam partir nas duas combinações internacionaes de ambas as capitaes.

Todo o material rodante está sendo concentrado em Mendoza, do lado argentino.

Nesta capital, ficaram sem embarcar 50.000 saccas de nozes. Emquanto não se soluciona o importante problema, o trafego desta capital para a Argentina será feito por meio de aviões, pelo monte Uspallata, por meio da ferrovia Antofogasta-Bolivia e pelos navios que dão a volta pelo estreito de Magalhães.

O embaixador do Chile em Buenos Aires conferenciou longamente com o ministro das Relações Exteriores, porem, ao que parece não se conseguiu adeantar muito a desejada solução. Aqui, se fazem igualmente os maiores esforços acreditando-se que não se passarão muitos dias e estará tudo resolvido satisfatoriamente.

Carlitos enfermo em Singapura

LONDRES, 21. (U. T. B.) — Communicam de Singapura a chegada alli do comico cinematographico sr. Charles Chaplin, o conhecido "Carlito", o qual logo se recolheu a uma casa de saude por estar atacado de forte febre.

O JORNAL

RUA 18 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias), Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6003.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

AINDA A QUESTÃO DOS SEGUROS

Tratamos como vimos fazendo, successivamente, em varios artigos, muitas das questões que, em materia de seguros, agora se agitam entre nós, em virtude da proxima decretação do novo regulamento, em cuja conscienciosa elaboração, o sr. Oswaldo Aranha teve o bom senso de consentir tambem collaborassem, sem pressas nem precipitações, as proprias companhias seguradoras.

Não podemos deixar de registar de começo, a excellente impressão aqui causada pelas palavras do ministro da Fazenda, em Porto Alegre, promettendo desde logo attender aos justificados reclamos do commercio, de que tambem temos sido éco, relativamente aos seguros maritimos.

O louvavel proposito do illustre titular indo directamente ao encontro das criticas que varios actos da administração vêm despertando, para procurar solucional-os, desde logo — revela assim em s. ex. uma das virtudes hoje em dia mais indispensaveis ao homem de governo — que é de ser sensivel aos reparos e ás queixas da opinião publica, que se reflecte através dos technicos de cada especie de actividade, util ou de interesse proficuo.

Essa attitude anima-nos a continuar, com desvanecida satisfação, nas observações que vimos aqui fazendo sobre a nova regulamentação de seguros.

Um dos pontos que o combatido dec. 16.738 de 31 de dezembro de 1924 pretendeu innovar, mas de uma forma infeliz — é o que se encontrava consubstanciado nos seus arts. 6 e 108 letra a — mas que no futuro regulamento não poderá prevalecer, se forem attendidas as opportunas suggestões da Associação das Companhias de Seguros.

Trata-se da attribuição, no primeiro dos referidos artigos, outorgada ao Inspector de Seguros para conhecer da "idoneidade dos incorporadores das sociedades" e da "opportunidade e conveniencia do seu estabelecimento" — disposição essa que attenta claramente contra a lei de sociedades anonymas, onde já se acham especificadas as formalidades necessarias á constituição de uma sociedade anonyma.

Entre essas formalidades não se encontra a de provar ou indagar sobre as qualidades publicas e privadas da pessoa do incorporador.

Semelhante "contrôle" dado ao inspector de Seguros, o collocaria acima da massa de accionistas directamente responsavel e interessada na prosperidade e progresso da sociedade.

Accresce ainda que o incorporador só apparece no momento da constituição da sociedade e uma vez esta installada, depois de cumpridas todas as formalidades legaes, não seria mais aceitavel que o Inspector de Seguros tivesse a faculdade de vetar e annullar a constituição da sociedade manifestada pelo consenso unanime das vontades dos accionistas.

Quando se trata de companhias estrangeiras, o absurdo é mais chocante, porquanto o art. 6º do decreto 16.738 — que não poderá de forma alguma prevalecer — exigia que o inspector se manifestasse sobre a "idoneidade dos fundadores".

Aqui a exigencia tem um objectivo excessivamente mais amplo, porquanto se trata de investigar sobre aquelles que, primitivamente, no estrangeiro, naquelle caracter, fundaram as alludidas sociedades de seguros.

Como poderia acaso o Inspector de Seguros opinar sobre a idoneidade dos fundadores de sociedades estrangeiras? Seria por meio de inquerito nos logares das respectivas constituições? E' bem de ver que tal dispositivo é inexequivel.

Mas elle se tornaria sobretudo impraticavel quando se tratasse de uma companhia fundada por exemplo, ha mais de um seculo, como existem algumas na Inglaterra, Allemanha e nos Estados Unidos — que aqui quizessem estabelecer filiaes — cujos fundadores, ha longos annos, passaram desta para melhor vida!

O ponto acima, na sua impraticabilidade e falta de senso, revela uma entre as muitas medidas fóra da realidade que se encontram no dec. 21.143 — o qual ainda não ha muito, a Inspectoria de Seguros tentou novamente resuscitar, para pôr em execução.

E' de crêr que o ministro da Fazenda comprehenda, a vista do exposto, a razão por que combatemos aquella tentativa maliciosa e estamos certos que, com o seu conhecimento cabal não poderão mais vingar semelhantes medidas, em bem mesmo da capacidade dos nossos governantes, na proxima regulamentação de seguros, prestes a ser posta em pratica.

UMA FABRICA DE CALÇADOS PARA O EXERCITO

Não será demais insistir nas graves consequencias que poderão advir do recente acto do ministro da Guerra, autorizando a lavratura de contrato para a installação de uma fabrica destinada a fornecer calçado ao Exercito.

Accentuámos já, dentre essas consequencias, a aggravação immediata da crise que affecta a industria de calçados, ora a braços com um sério problema de superproducção, e a inevitavel recrudescencia da phase de "chômage", creada pelo fechamento de alguns desses estabelecimentos e pelo regime de reducção de horarios, adoptado por outros.

Bastariam esses dois aspectos do assumpto para demonstrar a inconveniencia de effectivar-se a installação da fabrica official de calçados. Todavia, conhecidas outras circumstancias de que se reveste esse negocio ainda obscuro, taes como a da locação de machinas, com pagamento em ouro e a da attribuição de uma commissão de 11 centavos por par de calçado á fabrica fornecedora dos machinismos, não se póde deixar de estranhar que o governo, num momento em que impõe ao commercio e a particulares medidas estreitamente restrictivas das remessas de ouro para o exterior, procure desequilibrar ainda mais a situação deficitaria da nossa balança de pagamentos, drenando para o estrangeiro uma parte das nossas reservas.

A allegação de economia com que se pretendesse justificar essa intromissão do Estado no dominio da industria, não poderia prevalecer de modo algum, em face dos multiplos e incontaveis exemplos de fracasso que constituem a historia das tentativas de exploração industrial pelos poderes publicos, em toda a parte.

Só o régime bolchevista, até hoje, preconiza o contrôle e o monopolio das grandes industrias pelo Estado. Elle mesmo, porém, teve de regredir ás fórmas primitivas das organizações privadas, annullando o esforço tentado naquelle sentido, pelas concessões graduaes que vem fazendo, na Russia ao capitalismo estrangeiro.

A Revolução, attendendo aos problemas imperativos deste momento critico da economia mundial, cujos reflexos nos alcançam, levando questões graves á solução dos governos, creou o Ministerio do Trabalho para provêr aos mais prementes reclamos da industria e do proletariado.

Entre as medidas que esse orgão novo da administração brasileira entendeu dever tomar, para o amparo das industrias em crise, figura a prohibição da importação de machinismos por tres annos, para os que têm superproducção.

Sem que se saiba que altos motivos inspiraram a infeliz idéa, eis que o governo resolve de um momento para outro, não mais amparar industriaes e operarios, mas hostilizal-os creando industrias officiaes, em concurrencia com as congeneres privadas.

Um principio de elementar equidade e um rudimentar raciocinio mostram á evidencia que o Estado não póde tomar como sua unica victima a industria de calçados, dentre tantas outras que abastecem o Exercito. Ou o governo monta tambem fabricas de todos os artefactos que o Exercito consome ou, se o não faz, não póde, coherentemente, agir em detrimento de uma só industria, ferindo gravemente os seus legitimos interesses.

ADVOGADOS DO DIABO

Ha que apreciar nesse caso da exploração que está sendo intensamente feita com o nome da "A Equitativa" por elementos diffamadores do prestigio inabalavel da sua directoria, a posição insustentavel em que ficam, quando annunciam que estão defendendo os interesses dos segurados.

Apresentam-se, como propugnadores pelo patrimonio de milhares de familias brasileiras, que dizem ameaçado, ao mesmo tempo que procuram mover-lhe uma acção absurda para desfalcar aquelle patrimonio da respeitavel somma de mil e quinhentos contos.

Taes são os advogados do Diabo, que fingindo pleitear pela causa alheia, estão de facto defendendo e, de maneira illicita, interesses pessoaes subalternos.

Onde, portanto, a autoridade de uma campanha cujos objectivos estão patentes aos olhos menos espertos e que denuncia apenas a ganancia de elementos, que não duvidam recorrer aos meios mais vergonhosos para realizar fortuna rapida e facil. Toda a argumentação fallaciosa dos aggressores da "A Equitativa" gira em torno desse extraordinario cuidado pela segurança dos dinheiros dos clientes, esquecendo que são elles, de facto, os mais perigosos inimigos dessa clientela, quando se preparam, ás ligeiras, para metter no proprio bolso uma quantia vultosa, tirada ao seu patrimonio. Fiam-se para isso na cumplicidade da justiça, como se fosse possivel conceber a existencia de magistrados, tão pouco zelosos dos seus deveres que os esquecessem para apandilhar-se num ataque aberto á propriedade alheia.

Se de facto, os empreiteiros dessa diffamação cavilosa da "A Equitativa" estivessem zelando pelos interesses dos segurados, convencidos de que os directores lhes são prejudiciaes, o caminho a seguir seria muito diverso de grita escandalosa, em que se acham compromettidos.

O que fica bem evidente, deante da acção indefensavel para haver indevidamente mil e quinhentos contos da empresa, é o desordenado appetite de realizar fortuna á custa dos segurados, sob a capa de defendel-os.

A REVISÃO DO NOVO REGULAMENTO DAS LOTERIAS

Ao finalizarmos o nosso artigo anterior, sobre a revisão que está se impondo ao desastrado decreto n. 21.143 de 10 de março, que pretende innovar estranhamente a legislação loterica federal, promettemos analysar o regulamento que o acompanhava, não só mostrando os erros, neste ultimo tambem evidentes, como ainda as suas divergencias com o proprio acto a que devia estar subordinado.

E' a tarefa a que hoje nos impomos.

Antes, porém, desejamos frizar, o processo exquisito, que já se vae tornando habito no Governo Provisorio de, constantemente, sem a menor razão plausivel, vêr-se decretos referendados por todos os ministros. A não ser que, pela pouca força moral da autoridade de que emana, faz-se necessaria essa demonstração de solidariedade, em conjunto, para dar prestigio collectivo a esses actos, os quaes, por si sós, não teriam força convincente. Ou será para envolver a responsabilidade de todos os ministros nos seus actos mais frageis que a administração teve em mira "legislar" (sic)?

O citado decreto n. 21.143, sobre as loterias, é um delles. Além do natural "referendum" do sr. Oswaldo Aranha, ali se alinham as firmas dos ministros das outras pastas. A do sr. José Americo — será porque, perseguindo as loterias estaduaes, o decreto vae tirar, annualmente, da renda dos Correios e Telegraphos, cerca de cinco mil contos?

A dos honrados detentores das pastas militares, será ainda porque, procurando extinguir todas as modalidades de sorteios, possa acaso elle vir a influir no... sorteio militar? Ou será que se faz preciso a força coercitiva das armas para obrigar a sua execução? A do illustre diplomata que rege os destinos do Itamaraty, será porque, affectando as nossas boas relações externas, o decreto prohibe a venda de "loterias estrangeiras"? E a dos ministros da Agricultura e da Educação e Saude Publica, porque será?

Mas, passemos ao alludido regulamento. Em primeiro logar diremos que, um simples acto ministerial, como elle é, assignado exclusivamente pelo titular da Fazenda, e por isso subordinado ao dec. 21.143 de março — não póde crear taxas, estabelecer impostos, etc. mesmo dentro do regime "discricionario" que estamos atravessando.

Essa faculdade, é de exclusiva competencia do chefe do Governo Provisorio e, pela sua natureza politico-revolucionaria, não póde e não deve ser por este delegada, mesmo aos seus auxiliares de maior confiança.

Assim, o imposto de 5 °|° "sobre o total das emissões de loterias estaduaes" — como provêm os artigos 26, 30 e 31 do regulamento, cobraveis pela União — circumscrevendo-se, porém, como faz o art. 7º do dec. 21.143, a extracção daquellas ás zonas de sua concessão — é um imposto illegal, porque, não só ultrapassa o decreto de que se origina, como ainda, claramente inconstitucional, porque interfere na esphera da taxação estadual (Constituição, art. 9, § 1º, n. 1) e por resultar, afinal, numa dupla taxação (Constituição art. 10), uma vez que, dentro dos Estados concedentes, estes já obrigam a determinados tributos as respectivas loterias.

Comprehenderiamos que o Governo Provisorio procurasse taxar as loterias estaduaes — se lhes permittisse, como á da União, o livre curso em todo o territorio nacional. Assim mesmo, esse imposto só seria, legalmente exigivel, na parte dos bilhetes vendidos fóra dos Estados. A prevalecer, nesse caso a taxa até 10 °|°, "sobre o total da emissão — como já demonstrámos ser o mais proveitoso aos cofres federaes, — ainda seria necessario obter-se nesse ponto para a sua perfeita validade juridica a acquiescencia declarada das loterias beneficiadas, em accordo directo que ao governo cumprirá promover, no seu interesse, com cada uma dellas.

Aceita, entretanto, essa hypothese, com que lucraria a União cerca de 42 mil contos (taxa de 10 °|° sobre o total das loterias estaduaes — 30 mil contos; renda dos Correios e Telegraphos, com essas loterias — cinco mil contos; contribuição da loteria federal, pelo calculo actual — sete mil contos) — em contraposição á tentativa de monopolio odioso, como se reveste a nova concessão federal, que só lhe dará 10 mil contos annuaes — far-se-ia indispensavel modificação no respectivo regulamento, para adaptal-o á nova modalidade, até aqui não prevista, em varios dos seus artigos.

Com esse objectivo, no art. 6º do regulamento, ao invés de assegurar, no Districto Federal, a exclusividade "da venda dos bilhetes" da loteria federal, cumpria alteral-o, garantindo aqui sómente a exclusividade "da sua extracção e respectivos sorteios".

Entendemos, igualmente, que o 2º periodo do art. 2 devia ser supprimido, por inutil — pois, num regime mais liberal, julgamos que a fixação dos dias das extracções de bilhetes deve ficar a cargo das empresas lotericas. Ellas é que, conforme as suas proprias conveniencias, nortearão o seu negocio, segundo os seus interesses particulares.

No art. 5º não atinamos, porque motivo a "acta" do sorteio não menciona logo "todos os bilhetes premiados" e só os "principaes premios", como ali se lê. Aquella exigencia, por mais completa, não será de maior garantia aos portadores de bilhetes, sobre a authenticidade dos premios, do que esta?

No art. 9º igualmente achamos pouco intelligente que o governo subordine a "licença para a venda de bilhetes" á condição de não serem vendidos nunca bilhetes de loterias clandestinas nacionaes e estrangeiras. Repete-se ahi o mesmo que já se encontra no art. 18 do dec. 21.143 — isto é, a exigencia da submissão voluntaria a uma disposição de lei, que por si só já deveria obrigar, independente da vontade do obrigado. Seria então o caso — a prevalecer esse criterio — de se exigir dos commerciantes importadores a declaração prévia de, por exemplo, não exporem á venda mercadorias estrangeiras que não tenham pago nas alfandegas os respectivos direitos de importação... A hypothese é, como se vê, de um ridiculo hilariante!

No art. 14 do regulamento, nota-se ainda que a licença para a venda de bilhetes de loterias, "mesmo estaduaes" está sujeita a um sello adhesivo federal de 50$ o que, dentro dos Estados concedentes, nos parece um absurdo, pelas razões de ordem juridica já acima expostas.

Por motivos equivalentes e ponderaveis, desde que o Governo Provisorio volte atrás da sua primitiva intenção e dando novamente autorização ás loterias estaduaes de circular livremente, em todo o paiz, mediante o pagamento da taxa já indicada — seria ainda aconselhavel a modificação dos arts. 52, 53, 58, 59 e a letra a) do art. 61 do regulamento — por envolverem na sua actual redacção, simplesmente medidas vexatorias, de combate e guerra ás loterias estaduaes.

Estamos, tanto mais certos de que o ministro da Fazenda attenderá as suggestões acima, feitas no interesse publico e com vantagens para os cofres da União quando sabemos ser s. s. um espirito altamente tolerante, que emenda lealmente a mão, quando convencido do erro, como algumas vezes já tivemos opportunidade de reconhecer.

Nesse caso do regulamento de loterias, estamos por exemplo informados, que a prohibição do art. 61, letra c) de "apostas sobre cavallos, effectuadas fóra dos respectivos prados", se não foi ainda revogada expressamente, conta já com a reconhecida benevolencia governamental...

Por igual, e com inteira equidade, já foi modificado o criterio prohibitivo que inhibia a actividade das companhias de "capitalização" — attendidas no seu justo reclamo contra as iniquas disposições do art. 62, letra e) do citado regulamento.

Ha, assim, margem ampla para novas revisões nesse regulamento — inconcebivelmente gerado ás pressas, como os frutos dos amores prohibidos — visando acautelar interesses de terceiros e trazer reaes beneficios para o proprio Thesouro.

Condecorado com a Legião de Honra

A CEREMONIA DA ENTREGA DAS INSIGNIAS AO DR. BETIM PAES LEME

Na embaixada da França, realizou-se, na manhã de hontem, com grande simplicidade, a ceremonia da entrega das insignias de Cavalleiro da Legião de Honra ao dr. Alberto Betim Paes Leme, professor de Geologia da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e membro da Academia de Sciencias do Brasil.

Fez a entrega, pessoalmente, das honrosas insignias, o embaixador Albert Kammerer.

O dr. Betim Paes Leme, que é, tambem, membro da Sociedade Geologica da França e da Sociedade Franceza de Mineralogia, tem varios trabalhos scientificos de valor, alguns dos quaes foram objecto de communicações á Academia de Sciencias da França.

As apolices para garantia de contratos

O ministro da Fazenda, resolvendo uma consulta da Commissão Central de Compras do Governo Federal, declarou que as apolices federaes dadas em caução, para garantia de contrato de fornecimento de materiaes, devem ser aceitas pelo seu valor nominal.

Decretos assignados

ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA JUSTIÇA, TRABALHO E FAZENDA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando sem effeito o decreto que exonerou a pedido do logar de procurador da Republica na secção do Rio Grande do Norte, o bacharel Honorio Carrilho da Fonseca e Silva e o que o nomeou para substituto do juiz federal na secção da Parahyba.

Nomeando o auditor em disponibilidade, do Tribunal de Contas, o bacharel Alfredo Thomé Torres para o logar de substituto do juiz federal na secção da Parahyba.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Edmundo Silva para exercer, sem onus para o Thesouro Nacional, as funcções de conselheiro technico da Delegação Governamental do Brasil á 16ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra no corrente mez.

Exonerando, a pedido, o bacharel Antonio Evaristo de Moraes, de membros do Conselho do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União e nomeando para o referido logar o bacharel Gualter de Pinho Bastos.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando, a pedido, Nestor Torres, collector federal em Miguel Alves, no Piauhy; Joaquim da Silva Mafra, de collector federal em Guaratuba, no Paraná.

Promovendo por merecimento, a 2ºs escripturarios da Alfandega de Maceió, os terceiros Emygdio José de Abreu e José de Oliveira Loyolla; e a 1º escripturario, por antiguidade, da Alfandega de João Pessoa, o segundo Pedro de Alcantara Cruz.

Concedendo aposentadoria a João Aurelio de Carvalho, 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte;

Nomeando: Sergio Guimarães para collector federal em Utinga, em Alagoas; Olympio José Moreira para collector federal em Alto Rio Doce, Minas Geraes; o escrivão da administração do posto fiscal de Oyapock, no Pará, Francisco Figueiredo Galvão e o guarda do mesmo posto, José Leão Ferreira Mulatinho para fiscaes de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, o 1º em Manáos e o 2º na capital do Rio Grande do Norte; a pedido e por permuta, o agente fiscal do imposto de consumo na capital de Minas Geraes, João Rodrigues de Almeida Castro para identico logar no interior de São Paulo e o agente fiscal do imposto de consumo no interior de São Paulo, Alvaro de Mauso Cabral para identico logar na capital de Minas Geraes.

Approvando a modificação feita nos estatutos do The National City Bank of New York, pela assembléa geral extraordinaria realizada em 23 de novembro de 1931, elevando o seu capital para cento e vinte quatro milhões de dollares.

Approvando com alterações a reforma dos estatutos da Assistencia Judiciaria Ferroviaria e concedendo-lhe autorização para operar com seus associados mediante consignação em folha.

Supprimindo a collectoria federal em Boa Viagem, no Ceará.

Ainda o anniversario do chefe do governo

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA ELECTRIC BOND

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, no Cattete o seguinte despacho telegraphico:

"NOVA YORK, 19 — Excellentissimo dr. Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — Sinceras congratulações pelo seu anniversario com melhores votos para prompta solução dos varios problemas em que v. ex. está empenhado em resolver. (a.) H. T. Sands, vice-presidente da Electric Bond and Share Company."

As requisições militares em Santa Catharina

SERÃO PAGAS COM 50 °|°

O ministro da Fazenda, determinou á Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catharina o pagamento de 50 °|° das despesas de requisições militares nesse Estado, durante o periodo revolucionario de 1930, aos que se apresentarem devidamente habilitados naquella Delegacia Fiscal.

Joven ingleza que se converte á fé islamica

BOMBAIM, 21 (UTB) — Miss Formsby, natural do Condado de Yorkshire, Inglaterra, e ex-esposa de um principe arabe, converteu-se á fé islamica e casa-se, hoje, aqui, com o leader musulmano Maulana Shaukat Ali.

Horas de trabalho nas minas britannicas

O MINISTRO RUNCIMAN TRATA DE RESOLVER, DE VEZ, A QUESTÃO

LONDRES, 21 (UTB) — O sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, está, desde já, tomando as necessarias providencias para resolver definitivamente a questão das horas de trabalho nas minas, uma vez que o actual regime está vigorando em virtude de um accôrdo que expira a 8 de julho proximo.

Com esse intuito, conferenciou ele, hontem, com uma delegação da Federação dos Mineiros e, mais tarde, com os representantes da Associação Mineira, que é a instituição dos proprietarios de minas.

Academia Diplomatica Internacional

ASSUMPTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIÃO

PARIS, 21 (H.) — A Academia Diplomatica Internacional esteve reunida sob a presidencia do sr. Guerrero, vice-presidente da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

O sr. Caballero de Bedoya, ministro do Paraguay desenvolveu a these referente ao reconhecimento do tribunal de Haya como instancia de appellação para as sentenças arbitraes.

Foi igualmente tratado o assumpto das relações austro-russas antes da guerra. Tomou parte nos debates o sr. Milioukoff, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia.

Boletim Internacional

Fronteiras desguarnecidas

Informações alarmistas, procedentes do Pará, annunciavam-nos, ha dois dias, os receios que lavra naquelle extremo septentrional do paiz, de que os soldados coloniaes que o governo francez concentrou na Guyana Franceza, invadam o territorio nacional.

Alguns jornaes chegaram a reflectir esse temor publico, accrescentando pormenores dos preparativos bellicos da colonia vizinha, onde se encontram nada menos de quarenta aviões militares e nove mil homens das tres armas.

Justifica-se a presença de tanta tropa na Guyana, considerando-se que a França localiza nesse pedaço do solo americano, sujeito á sua soberania, a maioria dos seus presidiarios. São constantes as fugas desses presos e a necessidade de uma vigilancia mais assidua pelo emmaranhado das florestas ou sobre os mares por onde elles costumam evadir-se, bem que aconselha a existencia de contingentes numerosos. Não ha, portanto, a menor duvida quanto aos objectivos da concentração militar franceza na Guyana. Jamais o grande paiz amigo pensaria em metter-se pelo nosso territorio a dentro, numa provocação cuja replica perigosa não poderia deixar de esperar-se. A França tem no pedaço que lhe cabe, acima do Equador americano, muito campo para explorar riquezas sem conta e está seriamente empenhada em exploral-as. A recente divisão da Guyana em duas zonas, sendo uma destinada ao presidio e a outra ao cultivo das terras e exploração das industrias extractivas, indica que o grande paiz latino está disposto a prestar maior attenção ás suas possessões no continente colombiano.

O reparo que temos que fazer, em face das noticias alarmadas que nos vêm do norte, refere-se ao descaso em que se acham as nossas fronteiras, não somente as do Amapá, como as de todo o oéste até o Chuy. Basta considerar que na região vizinha á Guyana Franceza a nossa soberania é representada por uma choupana, coberta de palha, onde se alojam trinta soldados, sob o commando de um simples sargento. Nem ao menos um tenente com o prestigio do seu posto e a autoridade ora conferida a essa graduação militar. Graças á incuria dos governos, o Amapá está sendo invadido não por forças armadas, mas por bandos de aventureiros francezes que vêm cavar ouro e explorar a balata, sem nenhuma sujeição ás leis do fisco brasileiro. Corre por lá a moeda franceza e a propria lingua é um patuá indigena, em que entra uma grande mistura do idioma de Racine.

Não seria tempo de despertarmos desse desmazelo e enviar para as proximidades da Guyana um troço mais significativo do Exercito, com alojamento decente e condições de conforto que não nos humilhe deante do estrangeiro?

Não ha o minimo perigo de que se effectue uma invasão franceza no Brasil, mas a simples hypothese, formulada pela imaginação popular, de que se possa verificar esse attentado á soberania brasileira, já é uma sufficiente advertencia ao governo para que se represente melhor naquellas longinquas paragens.

O territorio nacional é um só para as obrigações do governo de mantel-o intacto e respeitado. Existindo um exercito de nove mil homens e quarenta aviões de guerra na Guyana Franceza, faz-se mistér que o Brasil localize tambem na região uma força capaz de, em havendo a necessidade, conter qualquer velleidade, não dizemos de invasão, mas de desrespeito á soberania nacional. Se deixarmos as fronteiras ao abandono, como que estimulamos o estrangeiro a fazer incursões indevidas e a abusar das nossas leis.

A AMERICA LATINA VISTA POR ANDRE' SIEGFRIED

O ASPECTO ETHNICO

Eugenio GUDIN

II

Do ponto de vista ethnico Siegfried divide o continente Sul-Americano em tres zonas: uma correspondente á região andina e á região amazonica equatorial, onde predomina o indio como base racial; outra, de raça branca, comprehendendo a região proxima do littoral da Argentina, do Uruguay e do sul do Brasil, e a terceira que se estende do Rio de Janeiro ao theatro americano da Guerra da Secessão passando pelas Antilhas, onde o elemento negro, sem ser sempre o predominante, inscreve-se em proporção notavel no total da população.

Na Argentina, diz elle, quando o observador se afasta do littoral e entra pelos pampas approximando-se dos Andes, a presença do sangue indio se manifesta desde logo com evidencia e se Siegfried tivesse penetrado no interior do Brasil, teria encontrado aqui o typo correspondente ao nosso caboclo.

A alta montanha andina, diz Siegfried, é o dominio incontestavel do indio e a costa do Pacifico, excepção feita de algumas provincias chilenas, só por erro poderia ser classificada como região de predominio da raça branca. Se bem que as classes dominantes sejam de typo europeu, o fundo da população é vermelho na Bolivia, no Equador, no Peru', na Colombia, na Venezuela e na maior parte do Chile.

Na planicie argentina, no Uruguay e nos Estados brasileiros do sul, diz Siegfried, a raça branca domina biologicamente cada vez mais, por uma immigração européa de povoamento analoga á que se formou nos Estados Unidos, encontrando as condições de clima e de adapção social que lhe convém. O elemeneto branco dominante nesta região vae rapidamente eliminando os elementos negros e indios.

O mesmo processo de assimilação verificado nos Estados Unidos teve logar no Sudéste da America do Sul, com a differença, diz o articulista, entre as duas civilizações americanas, de que emquanto a do norte é de eixo puritano e nordico, a do sul, hespanhola ou portugueza, é de eixo catholico e mediterraneo.

Em seu já celebre livro sobre os Estados Unidos, calcula Siegfried que a assimilação completa se dá ali na terceira geração e não creio que esta assimilação seja mais demorada aqui, pelo menos no tocante á immigração latina ou mediterranea e se é verdade que a civilização e o progresso da America do Norte exercem sobre o immigrado uma pressão assimilatoria mais intensa do que a nossa, não é menos exacto que entre nós a assimilação é facilitada pela ausencia de antagonismos religiosos e do intransigente puritanismo da America do Norte e emquanto que nos Estados Unidos o immigrado é solicitado a incorporar-se a uma civilização gregaria de alto rendimento economico, elle encontra entre nós a liberdade de manter a dóse de individualismo que traz de seu paiz de origem, sem prejuizo de sua adaptação ao nosso meio.

O littoral brasileiro do Rio para o Norte, diz Siegfried, é impregnado da influencia da côr, com esse facil bom humor e "laisser aller" que tanto distinguem a alegria do negro da tristeza do hespanhol ou da incuravel desconfiança do indio.

Siegfried não tentou ou não teve tempo de penetrar o nosso problema negro, como fez nos Estados Unidos, accentuando apenas que emquanto que no Brasil a fusão das raças tende á assimilação do negro, o ostracismo americano tende a consolidal-o.

Não que o ostracismo americano seja completo. O proprio Siegfried, em seu estudo sobre a America do Norte, faz notar que cerca de um terço da população negra americana é de "pigmentação attenuada", o que demonstra que o mestiço não é privilegio nosso e que a attracção exercida pela mulher negra sobre certos immigrados de origem mediterranea não se verifica sómente entre nós.

Os americanos dos Estados do sul, da Carolina do Sul, Mississipi, da Louisiania, manifestam pelo negro uma aversão collectiva e quasi que subconsciente e apontam o Brasil como exemplo dos máos resultados da politica de assimilação.

E' o problema da Guerra da Seccessão que continúa insoluvel e só o futuro dirá qual dos dois povos teve razão, mas é incontestavel que emquanto que no Brasil adoptamos uma solução, bôa ou má, mas que tem pelo menos a vantagem de trazer-nos paz social, nos Estados Unidos do Sul o problema está e ameaça permanecer sem solução.

E' fóra de duvida porém que o americano eliminando o indio, ao contrario do que fizeram os hespanhoes e portuguezes na America do Sul, isolando o negro, restringindo e escolhendo o elemento immigratorio e cuidando sériamente de seus problemas de eugenia, evitaram a mestiçagem e chegaram a uma formação racial de incontestavel superioridade no continente.

Resta saber como poderiamos nós ter resolvido o problema da primeira "mise en valeur" de nossas regiões tropicaes sem recorrer ao elemento negro ou autochtone.

Haverá algum exemplo de adaptação em larga escala da raça branca á mão de obra de regiões tropicaes?

Keyserling diz que foi ao entrar em contacto, em Caylão, com o clima equatorial e verificar o quanto a natureza era propicia ao desenvolvimento das plantas e deprimente das energias do branco europeu, que elle comprehendeu a mentalidade budhista.

Não ha negar que os nossos colonizadores, consciente ou inconscientemente, resolveram o problema do trabalho tropical, com o homem que se adaptasse ás condições do meio e acredito que a evolução da civilização brasileira se processe, com o correr do tempo, pela migração do sul para norte e progressiva assimilação do negro e do caboclo pelo elemento oriundo da immigração européa.

Defesa de these na Escola Polytechnica

Hoje, ás 16 horas, o engenheiro Natal Paladini fará, perante a Congregação da Escola Polytechnica a prova "Defesa de these", afim de revalidar o diploma de engenheiro civil expedido pela Real Universidade de Padua, da Italia.

A commissão arguidora, presidida pelo director da Escola, professor Ruy de Lima e Silva, é constituida pelos professores Domingos Cunha, Jorge Leuzinger e Luiz Cantanede, sendo publica esta sessão.

O quadro de honra do Aero Club Brasileiro

Está exposto, na Secretaria do Aero Club do Brasil, o quadro de honra dos socios proponentes desse club, no qual figuram os nomes dos associados que apresentaram o maior numero de propostas na primeira quinzena de abril.

Estão suspensos os pagamentos de joia até o fim do mez de maio.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA

A SESSÃO SOLEMNE HONTEM REALIZADA, SOB A PRESIDENCIA DE HONRA DO PROFESSOR ABREU FIALHO, PARA O EMPOSSAMENTO DA NOVA DIRECTORIA

A mesa que presidiu a sessão e, ao lado, o dr. Plinio Senna, lendo o seu discurso

Hontem, ás 21 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá n. 197, reuniu-se em sessão solemne o Instituto Brasileiro de Estomatologia, afim de se proceder á posse da nova directoria eleita.

Compunham a mesa, ao ser aberta a sessão, o professor Abreu Fialho, como presidente de honra, e todos os membros da directoria cuja gestão hontem terminava, drs. Guedes de Mello, presidente; Carlos Newlands, secretario geral; A. R. Stoups e Mirabeau Trovão, respectivamente primeiro e segundo secretarios; dr. Cumplido de Sant'Anna, presidente do Syndicato Medico, e dr. Alvaro Osorio de Almeida.

O ANNO SOCIAL 1931-1932

Foi preliminarmente lido, pelo dr. Carlos Newlands, o relatorio do anno social 1931-1932, por elle confeccionado, na qualidade de secretario geral da directoria cujo mandato vem de terminar.

Em seguida foi pelo dr. Abreu Fialho dada a palavra ao dr. Guedes de Mello que, após uma allocução ao longo de cujos termos passou em revista o periodo de sua direcção no Instituto Brasileiro de Estomatologia, passou o cargo ao dr. Abelardo de Brito.

Antes, porém, que o novo director assumisse a presidencia foi dada a palavra ao dr. Plinio Senna, que, na qualidade de orador official da directoria retirante, leu o discurso de entrega dos cargos directores, augurando á nova directoria a maxima prosperidade, em bem do Instituto Brasileiro de Estomatologia, da classe medica e da patria brasileira.

A POSSE DO DR. ABELARDO DE BRITO — A NOVA DIRECTORIA

A seguir o dr. Guedes de Mello convidou o dr. Abelardo de Brito a assumir a direcção do Instituto Brasileiro de Estomatologia. Houve uma salva de palmas dos presentes.

Tomando assento na mesa, o dr. Abelardo de Brito chamou um a um os demais membros constitutivos da actual directoria. São elles os seguintes, além do presidente, dr. Abelardo de Brito: Agnello Quintella, vice-presidente; Leme Junior, secretario geral; René Brandão, 1º secretario; M. B. Góes, 2º secretario; Lababut Silvares, thesoureiro; Plinio Senna, orador e Carlos Newlands, bibliothecario.

Pronunciou após o dr. Abelardo de Brito palavras allusivas ao programma da gestão da directoria recem-empossada, manifestando a boa vontade e o enthusiasmo de que se acham animados todos os seus membros, os quaes se propõem a trabalhar com o maximo de efficiencia pelo progresso e pelo prestigio do Instituto Brasileiro de Estomatologia, — o grande sonho concretizado do insigne mestre dr. Chapot Prevost, cuja memoria é sempre lembrada com respeito e admiração.

Finalizando a sessão, foram lidos varios telegrammas chegados á mesa, que encerravam palavras congratulatorias á directoria que iniciou hontem o seu mandato.

Anniversario de Hitler

A CRUZ "SWASTIKA" HASTEADA EM NUMEROSAS RESIDENCIAS DE BERLIM

BERLIM, 21 (U. T. B.) — Commemorando o 43º anniversario do chefe nacional socialista Adolph Hitler, varias residencias do Westend e de outros bairros amanheceram embandeiradas com a cruz "swastika" symbolo do partido "nazzi". Até agora, apesar de todos os esforços empregados pelos jornalistas, não se póde averiguar ainda a veracidade da noticia, segundo a qual Hitler pretendia mudar a séde central de seu partido de Munich, capital da Baviera, para a cidade livre de Danzig.

Os meios mais chegados ao chefe nacionalista não querem expor claramente a sua opinião, porém, a impressão geral é de que semelhante mudança não seria de nenhuma vantagem para o grande partido de Hitler. Na cidade livre, apesar do grande numero de adeptos, Hitler encontraria innumeras difficuldades de ordem diplomatica não sómente com as autoridades internacionaes da cidade como com as polonezas.

As imponentes homenagens de hontem á memoria do precursor da independencia

(Conclusão da 1ª pag.)

no pelos bens confiscados, e no mesmo chão se levantará um padrão pelo qual se conserve em memoria a infamia desse abominavel réo."

O DISCURSO DO DR. MANOEL MIRANDA

O orador passa, em seguida, a fazer uma evocação ao sentimento religioso da Patria. Descreve, a seguir, o quadro historico da Inconfidencia, com os factos que a precederam e lhe deram origem. E termina o seu discurso com estas palavras:

"Falando-vos agora, depois de haver a s s i s t i d o ao espectaculo grandioso de hoje, pela manhã, com a repetição da jornada de Tiradentes do ponto da Cadeia antiga ao local do seu martyrio, sinto revigorada a minha fé nos sagrados destinos da Republica.

Para mim, para os republicanos, a Republica, que é a garantia da grandeza da Patria bem amada, se apresenta sempre superior aos seus servidores quaesquer. Pode soffrer crises, mas é imperecivel. Nos seus dias de dores, maior, bem maior, deve ser o nosso devotamento. Queremol-a igualmente na *Paixão* lancinante ou na *Resurreição* radiosa e fecunda.

E' assim o nosso amor, infinito amor. E só do amor, de muito amor, precisamos para melhor servir aos santos ideaes que abrazaram a alma de Tiradentes.

Essa, a sua maior commemoração; esse, o maior e mais sincero preito de nossa infinita gratidão.

Amor ao Brasil, amor á Republica, amor a Tiradentes!"

O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO MONUMENTO AO PROTO-MARTYR

Realizou-se, a seguir, a seremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a ser erigido á memoria do chefe da Inconfidencia Mineira, falando o sr. Amaro da Silveira.

Foi, depois, lavrada e assignada a acta respectiva, posta na urna e baixada á terra.

Os alumnos da Escola Tiradentes entoam o Hymno Nacional. O povo dispersa-se. A solemnidade está terminada.

A PRESENÇA DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas esteve presente á ceremonia na Escola Tiradentes, acompanhado dos srs.: general Leite de Castro, ministro da Guerra; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; Salgado Filho, ministro do Trabalho; Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; João Alberto, chefe de Policia; coronel Manoel Rabello, do Club Benjamin Constant.

O sr. Getulio Vargas retirou-se ás 11 horas e 40 minutos, após a terminação do acto.

A ACTA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Está assim redigida a acta do lançamento da pedra fundamental do futuro monumento a Tiradentes:

"Aos vinte e um dias do mez de abril de mil novecentos e trinta e dois, no pateo central da Escola Tiradentes, situada no terreno que, segundo reza a mais fiel tradição, oral e escripta, foi enforcado o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o "Tiradentes", estando presentes as autoridades da Republica abaixo assignadas, as delegações dos diversos Estados brasileiros, o Club Benjamin Constant, a Commissão Patriotica, o Club Tiradentes, os representantes das varias associações que adheriram a esta iniciativa e um grande numero de senhoras e cidadãos, foi lançada esta pedra fundamental para o Templo Civico que será levantado neste local ,afim de perpetuar a memoria dos inexcediveis esforços em prol da Independencia e da Republica, feitos por Tiradentes. Para a erecção deste monumento civico, cuja idéa foi lançada em mil oitocentos e noventa e dois pelo cidadão Miguel Lemos e enthusiasticamente propagada pelo cidadão R. Teixeira Mendes, foram dados os passos preliminares em mil novecentos e dois, com a acquisição do terreno sito á rua Visconde do Rio Branco numero trinta e seis, pela Prefeitura do Districto Federal, e com o lançamento da pedra fundamental do monumento que a gratidão nacional pretendia erigir a esse sublime martyr mediante o concurso de muitos cidadãos entre os quaes o então presidente da Republica, dr. Manoel Ferraz de Campos Salles. Esta acta vae encerrada em pedra fundamental da estatua que devia ser erigida no largo da Carioca em homenagem a Barbara Heliodora e a Tiradentes, por iniciativa do cidadão Amaro da Silveira e juntamente com a acta lavrada, isto é, aos vinte um dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e oito, tendo sido exposta hoje a referida estatua que já está prompta. Após a imponente procissão glorificadora que repetiu cento e quarenta e dois annos depois, em uma consagração sem precedentes nos nossos annaes civicos, o mesmo trajecto heroicamente percorrido pelo proto-martyr da Patria Brasileira, no dia de seu abnegado supplicio, foi subscripta a presente acta por mim, primeiro tenente da Armada Henrique Baptista da Silva Oliveira, redigida e abaixo assignada."

O EXERCITO NAS COMMEMORAÇÕES

Foram os seguintes os contingentes com que contribuiu o Exercito para o brilho das commemorações de hontem; Escola Militar, Collegio Militar e 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, com as respectivas bandas de musica e de clarins, todos em uniforme de gala.

AS FORÇAS DA MARINHA

A Marinha esteve galhardamente representada por um luzido e numeroso contingente de marinheiros nacionaes, aos quaes coube a honra de conduzir o pallio sob o qual ia o busto de Tiradentes.

Merece tambem destaque a representação do Corpo de Bombeiros, que compareceu com o seu novo uniforme branco, capacete, talim e cinturão vermelhos.

NAS ASSOCIAÇÕES PARTICULARES

— O Gymnasio Pio Americano, festejou condignamente a data de hontem, tendo feito vibrante prelecção civica o dr. Mario de Toledo Fonseca.

— A Escola Brasileira de Paquetá realizou, com o mesmo brilho, uma commemoração civica no poetico recanto da Guanabara.

— O Centro Mattogrossense, tendo á frente o seu presidente M. Antonino Ferrari e a directoria incorporada, participou das homenagens prestadas, hontem, a Tiradentes, depositando uma palma ao socalco da estatua do proto-martyr.

A Irlanda e o juramento de fidelidade ao Rei

OS DEBATES DA PRIMEIRA DISCUSSÃO DO PROJECTO NO "DAIL EIREANN"

DUBLIN, 21 (U. T. B.) — O projecto que manda supprimir da Constituição do Estado Livre da Irlanda o juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra, apresntado hontem ao "Dail Eireann" pelo sr. De Valera, entrou hontem mesmo em sua primeira discussão.

O deputado independente Mac-Dermott protestou contra o projecto, annunciando que se opporá com todas as forças a sua approvação.

Pelo partido do sr. Cosgrave falou o deputado Blythe, por estar o sr. Cosgrave ausente, pois fôra tomar parte nos funeraes do capitão Redmond. Disse o sr. Blythe que a opposição não procurará entravar a marcha da discussão, em sua actual phase, mas apresentará opportunamente uma emenda.

A segunda discussão deve ter inicio quarta-feira proxima e deve durar dois ou tres dias.

Contra o plano de novos direitos de importação na Inglaterra

COMO VOTARÃO OS MINISTROS LIBERAES

LONDRES, 21 (H.) — Em reunião dos membros parlamentares do partido liberal ficou decidido que os ministros liberaes partidarios do livre cambio como sir Herbert Samuel, sir Donald Maclean e sir Archibald Sinclair votarão contra o governo quando forem apresentadas as novas propostas referentes á imposição de novos direitos de importação.

Sir Herbert Samuel, secretario dos Negocios Internos, falará sobre o assumpto por occasião dos debates, sobre o referido ponto que deverão abrir-se na semana proxima.

Novo commendador da Ordem de Isabel, a Catholica

MADRID, 21 (H.) — O governo elevou á dignidade de commendador da Ordem Nacional de Isabel, a Catholica, o sr. Leon Rolin, inspector geral dos serviços estrangeiros da Agencia Havas.

Suspensão de um jornal extremista em Santiago

SANTIAGO, 21 (U. T. B.) — Por estar vehiculando noticias extremistas e contrarias á segurança publica, teve sua circulação prohibida pelo governo um dos jornaes desta capital.

Conferida a sir Oliver Lodge a Medalha Faraday

LONDRES, 21 (U. T. B.) — A Instituição dos Engenheiros Electricistas fez entrega hoje á noite da Medalha "Faraday" ao eminente sabio sir Oliver Lodge.

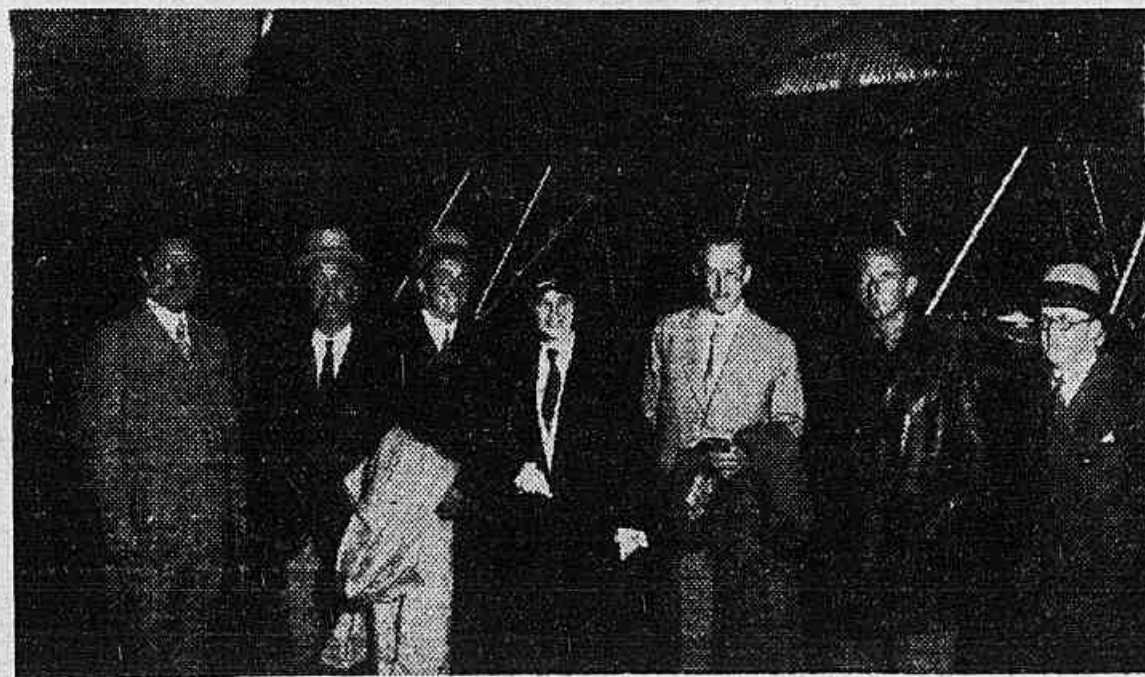
Um ex-ministro ganhou as eleições de Wakefield

LONDRES, 21 (H.) — Nas eleições parciaes realizadas em Wakefield foi eleito o sr. Greenwood ex-ministro da hygiene no gabinete trabalhista.

Novo presidente das Camaras de Commercio Britannicas

LONDRES, 21 (H.) — Sir Edward Chiffe foi eleito presidente da Associação das Camaras de Commercio Britannicas.

PARA TOMAR O "GRAF ZEPPELIN" EM RECIFE

Embarcaram varias pessoas pelo "Ypiranga"

Um aspecto do embarque dos passageiros do "Zeppelin"

Hontem, pela manhã, embarcaram no hydro trimotor "Ypiranga", da Condor, pilotado pelo commandante Schuster, os seguintes passageiros que deverão alcançar o "Graf Zeppelin" em Recife, no qual proseguirão viagem até a Europa:

Director dr. Kruse, conhecido commerciante allemão;

Director dr. Weiss, chefe de varias companhias de seguros de Mannheim (Allemanha);

Conde Heinrich Schaumburg, fazendeiro, oriundo de uma das mais conhecidas e antigas familias da alta nobreza austriaca;

Heinz M. Wronsky, filho do director geral da Deutsche Fufthansa e activo collaborador desta empresa aérea allemã, na sua secção de "Linhas externas".

O embarque realizou-se com toda regularidade, comparecendo grande numero de pessoas que foram levar as suas despedidas aos que embarcavam.

Criticas á politica geral do gabinete britannico

Falando hontem na Camara dos Communs, o sr. Churchill aponta o governo da união nacional como uma organização fragil e ataca varios pontos do orçamento

LONDRES, 21 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o sr. Winston Churchill criticou, por occasião dos debates sobre o orçamento, a politica geral do antigo gabinete trabalhista e a composição do actual governo nacional.

Passando a pontos de detalhes disse que o chanceller do erario, antes de crear as taxas sobre o chá, deveria ter procurado obter da India e de Ceylão uma preferencia equivalente á que lhes foi concedida, bem como reduzir certos impostos em beneficio das classes pobres. Asseverou que o governo nada fizéra a respeito da conversão da divida nem tomara decisão nenhuma para diminuir as taxas sobre a cerveja. Reconheceu que de facto o sr. Neville Chamberlain recebera a incumbencia de estabelecer o orçamento numa época das mais difficeis e que não era possivel transigir em todos os pontos.

A FRAGILIDADE DO GABINETE NACIONAL

Não podia, entretanto, deixar de accentuar a fragilidade do gabinete da união nacional que sómente impressionara o estrangeiro visto que no interior do paiz todos conhecem bem o que vale ou pelo menos o que valem alguns dos seus membros. Criticou a seguir o orçamento elaborado em abril de 1931 pelo então chanceller do erario sr. Snowden no qual se verificara um erro de calculo de 75 milhões de libras embora não se houvesse verificado nenhum acontecimento imprevisto ou extraordinario salvo a aggravação das difficuldades mundiaes. "As coisas peoraram até um ponto, proseguiu, em que um rico Imperio se viu ás portas da bancarrota. Foi, então, mister recorrer ao patriotismo dos conservadores".

O sr. Churchill accrescentou que não desejava ver os membros do partido conservador compromettidos com o liberalismo de certos ministros e salientou que, na sua opinião, era indispensavel um accordo com os Estados Unidos para revalorizar a moeda no nivel de 1928.

O SR. BALDWIN RESPONDE A UMA INTERPRETAÇÃO

LONDRES, 21 (U. T. B.) — Respondendo a uma interpellação parlamentar, Sir Stanley Baldwin, Lord Presidente do Conselho, disse que, em sua opinião, as conferencias de Lausanne e de Ottawa não exigirão a apresentação na Camara dos Communs de um novo orçamento em substituição ao que hontem foi lido pelo sr. Chamberlain, Chanceller do Erario. As resoluções que venham a ser tomadas naquellas conferencias — disse o "leader" conservador — serão apresentadas devidamente ao Parlamento, antes de postas em execução, e para que o possam ser.

AS NOVAS MEDIDAS FISCAES

LONDRES, 21 (H.) — As recommendações do comité consultivo das tarifas de importação e as ordens da thesouraria relativas ás novas medidas fiscaes acabam de ser publicadas em forma de um "livro branco".

A partir de meia-noite de 25 do corrente certos productos soffrerão a taxa de 15 °|° ao passo que a outros serão applicadas os direitos de entrada de 23 até 30 °|°. Serão ao mesmo tempo revogadas varias decisões do Ministerio do Commercio referentes ás importações anormaes.

Uma taxa de 33 1|3 °|° será applicada pelo prazo minimo de tres mezes ao aço semi-manufacturado afim de evitar a continuação das importações do producto.

Execução de bandoleiros no Mexico

LONDRES, 21 (H.) — Telegrammas de Vera Cruz informam que foram executados hoje dezesete bandidos que confessaram a sua cumplicidade no assalto a uma povoação da região. Os outros membros do bando, em numero de cincoenta, cujo processo não está ainda concluido, serão condemnados á mesma pena se a sua culpabilidade fôr apurada.

Uma assembléa agitadissima no Centro dos O. e Empregados da Light

Teriam sido os fundos sociaes desfalcados em sessenta e quatro contos de réis?

O "Centro dos Operarios e Empregados da Light", syndicato official da classe cuja séde é á rua Haddock Lobo n. 3 realizou uma assembléa agitadissima, na qual foi lido o parecer da sua Commissão de Contas sobre o balancete final apresentado pela directoria que terminou o mandato.

O relator do parecer depois da leitura de um preambulo, conclue por dizer que a commissão apurou ter havido um desvio de sessenta e quatro contos de réis!

Esta revelação deu causa a uma extraordinaria agitação que minutos depois degenerava em verdadeiro tumulto.

O representante do quarto delegado auxiliar presente á sessão conseguiu com enorme difficuldade restabelecer uma relativa calma, proseguindo então a discussão do caso.

Os debates se prolongaram e por fim ficou resolvido que fosse nomeada uma nova commissão para a verificação das contas e da qual farão parte o ex-presidente e pessoas responsaveis pela gestão passada.

Ora, no dia seguinte aquelle em que se verificaram estas ruidosas occurrencias alguns jornaes daqui estamparam um officio enviado pelo secretario do "Centro" ao seu collega da Associação dos Operarios Cearenses, no qual elle dizia remetter incluso a importancia de 360$000, como auxilio do mesmo "Centro" aos empregados da "Companhia Luz e Força" de Fortaleza, então em greve como foi amplamente noticiado. Aquella importancia era o producto de uma subscripção pois o remettente declarava "que o "Centro" estava em difficuldades financeiras de modos que a sua thesouraria não comportava qualquer despesa".

Pelo exposto, nestas rapidas linhas conclue-se que em vez de se preoccupar com os interesses dos seus associados, aquella aggremiação distraia as suas vistas com o que acontecia mesmo em locaes longinquos, como é a formosa capital cearense.

Preoccupações politicas, como se vê...

E' contra semelhante situação profundamente prejudicial á propria vida dos syndicatos que o novo ministro do Trabalho, dr. Salgado Filho, agirá segundo se conclue de impressões de s. ex. dadas á imprensa carioca, em torno dos problemas proletarios que procuraria solucionar.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José Luiz Fernandes e João Vieira da Silva.

SEGUNDA VARA

Sllintz Rocha.

TERCEIRA VARA

Alberto Chagas, Antonio Paiva Filho e Jayme Martins Rebello.

QUARTA VARA

Emma Roda, Marcilio Duarte, João de Mattos Vieira e Avelino da Silva Campos.

QUINTA VARA

Sebastião Ferreira de Oliveira, Belmiro Antonio da Costa, Silvino José Osorio, Sebastião José Sanches, João Leite e José de Oliveira.

SETIMA VARA

Gumercindo Fonseca Jordão, Oscar Barros e Aristophanes de Souza Cruz.

OITAVA VARA

Annibal Costa Allemão, Manoel Teixeira de Souza Pinto, Sergio Salles Rosa e Manoel Martins de Mello.

JURY

VINGANDO-SE, FERIU A AMANTE E MATOU O RIVAL — O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, estando presentes 21 jurados.

Annunciado o julgamento do processo em que é autora a Justiça e réo Gentil Moreno Alves, apregoado, compareceu o accusado, acompanhado de seus advogados doutor João Romeiro Netto e Evandro Lins.

Como auxiliar da accusação, estava presente o dr. João da Costa Pinto.

Sorteado o conselho de sentença delle fizeram parte os seguintes jurados: srs. Godofredo Genesio de Barros, Hakuman Guimarães, Pedro Fonseca de Carvalho, Antonio Salles Cunha, Othon de Souza Reis, José do Valle e Helio de Menezes Póvoa.

Compromissado o conselho julgador e interrogado o réo, procedeu o escrivão á leitura do processo, constando dos autos o seguinte:

O CRIME

No dia 16 de julho de 1931, cerca de 9 horas, o accusado, que ha muito tempo se empenhava em descobrir o paradeiro da sua ex-amante Alice Borger Torres, tendo na vespera sciencia de que a mesma estava residindo em um commodo alugado por Antonio Guimarães no predio da rua Francisco Eugenio n. 204, para lá se dirigiu no automovel de sua propriedade e, ahi chegando, foi ter ao commodo em questão, onde Alice se achava, e, sacando de uma navalha, avançou para ella, golpeando-a no pescoço.

Em seguida, no mesmo automovel, dirigiu-se para a rua do Mattoso, parando-o á porta do predio n. 51, predio esse de habitação collectiva, do qual era encarregado Antonio Guimarães.

Vendo que Guimarães se encontrava parado á porta de uma mercearia existente na dita rua numero 43, o accusado chamou-o e, á queima-roupa, desfechou-lhe um tiro, fallecendo a victima quando chegou ao local a ambulancia da Assistencia Publica.

Terminada a leitura do processo, teve a palavra o promotor dr. Roberto Lyra, para fazer

A ACCUSAÇÃO

S. s. inicia o seu discurso, referindo-se ás declarações feitas sabbado, na Camara dos Communs, pelo secretario do Interior da Inglaterra, sir Herbert Samuel, a proposito da criminalidade, attribuindo ao desenvolvimento do automobilismo a facilitação de taes crimes, inclusive do caso em apreço.

Detalha as circumstancias do delicto, estudando o laudo do exame cadaverico, apreciando a localização do ferimento, a distancia de que deveria ter sido feito o disparo e a ausencia do projectil encontrado no cadaver.

Passa a reunir indicios e circumstancias que tornam inequivocas a autoria negada, estabelecendo-a com a certeza de dados objectivos mais seguros do que os proprios depoimentos. Após a pratica do crime, o réo fugiu em disparada e recolheu o carro á garage "Republica", onde entrou sem cumprimentar e sem falar a quem quer que seja.

Frisa o promotor diversas contradicções ao depoimento do accusado, elogiando o relatorio do delegado dr. Alberto Tornaghi resaltando que Alice o abandonára, cansada das suas extorsões das violencias e dos escandalos pelo réo produzidos com as suas varias amantes.

Fixa a connexidade dos dois crimes, inseparaveis em todos os seus aspectos. Execução rapida, obra do mesmo despeito, nas mesmas circumstancias, o automovel á porta para a fuga e a futura allegação do "alibi". E, de facto, no interrogatorio, allegou que não poderia ter commettido o crime da rua do Mattoso, porque, á mesma hora, estava á rua Francisco Eugenio, navalhando Alice.

Discorre ainda o promotor sobre diversos pontos do processo, e, em vehemente peroração, termina pedindo a condemnação do accusado, de accôrdo com o libello-crime accusatorio.

Em seguida falou o dr. João da Costa Pinto, desenvolvendo os seus argumentos com habilidade, justificando, assim, a condemnação do réo.

FALA O DR. EVANDRO LINS

O dr. Evandro Lins inicia a defesa do réo dizendo que, ante a fortissima accusação que pesava sobre o seu constituinte, dispensava-se de fazer exordio, rompendo, assim, a praxe geralmente seguida pelos advogados na tribuna do Jury. Era preciso que o conselho de sentença tivesse immediato conhecimento do que de verdade se continha dentro dos autos, desbastando os excessos dos accusadores. Examina meticulosamente toda a prova dos autos, e termina pedindo ao Jury que fizesse justiça ao seu constituinte.

O SEGUNDO ADVOGADO DA DEFESA

Logo após, foi dada a palavra ao dr. Romeiro Netto, que fez um longo estudo do processo, no sentido de demonstrar a innocencia do seu constituinte, relativamente ao crime de homicidio que lhe é imputado. Tambem se demorou o dr. Romeiro Netto na apreciação que fez dos autos, quanto ao delicto de ferimentos graves, attribuido ao seu constituinte, discutindo amplamente as aggravantes e attenuantes que se verificaram no caso.

Os debates foram demorados, tendo havido um intervallo de duas horas para o jantar dos jurados.

Encerradas a accusação e a defesa, os jurados recolheram-se á sala secreta, para depois regressarem com a condemnação do réo a 21 annos de prisão.

A defesa appellou.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

Vendeu a enceradeira que recebera em confiança

O promotor em exercicio na 3ª Vara Criminal offereceu hontem denuncia contra Armando Klim, accusado de ter em novembro do anno passado vendido uma enceradeira no valor de 700$ da Companhia Electro Lux que recebera para experimentar.

Lesaram o Banco de Credito Real de Minas Geraes em 115 contos de réis

Perante o juizo da 3ª Vara Criminal foi offerecida denuncia contra Oswaldo Tardin, José Augusto Tardin e Francisco Schneider.

Os accusados, no anno passado, por meio de cheques falsos, deram um prejuizo ao Banco de Credito Real de Minas Geraes, na importancia de 115 contos de réis.

Denuncia contra um seductor

Accusado como incurso em um crime de seducção, o promotor em exercicio na 3ª Vara Criminal denunciou Manoel Grande Sanches.

QUARTA

Falsificou um cheque

Moacyr Passos, em março de 1931, tendo uma divida de 750$000 e como não pudesse ou quizesse saldar, falsificou um cheque correspondente áquella quantia contra The National City Bank of New York entregando-o ao seu credor.

Descoberto mais tarde o facto, contra o accusado foi offerecida denuncia.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Floriano Marques da Cruz — O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo ao requerimento da firma Moreira Fernandes & C., credora de 430$, por duplicata decretou a fallencia de Floriano Marques da Cruz, estabelecido, á rua Bernardo de Vasconcellos n. 91, no Realengo, com armazem de seccos e molhados. O termo legal foi fixado a partir do dia 30 de janeiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 18 de julho para a assembléa de credores.

Paul Schneider & C. — Designado o dia 12 de maio para a assembléa de credores.

Ricardo Campos — Nomeado syndico o credor requerente Francisco Felippe.

João Leal — Nomeados syndicos os credores Almeida Guerra & C.

Irmãos Padula — Ao curador a reivindicação do Moinho Fluminense S. A.

Paul Schneider & C. — Sellados e preparados, á conclusão os autos de reivindicação de Vinicio D'Onofrio.

Alcpidio Magalhães — Sellados e preparados, á conclusão os autos da reivindicação da International Business Machines Co. of Delaware.

SEGUNDA

Fallencias — Pedro Pacheco — Sellados e preparados, á conclusão, para o julgamento dos embargos oppostos pelos syndicos Pinto Ribeiro & C. á proposta de concordata feita pelo fallido.

Santos, Costa & Miranda — O credito de Avelino Domingues de Oliveira deve ser autuado em separado.

Apostolo Fabião & C. — Sellados e preparados, para julgamento do pedido de destituição dos liquidatarios, Camillo Mourão & C.

José Machado — Junte-se a petição em que Pires Coelho & C. pedem releval-os de destituição de liquidatarios.

Zigmundo Obstbaum — Incluidos os creditos não impugnados e julgado habilitado, como credor da massa, Joaquim Alves dos Santos, por 1:494$400, privilegiado, e réis 355$ como chirographario.

Queiros Salles & C. — Ao curador os autos da reivindicação de Cunha, Cunha & C.

TERCEIRA

Fallencia — Fortunato João — No juizo da 3ª Vara Civel, João Cardoso & C., credores de 404$, por duplicata, requereram a decretação de fallencia de Fortunato João, estabelecido á estrada da Taquara 381, com armazem de seccos e molhados.

QUARTA

Fallencia — João Martins da Costa — Souza Pinho & C., credores, por duplicata, de 855$, requereram, no juizo desta vara, a decretação da fallencia de João Martins da Costa, estabelecido á rua Hermengarda n. 104, na estação do Meyer.

Agitação de estudantes em Valencia

FECHADOS ALGUNS CENTROS UNIVERSITARIOS

MADRID, 21 (H.) — Communicam de Valencia que, deante da attitude adoptada pelos estudantes que protestam em termos violentos contra a decisão do governo de prohibir a Escola Livre de Odontologia de passar diplomas, o conselho da Faculdade de Medicina resolveu suspender as aulas e fechar todos os centros universitarios em que fôr mais intensa a agitação. Em virtude dessa decisão as aulas passarão a funccionar na Escola Normal e em outras Faculdades.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Tendo terminado o periodo de férias regulamentares, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos realisou hontem a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno, no Syllogeu Brasileiro, com a seguinte ordem do dia:

a) Do Extracto Fluido de Abacateiro", pelo pharmaceutico Heitor Luz; b) "Do commercio de plantas medicinaes", pelo pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz; "Da responsabilidade nominal em pharmacia", em discussão.

Para os trabalhos deste anno já se acham inscriptos varios membros daquella prestigiosa agremiação scientifica, os quaes alli vão relatar o resultado de seus estudos e observações colhidas no laboratorio e na pratica profissional afim de serem discutidas e votadas as conclusões respectivas, demonstrando assim o alto grão de cultura e progresso da Pharmacia Nacional.

Instituto Pythagorico Brasileiro

ABERTURA DE NOVOS CURSOS

A Superintendencia desta Associação de alta cultura, isenta de todo e qualquer intuito de lucro, e que tão lisonjeira aceitação encontrou em nosso meio intellectual, constatado o exito brilhante e plenamente satisfatorio dos cursos philosophicos iniciados ha dois mezes sob a direcção do prof. M. A. Chiarappa, deliberou na sua ultima reunião encetar tambem os cursos da secção de sciencias sociaes. Portanto, a partir do dia 3 de maio proximo, além da continuação das aulas de Gnoseologia e Ontologia ,na mesma séde do Syndicato dos Professores Secundarios (Praça Tiradentes n. 50- 1º andar), ás 20 1|2 horas, das terças e sextas-feiras, haverá tambem um Curso de Sociologia, Economia e Finanças.

A Syndicalização de Operarios Paraenses

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma, de Belém do Pará:

A Federação Brasileira do Trabalho, entidade que congrega quinze mil operarios paraenses, reitera solidariedade a v. ex. assegurando seu combate intensivo contra os ideaes anarchistas e communistas, que não podem medrar em nossa patria. Todas as associações pertencentes á Federação estão com papeis em vias de syndicalização, porque não aceitamos operarios que não sejam syndicalizados obedientes ao programma de vosso Ministerio. Sabendo quanto v. ex. se interessa pelos trabalhadores brasileiros, pede seu concurso e protecção para o cumprimento da finalidade de seu programma. Seguiram pelo Correio Aereo os papeis de nossas Federações Syndicato Estivadores do Pará, União dos Taifeiros do Pará. Saudações a v. ex., como grande amigo do operariado. (a.) Martins Silva.

O novo chefe de policia de Matto Grosso

CUYABA', 20 (Do correspondente) — Consta que será nomeado chefe de policia deste Estado o juiz Jeremias Nobrega.

Estado do Rio de Janeiro

GREMIO LITTERARIO NILO PEÇANHA

Está marcada para amanhã, 23 do corrente, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu, a reunião dos corpos discentes do Liceu e da Escola Normal para a eleição da directoria do Gremio Literario "Nilo Pepanha", instituição que deverá funccionar annexa aos dois Institutos de Ensino.

Bolsa Escolar da Escola Normal de Nictheroy

Por falta de numero não se realisou no dia 20, como foi noticiado, a reunião dos membros da directoria da Bolsa Escolar. Em breve será designado o dia para a nova reunião, afim de ser eleita a directoria para o corrente anno lectivo. Serão apresentados nessa occasião requerimentos de candidatos ao auxilio da philantropica instituição. E' pensamento do director do Liceu e Escola Normal, para attender ao grande numero de pedidos de auxilio, promover entre as escolares um festival, que será realizado no Theatro Municipal, onde será levada á scena uma peça da autoria do professor Ulysses de Moraes. Haverá igualmente um programma, constante de declamação, canto e musica pelas escolares.

NA 1ª VARA CIVEL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou ouvir os fallidos e o curador das massas no processo da fallencia de Castro & Cia. requerida por Alves Gonçalves & Cia. Ltd.

— Vão ser ouvidos o curador geral e o curador das massas, respectivamente, na justificação requerida por Maria Netto da Conceição e na prestação de contas de Jayme Leite de Souza.

— Foi indeferida uma petição no executivo municipal movido contra Maria da Cruz & Filhos.

— Vão ser ouvidas as testemunhas do réo na acção summaria movida por Antonio Santiago.

— Foi concedido o prazo de 3 dias requerido nos embargos de terceiros em que é embargada a massa fallida de M. S. Ribeiro.

A renda da Prefeitura de Nictheroy

A renda da Prefeitura de Nictheroy arrecadada no dia 20 do corrente foi de 31:367$600.

NA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

O dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy por portaria assignada a 20 do corrente designou o professor dr. Arthur Costa, para reger duas turmas de desenho do 1º anno, além das que vinha regendo de inglês, tambem do 1º anno. Nessa portaria é elogiada a attitude do referido professor que se propoz ao leccionamento da referida disciplina sem pretender qualquer remuneração. E' uma prova de abnegação pelo ensino, que não póde ser esquecida pelo proprio governo e muito menos pelos que trabalham no Lyceu e Escola Normal sob a inspiração unica da Patria, que desejam cada vez maior.

A PEDIDOS

A EQUITATIVA

Dos Estados Unidos do Brasil a seus Segurados e ao Publico

A soez intriga que o sr. J. R. de Castro e Silva teceu e continúa tecendo, para indispôr-nos com a honrada e laboriosa Colonia Portugueza, é tão torpe e sophistica que está dando resultados diametralmente oppostos aos por s. s. visados.

Nem podia deixar de ser assim, uma vez que sempre affirmei que o sr. Castro e Silva destôa dos processos honestos e é uma nodoa no seio dos nossos prezados amigos e irmãos d'além-mar, a cujo poderoso contingente tanto deve a Equitativa.

Que esses amigos, nossos segurados, intelligentemente comprehenderam a indignidade da intriga, prova-o a manifestação de apreço e solidariedade recebida em telegrammas de São Paulo mesmo, onde o sr. Castro e Silva é bem conhecido.

Confortado e penhorado com tão significativa e espontanea prova de estima, peço venia aos dignos signatarios para transcrever seus animadores e valiosos telegrammas:

"S. Paulo, 19 de abril 32 — C. P. Leal, avenida Rio Branco 125, Rio — Portuguezes de nascimento, mas amigos desta terra, nossa segunda patria, orgulhamo-nos prosperidade Equitativa, da qual somos segurados, tendo satisfação, agora que despeitados procuram calumnial-a, declarar a vossencia nossa solidariedade, como seu integro presidente e fundador. — José Maria Godinho, Arthur Pinto de Almeida, Victorino Alves, Manoel Esteves da Cunha, Joaquim Gomes, J. Fernandes Camarinha, Bernardo dos Santos Mattos."

"S. Paulo, 20, 32 — C. P. Leal, avenida Rio Branco 125 Rio — Membros da Colonia Portugueza de S. Paulo, amigos do Brasil, nossa segunda patria, vimos, como segurados conceituada Equitativa, apresentar a vossencia protestos nossa solidariedade contra campanha diffamação que está soffrendo sua administração, que soube elevar patrimonio, tornando Equitativa uma das primeiras companhias brasileiras. — Victor Manoel Teixeira, Antonio Cardoso Lemos, Abel Corrêa Lemos, Daniel Lopes, João Domingues Ladeira, Antonio Silva Parada, José Juvenal Dourado."

E agora venha o sr. Castro e Silva dizer, como escreveu no seu artigo de hoje a respeito do segurado sr. Alfredo Nunes, que todos esses nobres amigos são "mãos portuguezes". Pois fique s. s. sabendo que nem um milhão de Castro e Silvas, moralmente superpostos, poderia attingir a qualquer delles.

C. P. Leal, Presidente.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

UMA CANDIDATURA OFFICIAL

A vaga de Alberto Faria, como se viu, provocou "impasse" no seio da Immortalidade. O primeiro pleito não conseguiu preenchel-a. Vem agora o segundo. Para os embates já se inscreveu, o sr. Francisco Campos, ministro da Educação, que publicará, dentro de poucos dias um volume de versos futuristas. O sr. Augusto de Lima é o patrono da candidatura e já fez as contas dos votos, que dependem do ministerio, onde o candidato pontifica. A estatistica é bem curiosa. Vejamos a sua malicia: "Fernando Magalhães" — Reitor da Universidade; "Olegario Marianno" — Inspector federal de ensino; "Medeiros e Albuquerque" — Professor das Bellas Artes; "Afranio Peixoto" — Professor das Facs. de Medicina e de Direito; "Alberto de Oliveira" — Inspector federal de ensino; "Aloysio de Castro" — Director do Departamento de Ensino; "Austregesilo" — Professor da Fac. de Medicina; "Constancio Alves" — Func. da Bibliotheca Nacional; "João Ribeiro" — Professor do Pedro II; "Miguel Couto" — Professor da Fac. de Medicina; "Ramiz Galvão" — Professor aposentado da Fac. de Medicina; "Rodrigo Octavio" — Professor da Fac. de Direito; "Roquette Pinto" — Director do Museu Nacional; "Xavier Marques" — Inspector federal do ensino; "Alcantara Machado" — Director da Fac. de Direito de S. Paulo. Além desses immortaes, sujeitos ao poder discricionario do ministro da Educação, que póde annullar aposentadorias, remover professores, negar prorogação de mandato dos que cairam na compulsoria do magisterio, demittir de cargos de confiança, etc. cumpre mencionar outros funccionarios publicos, dependentes do governo, taes como: Luiz Carlos — Sub-director da Central, Affonso de Taunay, director do Museu de S. Paulo, sujeito ao arbitrio do interventor federal; Coelho Netto, prof. da Escola Dramatica; Helio Lobo, Luiz Guimarães e Magalhães Azeredo — diplomatas sujeitos á remoção; Gregorio da Fonseca, secretario da Presidencia da Republica. E', como se vê, um eleitorado livre; 15 votantes dependem do Ministerio em que é autoridade maior o candidato e poeta, e mais 7 são pessoas dependentes do governo. Ao todo 22 votos. Foi nisto apenas que pensou o sr. Auguste de Lima quando foi pressuroso buscar a carta do sr. Francisco Campos, sem explicar-lhe a exigencia de obras publicadas, cuja lista deve constar da carta de inscripção, deixando o bi-ministro na desagradavel posição em que se encontra. Desta vez não é a camisa kaki: — é uma camisa de 11 varas, que o sr. Augusto de Lima lhe arranjou pensando apenas nos 22 votos officiaes...

(D'"O Globo", de 21 — 4 — 932).

LEVY QUINTELA OU LEVY DE ALMEIDA QUINTELLA

RUA MARECHAL FLORIANO 65, SOBRADO

Asseguro ao publico que os dois acima, são um unico: o gerente da "importante" Empresa de sorteios BONUS FEDERAL, que está sendo chamado pela imprensa, para responder, perante a firma Harvey, Villela & C., pelo pagamento de duplicatas aceitas em dezembro de 1929, e já ha muito tempo vencidas, referentes á compra de 1 apparelho de radio, o qual foi carregado para o Pará, sem estar pago.

Esse individuo, que diz nada dever a ninguem, deve ao jornal "A Batalha" e me é devedor de diversas importancias que lhe confiei sem documentos, de diversos pagamentos que fiz, de annuncios n'"O Jornal" e "Diario Carioca"; de contas pagas na Empresa Graphica Kosmos; caução de 1:000$000 para garantir os alugueres do seu escriptorio, á rua General Camara, 227, 1º, os respectivos impostos etc., conforme são testemunhas até auxiliares seus. Apresentei-o ao sr. Jonas Hersen, proprietario da Pensão á rua Mayrink Veiga, 9-1º e 2º andares, onde ficou devendo até hoje réis 1:000$000. A' Ceará Commercial e Industrial Limitada, da qual fui gerente e onde permitti a sua entrada, tirando-o do nada aonde reverterá, por força dos seus merecimentos, ao ser excluido, ficou devendo mais de 10:000$000, com a escabrosa circumstancia de ter contraido esse debito á revelia dos seus patrões, contra a vontade dos mesmos.

Só o cynismo com que o tal sr. Quintela inventa um individuo de nome igual ao seu, para atirar sobre elle as suas mazelas, dá bem uma prova da idoneidade moral da Empresa Bonus Federal, cuja idoneidade financeira é absolutamente nulla.

Voltarei para replicar ás ousadas assertivas do "desdobrado" Quintela, esmiuçando mais alguns pontos que o publico precisa de conhecer.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932.

Raymundo Barros Filho.

A REABERTURA DO BAR E RESTAURANTE "ROMA"

ALFREDO ANDRADE AO PUBLICO E AOS SEUS AMIGOS

Devo um agradecimento muito reconhecido a quantos tiveram a bondade de me trazer o concurso de sua animação e os seus applausos ao emprehendimento que venho de tomar, reabrindo o restaurante "Roma" e dando uma organização moderna aos diversos serviços do mesmo.

Muito agradavel foi ao meu espirito e ao meu coração verificar que, em annos de assiduo e dedicado labor na "Rotisserie Americana", conquistára a estima e a sympathia de uma clientella de escol, estima e sympathia de que justamente me envaideço.

Impossivel se torna, como de meu desejo e dever, agradecer pessoalmente a quantos me distinguiram com suas felicitações, com votos de prosperidade para o restaurante "Roma", nesta nova phase e com palavras de incitamento e animação na tarefa que venho de iniciar.

Não foram só amigos e conhecidos que me honraram com esse conforto moral. Ao publico em geral devo, tambem, um agradecimento muito affectuoso pela alta prova de confiança com que me distinguiu e vem distinguindo o resturante "Roma", confiança essa affirmada em preferencia que tanto me sensibilisa.

Deste meu sentir compartilha, em todos os seus termos, o meu socio e amigo Antonio Ferreira dos Santos, com cujo concurso e proficiencia na sua especialidade, me foi dado constituir a firma Ferreira & Andrade Ltda.

A' imprensa do Rio de Janeiro, que tão fidalgamente registrou a noticia da reabertura do restaurante "Roma" sob minha direcção, seja-me permittido deixar aqui, igualmente, os meus melhores agradecimentos.

A todas essas expressões de elevado reconhecimento desejo juntar a affirmação de que, procurando corresponder ao acolhimento que nos foi tão gentilmente dispensado, quantos trabalham no restaurante "Roma" tudo farão para manter o fidalgo e carinhoso ambiente em que os nossos amigos e o publico do Rio de Janeiro tão generosamente nos envolveram.

Rio, 20 de Abril de 1932.

Alfredo Andrade.

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Realisou-se no dia 18 do corrente a Assembléa Geral dos accionistas desta Companhia. Foram eleitos directores os srs. Manoel Guilherme da Silveira Filho, Manoel Ribeiro Teixeira Neves e Octavio Mendes de Oliveira Castro; membros do Conselho Fiscal effectivos, os srs. José Antonio de Souza, Manoel Ferreira da Silva e José Ernesto Capote; supplentes, os srs. Carlos Alves Ferreira Cardoso, Affonso Vizeu e Ricardo de Seabra Moura.

Quem tem acompanhado a marcha dos negocios da "Progresso Industrial", verifica que a Assembléa que reelegeu esta Directoria e seu Conselho Fiscal era composta de accionistas, cuja finalidade não é ver a situação da Companhia prospera, pois parece que uma Directoria cujo presidente quasi não comparece ao Escriptorio Central e o gerente não vae á Fabrica para orientar o trabalho de seus auxiliares, esteja com vontade de levantar o nome da Empresa que dirige.

Sobre os membros do Conselho Fiscal, devemos notar que nos effectivos figura um grande cliente da Companhia e um director de uma Empresa congenere, e nos supplentes um outro grande freguez e um antigo negociante concordatario. Ora, isto não nos parece logico.

Analysando o relatorio da Companhia, publicado no "Jornal do Commercio", na vespera da Assembléa Geral, e relativo ao exercicio de 1931, verifica-se que o dr. presidente não só é habil na arte de curar a "lues", como tambem o é na magia das cifras, pois só assim se explica o pagamento aos credores da Companhia da importancia de mil e oitocentos contos, quando esta verba pouca alteração soffreu, assim como o saldo de Manufacturas, apesar do relatorio dizer que a Companhia não tem stock.

Se o illustre Esculapio, aparceirado com o honrado industrial director-gerente, promovesse a publicação demonstrativa da conta de Lucros e Perdas referente ao exercicio de 1931, os accionistas que estão vendo as suas acções valendo magros oitenta mil réis ficariam sabendo quanto recebeu a Directoria de percentagem sobre os lucros liquidos, além de polpudos honorarios, e desse modo constatariam a pseudo-prosperidade da Empresa.

Accionistas desilludidos.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de hontem).

Avisos e Declarações

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo de addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Obrigações falsas do Thesouro de Minas disseminadas em Juiz de Fóra e outras cidades mineiras

EAs diligencias effectuadas pelas autoridades policiaes e a prisão de dois cumplices dos falsarios

Autentica — Falsa

BELLO HORIZONTE, 20 (Da succursal d'O JORNAL — pelo correio) — O JORNAL teve já occasião de noticiar amplamente o apparecimento em Juiz de Fóra, bem como em numerosas outras cidades da Zona da Matta, de grande quantidade de obrigações do Thesouro deste Estado, todas falsificadas. Disseminados em pouco tempo taes bonus levaram o panico ao commercio de toda aquella zona, fazendo com que a policia entrasse a syndicar a respeito para apurar quaes os criminosos e como desenvolviam elles a sua acção nefasta.

O APPARECIMENTO DAS PRIMEIRAS OBRIGAÇÕES FALSIFICADAS

No dia 9 de março do corrente anno, apresentou-se á firma commercial de Peixoto & Cia., da cidade de Cataguazes, um individuo apparentando 38 annos de idade, alto, de bigodes aparados, corpo médio, côr morena clara, que offereceu aos commerciantes duzentas "obrigações" do Thesouro do Estado de Minas, no valor nominal de 500$, typo de 9 °|°, ao portador, por preço muito inferior á cotação da Bolsa. Mediante tão excellente proposta, aquelles commerciantes não fizeram as necessarias investigações sobre a procedencia dos titulos, nem em torno do individuo, que era inteiramente desconhecido, fechando o negocio e adquirindo todos os titulos. Destes 100:000$ de "obrigações", os srs. Peixoto & Cia. mandaram, no dia 11 do citado mez, para o Rio, 50:000$, que ali foram vendidos com bons lucros. Um dos socios da firma em questão, lendo nos jornaes de Juiz de Fóra a noticia do apparecimento de apolices falsas, foi a Juiz de Fóra, e apresentando-se á policia, naquella cidade, narrou o que descrevemos linhas acima e se promptificou a entregar os 50:000$ restantes, que se encontravam em poder da firma, o que foi feito ao investigador n. 58, da delegacia de Roubos e Falsificações, ali enviado para este fim.

Proseguindo, o socio da referida firma prestou mais as seguintes informações:

— Nos ultimos dias de março foram procurados por outro individuo, que se dizia boiadeiro e morador em Alegre, no Estado do Espirito Santo, de onde saiu para o sul de Minas, afim de comprar gado; não encontrando rebanhos que conviessem, empregou o dinheiro que levava em apolices do Estado de Minas Geraes; que passando por Cataguazes resolveu dispor dos titulos, que eram 200 obrigações de 1:000$, apresentando as mesmas ao socio da firma em questão, para effectuar o negocio. O guarda-livros dos srs. Peixoto & Cia., receiando que aquelles titulos houvessem sido furtados, aconselhou seus patrões a não effectuarem a compra, no que foi attendido.

Um dos socios da firma chegou a ter a lembrança de communicar o facto á policia, só não o fazendo em vista da obtemperação de outro socio, de que o portador poderia ser de facto o proprietario dos titulos e o responsabilizar por qualquer attitude que por ventura fosse tomada pela policia, contra sua pessoa.

OUTRA VICTIMA

O coronel Christovão de Andrade, grande capitalista e proprietario em Juiz de Fóra, foi outra victima escolhida pelos falsarios.

No dia 30 de março ultimo, foi esse capitalista procurado em seu escriptorio por um individuo inteiramente desconhecido, o qual lhe offereceu 98 obrigações no valor nominal de 500$000 cada uma, com um abatimento de 20 °|°. A transação foi fechada e o negocio realizado, pagando o capitalista 39:200$000.

No dia immediato o mesmo capitalista adquiriu outras obrigações por um preço ainda inferior, sendo nessa compra despendida pelo capitalista a quantia de réis 103:650$000. Os titulos em questão foram então adquiridos por 395$000, quando estavam cotados na Bolsa por 452$000.

UM AGENTE DOS FALSARIOS

Mario Rodrigues Moreira, individuo bastante conhecido em Juiz de Fóra, que vivia desempregado, em difficuldades, passou ultimamente a ostentar vida de relativo fausto, com amantes, boas mesas e gastos superfluos. Para elle voltaram-se as attenções das autoridades, que verificaram afinal a procedencia das suas suspeitas.

Mario Rodrigues Moreira tornou-se, em Juiz de Fóra, agente dos falsarios, com um dos quaes mantinha ligação directa, encontrando-o, diariamente em determinados pontos da cidade. Bastante intelligente e vivo, Mario, para operar em sua propria terra, onde é muito conhecido, não offerecia os titulos directamente aos capitalistas, mas, sim, por intermedio de pessoas de algum conceito, que eram seduzidas com a promessa de optimas commissões.

Um desses intermediarios foi o padeiro Franco Leal, estabelecido com padaria á avenida Rio Branco. Esse intermediario vendeu ao sr. Schmitd 20 "Obrigações" de 500$000, pela importancia de réis 8:000$000; Schmitd, sendo moço pobre e precavido nos seus negocios, exigiu de Franco Leal uma declaração sobre a authenticidade dos titulos, o que não quiz Franco Leal assignar, porquanto o dono das apolices era Mario Rodrigues Moreira, declarando, porém, que para este fim iria procurar Mario. Fechado o negocio, Schmitd recebeu a declaração assignada por uma terceira pessoa, que se declarava residente no bairro do Botanagua e proprietaria dos titulos.

A conselho de Mario, Franco Leal procurou o dr. Francisco Baptista de Oliveira, director do Banco de Credito Real de Minas Geraes, e ao mesmo vendeu grande quantidade de apolices, pela quantia de 32:000$000.

O dr. Francisco Baptista de Oliveira, que fizera o negocio com Franco Leal em caracter particular, foi, no dia 5 do corrente, novamente procurado pelo padeiro, que lhe offereceu novos titulos fornecidos por Mario Rodrigues Moreira, ao mesmo tempo que um companheiro deste levava cem titulos de 1:000$000 ao capitalista Christovão de Andrade.

DESCONFIANÇAS

O dr. Francisco Baptista de Oliveira, não obstante o largo conceito em que era tido Franco Leal, considerado como incapaz de uma transação illicita, e apesar de Franco asseverar que as "Obrigações" eram de sua propriedade, havendo-as recebido de professoras e funccionarios do Estado, resolveu o dr. Francisco Baptista de Oliveira fazer um confronto dos titulos com outros mais antigos em seu poder, verificando nesse exame accentuada differença no papel.

Constatada essa differença, o director do Banco de Credito telephonou á policia, dando sciencia do facto, ali comparecendo o dr. Herbert Romero, acompanhado de dois investigadores. Nesse momento chegava o coronel Christovão de Andrade, que estando como já dissemos, em negocio de 100 titulos de 1:000$000, deixára o vendedor no seu escriptorio e ali fôra com o intuito de sacar o dinheiro necessario ao pagamento das cem apolices, sendo inteirado do que se passava no gabinete do director do Banco.

Nessa occasião deveriam ser presos Mario e um outro cumplice que seria encontrado no escriptorio do coronel Christovão de Andrade.

Aconteceu, porém, que Maio viu Franco Leal sair do Banco acompanhado por dois agentes de policia e, verificando desde logo que o plano havia sido descoberto, tratou de fugir, fazendo com que o seguisse o cumplice em questão, que abandonou no escriptorio do capitalista os titulos falsificados.

Levados os factos ao conhecimento do delegado Herbert Romeiro, foi immediatamente instaurado inquerito a respeito, sendo enviado para Juiz de Fóra o delegado especializado de Roubos e Falsificações, sr. Amynthas Vidal Gomes, que teve a incumbencia de dirigir as investigações.

A PRISÃO DE MARIO MOREIRA E AS SUAS DECLARAÇÕES

Quatro dias após a prisão de Franco Leal, Mario Rodrigues Moreira, aconselhado por parentes e amigos, resolveu apresentar-se á policia.

Confessou então ás autoridades que fugira a pé pela estrada de rodagem, passando os dias no matto e pernoitando em um rancho de sapé, abandonado, onde um empregado de seu sogro o viu e disto deu conhecimento a pessoa de sua familia.

Verificou a policia que não se tratava de um rancho abandonado, mas, sim, da residencia humilde de um empregado da fazenda do sogro de Mario Rodrigues Moreira.

Interrogado, Mario negou terminantemente ser o autor da falsificação dos titulos.

Entretanto, affirmou não conhecer a pessoa, ou as pessoas, com quem manteve por varios dias, ligação directa como agente vendedor das "Obrigações", tendo realizado grandes operações. Disse que conheceu os homens na rua, e que jámais indagou dos seus nomes, declarando mais que não podia precisar o perfil dos falsarios e procurando se desvencilhar da emaranhada negociata, sem comtudo esclarecer a identidade de seus fornecedores de "Obrigação", envolvendo a policia, com subterfugios e evasivas, habilmente.

As diligencias proseguem para a descoberta dos falsarios, tendo sido pedida tambem a cooperação das policias carioca e paulista.

Commissão Legislativa

O QUE SE RESOLVEU COM RELAÇÃO AO ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A Sub-Commissão de Estatuto dos Funccionarios Publicos esteve reunida hontem. Nessa reunião approvou os dois capitulos seguintes apresentados, com justificação, pelo sr. Miranda Valverde:

Das Pensões de Familia — Art. 1 — Subsistirá a legislação vigente sobre o Montepio e o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, até que este ultimo seja reorganizado, de maneira a abranger os serviços da aposentadoria e das pensões de familia.

Parag. unico — A reorganização do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União obedecerá aos moldes do decreto n. 20.465, de 1º de outubro de 1931, igualando-se, tanto quanto possivel, as disposições da nova lei e as do referido decreto, respeitado, porém, quanto na presente lei fica determinado.

Do pessoal de portaria e do pessoal subalterno — Art. 1 — O cargo de porteiro será de livre escolha do governo.

Art. 2 — O pessoal de portaria, excepto o porteiro, e o pessoal subalterno, terão provimento mediante exame processado conforme as instrucções expedidas pelo ministro de Estado.

Parag. 1º — Para a inscripção deverão os candidatos provar as condições exigidas no art. 1º, numeros 1 a 6.

Parag. 2º — As materias exigidas para o exame são: a) — a lingua portugueza (ler e escrever correntemente); b) — arithmetica (as quatro operações fundamentaes).

Art. 3 — As vagas, que se verificarem nos quadros da portaria e do pessoal subalterno, serão preenchidas uma por antiguidade e outra por merecimento, tendo-se em vista as habilitações de cada um, observado ainda o art. anterior para o provimento dos logares iniciaes.

Art. 4 — Ao pessoal de portaria e ao pessoal subalterno são extensivas as disposições estabelecidas para os demais funccionarios publicos, no que lhes forem applicaveis e não estiver devidamente determinado por este capitulo.

Parag. unico — O tempo do serviço diario para o pessoal de portaria e para o pessoal subalterno será de 8 horas, no maximo.

A Sub-Commissão tomou conhecimento e estudou os dois capitulos apresentados tambem pelo sr. dr. Miranda Valverde, intitulados "Dos contratados" e "Dos Operarios".

II Congresso Brasileiro de Contabilidade

REALIZARAM-SE HONTEM MAIS DUAS SESSÕES ORDINARIAS, NO EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Em proseguimento aos seus trabalhos, o 2º. Congresso Brasileiro de Contabilidade realizou hontem mais duas sessões ordinarias, sob a presidencia do dr. João Ferreira de Moraes Junior, na séde da Associação dos Empregados no Commercio.

Aberta a sessão ás 17 horas, com a presença de grande numero de congressistas, foi procedida á leitura do expediente, entrando em seguida em discussão a these do professor Manoel Marques de Oliveira, intitulada "Regime da Gestão Annual" — como deve ser praticada, a qual conclue no sentido de serem os balanços organizados sób tres aspectos: a) balanço orçamentario; b) balanço financeiro; c) balanço patrimonial. Nessa conformidade, faz varias exemplificações e propõe cinco variantes, que são: 1ª., balanço das estimativas; 2ª., balanço das estimativas e realizações; 3ª., balanço da receita e despesa realizadas; 4ª., balanço financeiro; 5ª., balanço patrimonial.

O parecer sobre esta these, foi elaborado pelo professor Francisco D'Auria e conclue nestes termos: "E' elogiavel a these apresentada pelo professor Manoel Marques de Oliveira, pelo que contém de sensato e de simples. Bom senso e simplicidade são dois grandes factores de uma bôa contabilidade.

"Proponho que se approve a these nesta ordem de idéas, adoptando-se os cinco balanços propostos para estudos technicos de contabilidade, conservando-se, porém, os dois balanços já consagrados pelo uso na exposição dos resultados de exercicio financeiro das administrações publicas".

A these e o parecer foram ambos unanimemente approvados.

A seguir foi discutida a these de autoria do dr. Roberto Moreira da Costa Lima, sobre a revogação do "Codigo de Contabilidade".

O relator, sr. Manoel Marques de Oliveira, propoz, e o Congresso assim decidiu, a approvação das conclusões do autor, substituindo-se, porém, a palavra "revogado" pelo vocabulo "reorganizado", ficando assim redigidas as mesmas conclusões:

1ª. — Que, deante das disposições esparsas que modificaram o Codigo de Contabilidade Publica, o Congresso indique ao governo a necessidade da reorganização do mesmo e immediata remodelação do organismo contabil nacional, em beneficio da fortuna publica.

2ª. — Que nessa reorganização sejam devidamente estudados os institutos brasileiros, que regem o assumpto, de modo que se adaptem ao novo regime, tornando-o mais rapido e mais pratico".

OUTRAS THESES APPROVADAS

A seguir o Congresso approvou ainda as theses seguintes:

"Escripturação mecanica e em folhas soltas", autor — Raul Angelo Pereira, relator — Erymá Carneiro; "O novo systema de arrecadação nas repartições publicas", autores — Oldemar de Niemeyer e Lindolpho Nigro, relator — Marques de Oliveira; "Saldo dos balanços da contabilidade publica", autor — Marques de Oliveira, relator — Ubaldo Lobo; "A contabilidade das empresas de seguros de vida e de capitalização", autor — Maurice Gauthier, relator — professor Francisco D'Auria.

A SEGUNDA THESE DE HONTEM

A's 20.30 horas, realizava-se no mesmo local, a segunda sessão dos trabalhos da hontem. Depois de alguns debates foram approvadas as theses seguintes:

"Codigo de ethica profissional para peritos contadores, contadores e guarda-livros", Frederico Hermann Junior, "A ethica profissional contabilistica do contabilista", autor — José Hygino Pacheco Junior, sendo relator de ambas o sr. J. Picanço da Costa; e "Curso Bancario" — autor — o Syndicato Brasileiro de Bancarios e relator o dr. Prado Lyra.

Foram discutidas a seguir cinco theses, apresentadas pelos srs. Francisco d'Auria, Frederico Hermann Junior, Ivo Thomaz Gomes, dr. Adolpho Credilha e do Syndicato Brasileiro de Bancarios, todas sobre o mesmo assumpto, "A padronização dos balanços".

Desastre de funestas consequencias na Corsega

O DESABAMENTO DE UMA SALA NO TRIBUNAL DE BASTIA E A MORTE DE VARIAS PESSOAS

PARIS, 21 (H.) — Communicam de Bastia (Corsega) que o tecto da sala do tribunal correccional dali desabou, durante uma audiencia, sobre os advogados e a assistencia, matando algumas pessoas e ferindo varias outras. Do local do desastre já haviam sido retirados cinco cadaveres. Proseguiam activamente os trabalhos de remoção dos escombros.

RETIRADOS JA' 15 CADAVERES DENTRE OS ESCOMBROS

PARIS, 21 (H.) — Informações de ultima hora procedentes de Bastia (Corsega) annunciam que sobe a 15 o numero dos cadaveres já retirados dos escombros do Tribunal Correccional dali, cujo tecto desabou durante uma audiencia. Contavam-se além disso numerosos feridos. Entre os mortos figuravam dois advogados e o presidente da ordem dos advogados local. A' ultima hora ainda continuavam os trabalhos de remoção dos escombros.

O RELOGIO DA VIDA

HORAS DE TODOS OS DIAS. — LIGAÇÕES TELEPHONICAS. — PERSONAGENS DAS FARÇAS DO CORAÇÃO

O louvor do telephone está feito de todos os modos e em todos os estylos possiveis.

Entretanto algumas paginas escriptas em torno ás vantagens infinitas do pequeno apparelho pela segurança com que apanharam o assumpto mereceriam certamente maior divulgação do que aquella que tiveram. Uma do chronista Licurgo Costa, estampada ha tempos num diario desta capital, é destas a que nos referimos.

Vamos por isso transcrevel-a em parte porque na verdade, ella o merece:

"Oito horas.

No appartamento, residencia intermediaria do "bungalow" e do hotel, os moradores despertam para a vida de mais um dia.

Lá em cima, da janella ampla no arranha-céo, se vê a cidade onde um sol côr de manteiga se esparrama.

O ar leve dos logares altos dá enthusiasmo para a faina diaria.

E a gente, depois de quinze minutos de gymnastica, do banho gostoso de chuveiro e do café, começa a "toilette" para sair.

Mas, os minutos se escoam depressa e quando se olha para o relogio, frequentemente, ha uma surpresa.

— Nove horas já?

E eu que marquei um encontro para agora com o Figueiredo!..."

Então só ha um recurso: o telephone.

E dali mesmo, de chapéo na cabeça a gente pede quinze minutos de tolerancia e assim está resolvido o caso.

Meio-dia.

O velho carrilhão da igreja proxima avisa vagarosamente que chegou a hora do almoço.

Nos escriptorios, nos bancos e em todos os logares o trabalho cessa porque é preciso deitar combustivel na machina humana.

O sol traça uma vertical de luz sobre a terra.

Ou a chuva está peneirando na rua.

Que calor horrivel!

Ou que chuvinha impertinente!

Como fica longe a nossa casa...

E se se almoçasse na cidade, num "bar" qualquer?

O peor, porém, é que em casa ficarão a esperar-nos...

De novo o telephone resolve a questão.

Uma ligação, duas palavras de aviso e não ha mais atrapalhações...

Dezoito horas.

Acabou a lida do dia.

Hora do aperitivo.

Hora da neblina.

Hora em que as mariposas das vitrines illuminadas deixam as salas de projecções, as casas de chá e começam a se movimentar pelo asphalto.

E' a hora melhor do dia.

O carioca, tanto como o parisiense, é um "animal crepuscular".

Na meia sombra da noite que nasce, as mulheres ficam mais lindas.

A luz que jorra das casas de negocio, dos annuncios a gaz "neon" e das vitrines, no seu "entrevero" de côres afugenta a feiura.

Todo o mundo é mais ou menos bonito.

Hora transfiguradora...

Os minutos voam como passaros perseguidos...

As orchestras dos "bars" e cafés põem rythmos de dansa no caminhar de todos.

E nós ficamos esquecidos do relogio.

De repente, o rumor das cortinas de aço que os logistas baixam com força avisa-nos que já deveriamos estar em casa, jantando.

Então corremos para o telephone e communicamos que sómente ás 19 1|2 chegaremos.

Assim livramo-nos das censuras inevitaveis.

Meia-noite.

A vida toma outro aspecto.

Hora dos "dansings", dos "cabarets".

Os noctambulos, pelo telephone, tecem o enredo da comedia amorosa de mais uma noite.

Desventurados, mas alegres personagens das farças do coração...

— Então, Léa, posso ir agora?

— Como é, Ninon, a "linha já está desoccupada"?

Pobres denominadores communs que o destino faz cair bem em qualquer fracção...

Tambem elles têm no telephone o mais solicito dos amigos.

E' assim util, para todas as horas, o telephone.

E mesmo para os que não prestam maior attenção á existencia do relogio, para aquelles que todas as horas são boas o pequeno apparelho é maior factor do conforto.

Porque supponhamos que, numa hora qualquer, de casa desejem saber, por exemplo, em que dia se realiza o "bal-masqué" que o escriptor Rego Barros está organizando para homenagear a Companhia Mexicana "Rivas Cacho", no Palace-Club.

Pelo telephone, daquelle club, uma voz o informará:

— "O Chat-Noir"? E' na sexta-feira, dia 5 de fevereiro..."

O "Almanack do Estado da Parahyba"

A PUBLICAÇAO QUE VEM DE SER FEITA RELATIVA AO ANNO CORRENTE

Sob a orientação do dr. Samuel Duarte, director da Imprensa Official do Estado da Parahyba, vem de ser editado o Almanack daquella unidade federativa referente ao anno corrente.

Trata-se de uma obra de grande utilidade, na qual se contêm numerosas informações sobre o pequeno Estado nordestino, fixando os principaes aspectos de sua evolução economica.

Essa publicação, que fôra suspensa, ha 10 annos, vem agora preencher a grande falta que deixara, não tendo na sua confecção sido economisados esforços, para que nada deixasse a desejar.

A par de todas as informações que o Almanack contem, o seu texto se acha repleto de paginas literarias de festejados autores, bem como de dados estatisticos, conselhos e illustrações magnificas.

O rei da Belgica esperado hoje em Athenas

ATHENAS, 21 (H.) — A princeza do Piemonte partiu de avião para a Italia afim de assistir no domingo ás festas de Palermo. O rei dos Belgas é aqui esperado amanhã.

O AVIÃO FORÇADO Á REGRESSAR AO EGYPTO

ALEXANDRIA, 21 (H.) — Devido ao máo tempo o avião em que o rei dos belgas seguiu para Athenas teve de voltar a esta cidade. S. magestade conta, porém, poder seguir viagem amanhã.

Em beneficio do Amparo Thereza Christina

No dia 1º de maio proximo, realizar-se-á, no salão de festas do Club de Regatas Guanabara, um chá dansante, em beneficio do Amparo Thereza Christina.

Essa festa, que promette ser brilhante, pelo gosto e cuidado que estão presidindo a sua organização, terá logar das 17 ás 22 horas.

Dia do Trabalho na Italia

AS FESTIVAS COMMEMORAÇÕES NO PAIZ TODO E PRINCIPALMENTE EM ROMA QUE CELEBRA A DATA DE SUA FUNDAÇÃO

ROMA, 21 (H.) — Realizam-se hoje na Italia inteira as festas commemorativas do "Dia do Trabalho" e do anniversario da fundação de Roma.

Será inaugurada uma serie de importantes melhoramentos que visam demonstrar praticamente que o programma do Fascio é feito de disciplina e trabalho.

Esta capital amanheceu profusamente embandeirada e desde cedo é intenso o movimento nas ruas. Esquadrilhas de aviões evoluem a pouca altura, emprestando ainda maior animação á cidade. Em varios pontos foram levantadas tribunas donde as autoridades assistirão ao desfile civico que deverá iniciar-se de um momento para outro.

Desde hontem á noite affluem a esta capital importantes destacamentos das organizações fascistas que vêm participar das manifestações. Destacam-se ahi os membros dos syndicatos agricolas, precedidos dos seus estandartes, e os alumnos das escolas de mecanica agricola, alojados sobre numerosos tractotres. Os voluntarios da guerra reuniram-se no Forum Romano, donde dirigiram uma mensagem de saudação ao Duce.

O transporte "Chaco" nas aguas do Elba

BERLIM, 21 (H.) — Os jornaes noticiam que o commandante do transporte argentino "Chaco", ora nas aguas do Elba, pretende pedir ao governo prussiano autorização para desembarcar provisoriamente os deportados que se acham a bordo daquelle navio e cujo estado de saude exige immediata hospitalização.

Questão danubiana

CONVERSAÇÕES PRELIMINARES EM VIENNA

GENEBRA, 21 (A. B.) — Tiveram inicio as conversações preliminares sobre a questão da ajuda financeira aos Estados da bacia do Danubio.

Os delegados financeiros das Quatro Potencias que deveriam reunir-se em Lugano, conforme fôra communicado anteriormente, o farão nesta cidade mesmo e são elles os srs. conde de Krosig, da Allemanha; Bizot, da França; Beneduce, da Italia e Leith Rosso, da Grã-Bretanha. A primeira reunião dos quatro peritos será em 23 do corrente.

Os estadistas dos diversos paizes, ao que se sabe, trocaram idéas durante o decorrer do dia, hoje, mas no que se adeanta, porém, não conseguiram chegar a nenhum resultado que se possa classificar de satisfatorio.

Festa intima no Castello de Windsor

ANNIVERSARIO DA PRINCEZA ELISABETH

LONDRES, 21 (UTB) — A princeza Elisabeth, neta dos soberanos, festejará hoje o seu sexto anniversario no castello de Windsor, onde haverá um chá offerecido ás amiguinhas da anniversariante.

Estarão presentes a essa festa intima da familia real o rei Jorge, a rainha Mary, o duque e a duqueza de York, o principe de Galles e dord Harewood e a princeza Margaret, segunda filha dos duques de York.

Reservas ouro do Banco de França

PARIS, 21 (A. B.) — As reservas ouro do Banco de França alcançaram agora a um nivel que jamais attingiram com a importante somma de 77.065.000.000 de francos.

Interessante é notar-se que o stock de moedas estrangeiras tambem alcançou a uma cifra record. A porcentagem do lastro ouro alcança agora a 70,3 °|° da circulação fiduciaria.

Theatro e Musica

Commentando

"O ROSARIO", NO TRIANON

Eu poderia ter escripto sobre a encantadora peça de Bisson que o Trianon tem em scena, como poderia ter tambem dito de sua interpretação. Mas para que? Que poderia eu dizer-lhe de "La Rozaire" que demonstrasse melhor a minha admiração por essa peça, depois de tel-a traduzido, sem nenhuma solicitação nesse sentido apenas animado do desejo de tornal-a conhecida do grande publico? E da interpretação? Dizendo bem, não poderia parecer que o faria por gentileza, por camaradagem ou até por pretensão, pois que havia acompanhado os ensaios, aceito as suggestões de Olavo de Barros?

Foi por essas razões que, no dia da "première", desertei do meu posto e pedi ao Mario Hora que o occupasse. Deixei que a critica toda se manifestasse sobre a peça, sobre o meu modesto trabalho de traductor — que espera não chegar nunca a ser "tradittore" — e sobre a interpretação, para depois, então, vir, de publico, agradecer aos interpretes da versão portugueza de "Le Rozaire" o realce que lhe emprestaram, fazendo do espectaculo de terça-feira um dos mais bellos espectaculos do theatro brasileiro. A critica unanime fez sobresair o trabalho dos artistas do Trianon, tecendo os maiores elogios a Aurora Aboim e Teixeira Pinto, nos dois principaes papeis, sem esquecer o concurso de todos os outros, em papeis de menor responsabilidade, e o publico, em seus commentarios, mostrou sua satisfação pelo bom desempenho que tem a peça de Bisson. Essas opiniões, esses commentarios eu já os esperava. Nunca deixei de ter confiança no exito da apresentação, por artistas nossos, de "O Rosario".

Quando ainda outros se mostravam receiosos, eu dizia, em entrevista publicada a 16 do corrente, com os ensaios ainda em meio:

— "Espero com a maior tranquillidade o juizo critico sobre a interpretação, como estou tranquillo quanto á honestidade e o respeito com que traduzi a peça de Bisson, que não mutilei, cujas rubricas respeitei integralmente e que será montada em scenarios que a empreza fez executar especialmente pelas photographias que acompanham a peça franceza."

Registando, hoje, essa minha confiança nos interpretes da versão em nosso idioma da linda peça de Bisson, quero, de publico, agradecer-lhes o interesse com que a estudaram, a dedicação com que realizaram os ensaios em curto espaço e o amor com que a representam, valorizando de muito o meu insignificante trabalho de traductor com artistas assim, que não medem sacrificios, que sabem ver e estudar os seus papeis, quando esses papeis têm o que ver e o que estudar. O theatro brasileiro poderá ser uma grande e bella realidade, desde que o saibam ou o possam querer os seus orientadores.

Alberto de QUEIROZ

romance de amor que Florence Barclay escreveu e A. Bisson animou no palco, foi escripto com o coração para encantar e commover todos os homens. Jane Campbel e Gerard Dalmain, humanizados pela arte profunda de Aurora Aboim e Teixeira Pinto, não são creações da imaginação literaria. Esses personagens reflectem os sentimentos de cada espectador e pertencem á vida real. Hoje, ás 20 e 22 horas, "O Rosario". Amanhã, matinée das "Jeunes-filles", com "O Rosario".

A COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS ADELINA-AURA ABRANCHES REPRESENTARA', HOJE, NO THEATRO REPUBLICA, A COMEDIA "A GAROTA"

A Companhia Portugueza de Comedias Adelina-Aura Abranches conseguiu, entre nós, o que poucos elencos têm conseguido, pois que dominou as nossas platéas com a precisão dos seus espectaculos,

Aura e Adelina Abranches

sempre homogeneos e cheios de vida. Os elementos desse conjunto de artistas portuguezes desfrutam tal prestigio no Brasil que receberam innumeros pedidos para voltar aos nossos palcos, o que farão, iniciando, hoje á noite, no Theatro Republica, uma pequena serie de espectaculos, onde apparecerão as melhores peças que constam do seu magnifico repertorio. A série de representações que vae dar a Companhia Adelina-Aura Abranches no Theatro Republica representará o seu fervoroso adeus de gratidão ao Brasil, pois que tendo contratos a cumprir, seguirá logo após para a Europa.

Os espectaculos da serie que hoje se inicia serão completos a partir das 8 3|4, e a comedia escolhida para as representações de hoje e amanhã foi "A Garota", em quatro actos, de autoria de Pierre Wolf, traduzida por Luiz Palmeirim e A. Abranches. Esse brilhante trabalho conta com mais de 400 representações em Portugal e agradará pelos lances de hilaridade expontanea que offerece, tendo Aura Abranches os louros de uma estupenda creação e Adelina Abranches merecerá a critica elogiosa de um feliz desempenho.

A distribuição dos papeis foi feita com criterio e da forma seguinte: Colette Auradoux — Aura Abranches; Leocadia Auradoux — Adelina Abranches; Nancy Vallier — Leonor d'Eça; Julia — Irene Vellez; Hortense — Lydia Santos; Leonia — Elvira Vellez; Suberville — Irene Vellez; Mauricio Delanoy — Antonio Sacramento; Simoneau — Carlos Barbosa; Pedro Sernin — Luis Felippe; Vergnaud — Pinto Grijó; Alcides Pingois — Octavio Bramão; Cura de Pout'Audemér — Bittencourt Athayde; Pingois (pae) — Henrique Pereira, e Antonio — H. Pereira.

DIVERSAS NOTICIAS

"O ROSARIO" E' O MAIS BELLO ESPECTACULO DO ANNO

Poucas vezes, na historia do nosso theatro, uma peça provocou manifestações tão incondicionaes de agrado como vem provocando, em todas as rodas, "O Rosario". As palmas ruidosas do publico em cada final de acto, as insistentes chamadas dos artistas á scena corôam a belleza de uma obra-prima do theatro moderno, o brilho de uma interpretação impeccavel, o esforço de uma empresa em dar ao publico um espectaculo valiosissimo a preços accessiveis a todas as bolsas. "O Rosario" não é uma peça apenas para determinadas platéas, não, explora um thema para certas intelligencias ou para certas almas. O

NICOLINO MILANO NA COMPANHIA MARIA DAS NEVES QUE VEM PARA O CARLOS GOMES

Nicolino Milano, o festejado compositor brasileiro, a quem devemos a popularidade da musica da "A Capital Federal", de Arthur Azevedo, vem na companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal e que estreará, na noite de 3 de outubro, com a revista "Zaz-Traz-Paz", no Carlos Gomes, o theatro mais lindo da cidade.

Nicolino Milano não virá em pessoa; virá em espirito. A maior parte do grande repertorio da companhia em que actuarão as figuras de maior destaque do theatro ligeiro luzitano, como Maria das Neves, Philomena Casado, Maria Brazão, Elisa Guisette, Emma de Oliveira, Margarida de Almeida, Carminda Pereira, Albertina Ramos, Miquelina Rodrigues, Carlos Leal, Soares Corrêa, Gil Ferreira, José David, Fernando Pereira, Francisco Costa, Alberto Miranda, o bailarino Charles, o guitarrista João Fernandes e os acrobatas "Evandauns", a maior parte do repertorio desse punhado escolhido de artistas é abrilhantado pela inspiração desse notavel compositor patricio.

Portanto, Nicolino Milano vem com a companhia do Carlos Gomes, apparecendo logo na primeira revista, "Zaz-Traz-Paz", onde tem numeros felicissimos. E vem como compositor, para ser visto através das paginas da sua inspiração e da sua arte.

Os bilhetes para os espectaculos de estréa, que serão por sessões, já estão á venda, com extraordinaria procura.

A REVISTA DO RECREIO

Hoje, nas sessões do costume, figura no cartaz do Recreio a interessante revista de Floriano Faissal e Alfredo Brêda, "Prato do dia", que tanto successo está alcançando no mais popular dos nossos theatros.

A companhia já está ensaiando, com actividade, a nova revista, que será de Luiz Peixoto e Ary Pavão e se intitula "Frente unica".

A INAUGURAÇÃO DO THEATRO LEOPOLDO FRÓES

Esforça-se a Empresa Castellar por emprestar o maximo brilhantismo á inauguração segunda-feira do Theatro Leopoldo Fróes, que se chamava antes da remodelação por que passou, Margarida Max. Agasalhará a confortavel casa de espectaculos da Piedade, a partir daquelle dia uma excellente companhia de burletas e revistas que obedece á direcção e tem como estrella a popular artista patricia Alda Garrido, a melhor interprete do nosso theatro regional. Será representada a peça "Casa de Caboclo" de Freire Junior.

— Acha-se nesta capital de regresso de Lindoya, onde fez uma estação de aguas, a applaudida actriz Marina de Souza.

UM CONJUNTO REGIONAL EM EXCURSÃO AO SUL DO PAIZ

Embarcaram hontem no vapor "Itaquera" com destino ao sul, devendo iniciar a sua "tournée" pelo Cine-Theatro Imperial de Porto Alegre no proximo dia 28 os artistas folkloristas Francisco Alves, Mario Reis, Lamartine Babo, Noel Rosa, Nonô e Pery Cunha contratados pelo emprezario sr. Kurt Batsdorff.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UMA PHRASE DE WILLIAM POWELL SOBRE LIL DAGOVER

Walter Huston, que vem com Lil Dagover em "A dama de Monte Carlo", da "Warner-First National"

William Powell é um dos homens mais educados, da Colonia Cinematographica. Por occasião da primeira visita de Lil Dagover, ao studio da Warner-First National, a estrella germanica foi apresentada a William Powell e, sincera ou por simples gentileza, disse-lhe:

— Folgo muito por conhecer pessoalmente o homem que povôa os sonhos das mulheres de todo o mundo!

— Obrigado! — exclamou Powell. Agora, imagine o que estou sentindo eu, que não acredito estar de olhos abertos e sim, sonhando com a propria Venus!

Lil Dagover já fez o seu primeiro film nos Estados Unidos: "A dama de Monte Carl", da Warner-First National, com Walter Mustch e Warren William, que o Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, começará a exhibir brevemente.

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR, COM JOAN BLANDELL, EM "CAVALHEIRO POR UM DIA"

Douglas Fairbanks Junior vae se tornando celebre. Primeiramente, conquistou entrada nos studios. Depois, foi mais facil. Dia a dia elle se elevava aos olhos dos technicos. Com "Patrulha da madrugada", elle galgou os ultimos e difficeis degráos. "Chance", foi o seu primeiro film no papel estellar. Agora, pela segunda vez a Warner-First National, confia a esse rapaz a responsabilidade de um papel em "Cavalheiro por um dia" (Union Depot), com Joan Blondell. O film tem um "cast" onde apparecem mais sete nomes e 3.000 outras. O Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica, foi o cinema escolhido para exhibir em primeira mão esse novo film da Warner-First National.

O CONJUNTO DE "GIRLS" QUE APPARECE EM "VOANDO ALTO"

Innumeros films nos mostraram muitos conjuntos de "girls", mas nenhum até hoje o fez como "Voando alto" (Flying High) — o film alegre e movimentado que o Palacio Theatro estreará segunda-feira e que é a nova criação de Charlotte Greenwood. Em "Voando alto"

Charlotte Greenwood, a figura mais importante do "Voando alto"

essas "girls" fazem evoluções em que revelam criações ineditas, de grande originalidade. "Voando alto" é um film original em todo o sentido, desde o enredo, que é positivamente maluco e divertido. A Metro-Goldwyn-Mayer tem em "Voando alto" uma das suas criações mais originaes.

O CONFLICTO ENTRE A RELIGIÃO E O AMOR

Pode um homem bem intencionado na carreira ecclesiastica, apaixonar-se por uma mulher, perdidamente, até esquecer suas obrigações religiosas? Evidentemente, pode. O coração é livre, é autonomo. Assim acontece com um dos personagens de "Mulher Pagã", o film interpretado por Conrad Nagel.

E' o episodio sentimental de um joven seminarista, o que nos revela esse film. Delle se approxima Dot Huntler, uma creaturinha cujo amor tem a propriedade de poder fraccionar-se entre mais de um mortal. Ernest Todd, o seminarista, é um puro. Mas o contacto de Ernest e Dot Huntler é alguma coisa de irremediavel. De fatal. Perdem-se de amor, num impeto mal contido.

O Eldorado deve estrear, a 2 de maio, esse film da Columbia, distribuido pela United Artists, cujos protagonistas são Evelyn Brent, Conrad Nagel, Charles Bickford e William Farnum.

IVAN PETROVICH, EM "O TENENTE DA RAINHA"

Mais um film que o Programma Serrador fez vir, escolhido entre a producção franceza — "O Tenente da Rainha".

Essa producção da Gaumont possue um romance interessante.

Ivan Petrovich faz o papel de tenente da guarda de uma imperatriz russa que se apaixona por elle como tambem por elle se apaixona uma das damas da corte, com quem elle tem de se casar, para salvar as apparencias, visto como foi elle apanhado altas horas da noite na galeria do palacio em que havia apenas dois aposentos — os da rainha e os de sua dama.

Nesse film o papel de soberana cabe a Agnes Esterhazy e o de dama da côrte a Mary Kid.

FIGURAS DO NOSSO TEMPO

Por mais que pese á moral do seculo, o seu grande deus é o dinheiro.

Mas talvez por medo de que semelhante idolatria creasse a plethora de metal que outras éras qualificaram de vil, a civilização moderna deixou que se enkystasse nella uma familia de animaculos parasitarios cuja funcção é justamente haurir o metal sublime nas fontes que o retêm, e distribuil-o disseminal-o largamente.

Em "Pra que Casar" apparecem Kay Francis e Lilyan Tashman, duas sanguesugas cuja funcção, no film, é alliviar o abastado negociante Benjamin Thomas do seu avultado "superavit". O engenho de que ellas usam e as aventuras inesperadas que lhes proporciona o seu encargo, constituem o enredo do argumento, filmado pela Paramount, sob a direcção de George Cukor.

O film estará brevemente na tela do Imperio, e é, em sua essencia, uma dissecação da vida e da sociedade moderna, uma critica indulgente que aponta os erros da actualidade com um sorriso que contamina o publico e o faz sorrir.

"MELODIA CUBANA" (CUBAN LOVE SONG) MOSTRA LAWRENCE TIBBETT AO LADO DE LUPE VELEZ

Lupe Velez é a primeira figura feminina de "Melodia cubana" (Cuban Love Song). Lupe Velez

Lupe Velez, o amor de Lawrence Tibbett em "Melodia Cubana"

querida, e, numa "chance" como a que lhe deu a Metro em "Melodia cubana", ella está no seu elemento. Ella dansa a "rumba", canta e faz, com Lawrence Tibbett, sequencias amorosas. Tibbett está, em "Melodia cubana", tão impressionante como em "Amor de Zingaro" — o film que o revelou ao mundo de "fans". Mas "Melodia cubana" tem outros elementos de valor: Ernest Torrence, Karen Morley, Luiza Fazenda e Jimmy Durante.

(Continua na 11ª pag.)

MUSICA

O RECITAL DO PIANISTA ARNALDO REBELLO

Por estes dias, realizar-se-á o recital do estimado pianista brasileiro Arnaldo Rebello.

O programma que está sendo organizado é de molde a garantir uma nova victoria ao conhecido artista patricio. O recital é patrocinado pela Associação Brasileira de Musica.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario", ás 20 e 22 horas.
Recreio — "Prato do Dia", ás 7 3|4 e 9 1|4.
Republica — "A Garota", pela Companhia Adelina-Aura Abranches — A's 20,45 horas.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 —

Endereço telegr.: MINASCAF

Rio de Janeiro

Publicações officiaes

CENSO CAFEEIRO

O sr. director do Instituto Mineiro do Café resolveu prorogar até o dia 30 de abril, corrente, o prazo para apresentação de declarações para o censo caféeiro.

Rio, 12 de abril de 1932.

AVISO N. 98

Para conhecimento dos srs. productores, faço publico que o Conselho de Lavradores resolveu que da quota mineira de entrega de café aos mercados de exportação seja reservada, mensalmente, uma parte para liberar preferencialmente o café despolpado de estylo.

A direcção do Instituto, dando cumprimento á citada resolução, resolve fixar em dez mil (10.000) saccas mensaes a quota para a liberação do café em apreço, para a qual recommenda sejam observadas as seguintes regras:

I

Os conhecimentos dos despachos effectuados até 30 de junho proximo deverão conter a declaração "Quota Preferencial", escripta pelo agente da estação, a pedido do expeditor.

II

O café assim despachado será considerado como despolpado e entrará no armazem regulador que o Instituto designar, correndo as despesas por conta do interessado, afim de ser devidamente classificado.

III

O café despolpado, para alcançar a liberação preferencial, deverá reunir os seguintes requisitos: ser de côr firme, azulada ou verde, não ser inferior ao typo 4 e trazer a fava revestida da pelicula que caracteriza a sua qualidade.

IV

Verificadas a sua entrada e classificação no regulador indicado pelo Instituto, o proprietario, consignatario ou depositante dirigirá ao seu superintendente um pedido escripto, que deverá ser acompanhado do certificado de classificação e conter a descripção do typo, solicitando a liberação preferencial.

Examinado o pedido, será a liberação concedida, se o certificado contiver os requisitos da regra III.

V

Concedida a liberação em lista, será pela Secção de Fiscalização do Instituto expedida a ordem de entrega, depois de pagos os impostos devidos.

VI

O café despolpado que, classificado, não satisfizer ás exigencias da regra III, ficará retido e sujeito ao regime prescripto no regulamento que será adoptado para a exportação da futura safra ...... 1932|1933.

VII

O Café de terreiro e o chamado **despolpado bola**, despachados como ...dos, com o objectivo de burlar as prescripções deste aviso, será retido e incorporado ao stock da ultima safra, correndo por conta de seus proprietarios, consignatarios ou depositantes todas as despesas da retenção até a sua liberação, que somente será concedida pela ordem chronologica dos despachos do stock que ficará retido a 30 de junho proximo futuro.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932. — **Sadoc Ferreira de Souza**, superintendente.

PRIMEIRA CONFERENCIA REGIONAL DO TRABALHO

O interesse despertado pela Conferencia no seio dos nossos obreiros é grande, tendo a secretaria da Federação recebido hoje, em officio, a adhesão dos seguintes syndicatos:

Centro dos Empregados do Cáes do Porto, União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Alliança das Fabricas de Tecidos de Magé.

Devendo realizar-se, domingo proximo a sessão preparatoria, a eleição da commissão executiva e das demais commissões é conveniente que os syndicatos preparem as suas delegações para participarem das mesmas.

A REPRESENTAÇÃO OPERARIA NA COMITIVA DO CHEFE DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Sendo pensamento do ministro do Trabalho incorporar á comitiva do chefe do Governo Provisorio, na viagem ao Norte, uma delegação operaria vimos na contingencia de reduzir a delegação em um delegado em virtude das condições financeiras do paiz.

Reforçando esta resolução varias associações de classe suggeriram a s. ex., a nomeação de uma delegação operaria, para o mesmo fim, deliberando o ministro do Trabalho que a Federação do Trabalho fizesse a indicação de um nome para participar da comitiva presidencial sendo indicado o sr. Antonio Rodrigues da Costa, presidente da União dos Operarios Estivadores.

Conferencia no Club dos Advogados

O PROBLEMA CONSTITUCIONAL BRASILEIRO

Iniciando a segunda parte do programma de conferencias sobre o problema constitucional brasileiro, organizado pelo Club dos Advogados, falará, no proximo dia 28, ás 20 1|2 horas, na séde dessa instituição, o conhecido jurista Alberto Rego Lins.

Pela liberdade de imprensa

Logo que chegou ao conhecimento da directoria da Associação Brasileira de Imprensa que tinha sido perpetrado mais um attentado contra o livre exercicio da imprensa em Belém, a A. B. I. communicou-se com o interventor, nos seguintes termos:

"A Associação Brasileira de Imprensa, tendo conhecimento, pelos telegrammas aqui chegados, do attentado ao livre e pacifico exercicio profissional dos collegas da "Critica", sob uma fórma que deve merecer a mais viva censura, vem pedir a v. ex. promptas providencias, não sómente para evitar a repetição de tão condemnavel facto como para apurar e punir o actual. — Herbert Moses, presidente da A. B. I."

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 21 de abril.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	74. 0. 0	74. 0. 0
Novo Funding, 1914	59. 0. 0	59. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	16.10. 0	16.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1923, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 6 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 6. 6	1. 6. 3
Bank of London and South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brazilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.37	11.07
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 0	0. 3. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	0.10. 0	0. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15. 0	0.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 8. 1½	3. 8. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	104. 0. 0	105. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb Stock	78. 0. 0	78. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	103. 0. 0	103. 0. 0
Consols, 2 ½ %	60.10. 0	60. 7. 6

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. INDUSTRIAL PIRAHY

No dia 28 de março findo foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia. em sua séde á Praça Mauá 7. Os accionistas approvaram o relatorio e as contas da directoria e o parecer do Conselho Fiscal. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Ataliba Pires, Deusdedith Pereira Travassos e Cid Braune, effectivos; Francisco Magalhães Castro, José Maria Bello e Galeno Gomes, supplentes.

CIA. EDIFICADORA

Reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 de março ultimo os accionistas da companhia supra approvaram por unanimidade o relatorio, actos e contas da directoria e o parecer do Conselho Fiscal. Para o cargo de director-thesoureiro foi eleito o accionista José Lauro de Queiroz Vieira e para o Conselho Fiscal Antonio Luiz Duque Estrada, Roberto Veiga da Silva, Octavio Mathias Costa, Hello Mathias Costa, Djalma Santos Vianna e Carlos Dutra e Mello, os tres primeiros effectivos e os tres outros supplentes.

CIA. FABRICA DE TECIDOS COVILHÃ

Está marcada para o dia 29 a assembléa geral ordinaria.

S. A. BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS MESTRE E BLATGE'

De 1º a 10 de maio serão pagos os juros de debentures do semestre a vencer em 30 do corrente.

CIA. BRASILEIRA DE CREDITO HYPOTHECARIO

No dia 25 do corrente será realizada a assembléa geral ordinaria da Cia. supra.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 21 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou hontem, calmo com alta de 3 a 6 pontos. Vendas em opção, 5.000 saccas.

— O mercado de café a termo abriu apathico, com baixa de 2 pontos.

— O mercado de café, ás 13 horas, apresentava-se estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com alta de 1|8 para os typos de Santos e inalterado para os do Rio.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu calmo, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café fechou calmo, ás 13 horas (chamada principal), com alta parcial de 1|2 pfg. Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 1 1|2 a 3 1|3 francos.

— O mercado de café fechou calmo, com alta de 2 a 3 1|2 francos. Vendas em opção 4.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

DIFFERENÇAS ENTRE OS TYPOS 7 E 8 DE CAFE'

A commissão de preços que funccionou, hontem, composta das firmas Pinto Lopes & Cia., Cerqueira Soares & Cia. e Carneiro, Bastos, Garcia & Cia., resolveu, de accôrdo com a directoria, que a differença entre o typo 7 e 8, de café, fosse fixado em 800 rs.

(Continua na 18ª pag.)

Factos Policiaes

Um audacioso gatuno preso pela 4ª auxiliar

João da Silva Araujo, vulgo "Bahiano", é um perigoso rato de hotel. Constantemente elle se acha ás voltas com as autoridades policiaes, pelas suas façanhas.

Ainda ha poucos dias, "Bahiano" trajando elegante terno de casemira azul marinho, sapatos de verniz pretos, meias da mesma côr, uma linda camisa de seda, e chapéo de Chile, desceu de um automovel á porta do Hotel Tijuca e tomou aposentos para si e sua "familia" que devia chegar ao Rio, vinda de Matto Grosso, dentro de poucos dias. A bagagem do perigoso individuo compunha-se de tres grandes malas e duas menores. Escolheu "Bahiano" um dos melhores apartamentos do hotel.

O novo hospede pouco saia dos seus aposentos. As refeições elle fazia no apartamento. Só á noite é que elle dava umas voltas pelo jardim, recolhendo-se o mais tardar, ás 23 horas.

Uma manhã, quando o gerente do hotel se levantou foi informado que o hospede do apartamento 15, havia-se ausentado, carregando com diversos objectos e roupas do sr. Climerio de Abreu.

A victima foi ao 17º districto e apresentou queixa. O investigador daquella delegacia trabalhou muito, mas não conseguiu saber quem era o ladrão.

O conhecido "rato" de hotel João da Silva Araujo, vulgo "Bahiano", e as mercadorias furtadas

O caso foi então parar na 4ª delegacia auxiliar, na Secção de Roubos e Furtos.

O commissario Alberico Vianna de Araujo, chefe daquella secção, que vem desenvolvendo tenaz campanha contra os amigos do alheio, campanha essa que tem dado os melhores resultados, destacou o investigador 478, para apurar o caso. Após varios dias de diligencias, o detective descobriu que o ladrão havia sido o "Bahiano" e que depois do "trabalho" que fizera no Hotel Tijuca, transferira o seu campo de acção para o Hotel dos Estrangeiros, onde com o nome de Hildebrando Noronha, occupava o quarto n. 36.

O investigador 478, prendeu o ladrão e apprehendeu toda a mercadoria roubada.

Declarou que fôra espancada no Hospital de São Francisco de Assis

E DEPOIS DA MORTE DA ENFERMA A POLICIA ABRIU INQUERITO

Ha cerca de uma semana foi internada no Hospital de S. João Baptista, com guia das autoridades do 19º districto policial, a indigente Zulmira Leopoldina de Abreu, de 56 annos, e residente á rua Amalia n. 79.

Ao ser examinada pelos medicos, declarou ella que estivera internada no Hospital de S. Francisco de Assis, onde fôra victima de máos tratos e até espancamentos.

Logo após fazer taes declarações, Zulmira falleceu e o director do estabelecimento fez sciente do facto a delegacia do 7º districto, onde estava de serviço o commissario Brigante.

Essa autoridade resolveu remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser alli autopsiado.

A policia fluminense lançou ao mar as armas apprehendidas no interior do Estado

Por determinação do chefe de policia do Estado do Rio foram jogadas, hontem pela manhã, ao mar, todas as armas que desde 1930 vinham sendo apprehendidas no interior do Estado pela policia local, na campanha contra essa contravenção do Codigo Penal.

As armas, acondicionadas em 18 caixotes, juntamente com petrechos para jogos de azar igualmente apprehendidos, estes em casas de tavolagem, foram removidos para a ponte das barcas e ahi embarcados, na presença do 1º delegado auxiliar, num rebocador do Lloyd Brasileiro que os transportou para as immediações da Ilha do Mocanguê, onde lhes foi dado aquelle destino.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas:

Jorge Keuhr, de 27 annos, solteiro, mecanico, residente na garage Rio Branco, com ferida contusa no pollegar esquerdo.

— Alcides, de 19 annos, solteiro, filho do sr. Antonio Alves Machado, residente á rua Aurelino Leal n. 32, com queimaduras do 1º e 2º gráos na face e no thorax.

— José Queiroz, de 24 annos, solteiro, despachante, morador á rua Marquez de Caxias n. 275, com ferida contusa da região frontal.

Accusada de haver tentado matar o filho recem-nascido

Enedina de Souza, de 19 annos e residente á rua Sobral n. 13, foi recolhida á 27ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia depois de ser soccorrida pela Assistencia, em consequencia de uma "delivrance" um tanto exquisita.

O recem-nascido, a muito custo se salvou, mas examinado pelos medicos da enfermaria, estes constataram que elle apresentava "violenta ruptura do cordão umbellical".

Dahi a suspeita de que Enedina houvesse tentado exterminal-o.

A' vista disso, o caso foi communicado á policia do 8º districto que abriu inquerito para esclarecel-o devidamente.

Prisão de um larapio, e apprehensão de roubos, no 15º districto

O QUE APUROU A TURMA DE INVESTIGADORES DA POLICIA DISTRICTAL

Desde tempos os investigadores Nigro e Valladão, que servem na delegacia do 15º districto policial realizam diligencias successivas, a proposito de uma queixa apresentada ás autoridades districtaes pelo commerciante sr. Luiz Liderman, domiciliado á rua Dr. Satamini, n. 57. Conforme a queixa os ladrões teriam roubado á residencia do sr. Liderman joias no valor de onze contos de réis. Depois de aturadas pesquisas os dois policiaes lograram effectuar a prisão de Durval dos Santos, brasileiro, de 25 annos de idade que habilmente inquerido veiu a se confessar autor do furto, assim como declarou haver vendido as joias roubadas a Antenor Teixeira da Silva, empregado numa typographia á rua de S. Pedro 297. Tambem confessou o larapio a autoria do furto de pelles Renard avaliadas em perto de quinze contos e levado a effeito na casa n. 93 da rua Souza Lemos, em Copacabana.

De posse de taes declarações os dois investigadores puderam promover a apprehensão das joias roubadas e das pelles de Renard, que eram de propriedade da familia do sr. Francisco Costa.

Durval dos Santos vae ser processado devidamente.

Mais uma façanha de um conhecido desordeiro

ANAVALHOU NA RUA LAURA DE ARAUJO. UM SOLDADO NAVAL

Verificou-se hontem, á rua Laura de Araujo, mais uma scena de sangue. O conhecido desordeiro "Moleque Bahiano", autor de varias desordens, por um motivo futil aggrediu o soldado do Batalhão Naval, Elpidio Solon de Andrade, ferindo-o em diversas partes do corpo. A victima foi para a Assistencia e o criminoso mais uma vez conseguiu fugir á acção da policia do 9º districto.

Lista geral da extracção realizada em 21 de Abril de 1932

Numeros	Premios
482	200$
730	500$
1849	200$
3678	200$
5956	**1:000$**
7201	10$
7202	10$
7203	10$
7204	10$
7205	10$
7206	10$
7207	10$
7208	10$
7209	10$
7210	10$
7211	10$
7212	10$
7213	10$
7214	10$
7215	10$
7216	10$
7217	10$
7218	10$
7219	10$
7220	10$
7221	10$
7222	10$
7223	10$
7224	10$
7225	10$
7226	10$
7227	10$
7228	10$
7229	10$
7230	10$
7231	10$
7232	10$
7233	10$
7234	10$
7235	10$
7236	10$
7237	10$
7238	10$
7239	10$
7240	10$
7241	10$
7242	10$
7243	10$
7244	10$
7245	10$
7246	10$
7247	10$
7248	10$
7249	10$
7250	10$
7251	10$
7252	10$
7253	10$
7254	10$
7255	10$
7256	10$
7257	10$
7258	10$
7259	10$
7260	10$
7261	10$
7262	10$
7263	10$
7264	10$
7265	10$
7266	10$
7267	10$
7268	10$
7269	10$
7270	10$
7271 Ap.	150$
7271	30$
7271	10$
7272	**5:000$** Capital Federal
7272	30$
7272	10$
7273 Ap.	150$
7273	30$
7273	10$
7274	30$
7274	10$
7275	30$
7275	10$
7276	30$
7276	10$
7277	30$
7277	10$
7278	30$
7278	10$
7279	20$
7279	10$
7280	30$
7280	10$
7281	10$
7282	10$
7283	10$
7284	10$
7285	10$
7286	10$
7287	10$
7288	10$
7289	10$
7290	10$
7291	10$
7292	10$
7293	10$
7294	10$
7295	10$
7296	10$
7297	10$
7298	10$
7299	10$
7300	10$
8504	500$
12195	**2:000$**
13287	200$
14941	500$
15591	500$
15607	200$
19123	200$
20978	200$
21685	200$
21894	500$
27397	200$
27476	200$
27482	**1:000$**
29080	200$
29140	200$
30008	200$
30693	200$
31651	200$
32013	200$
32277	200$
34148	200$
34204	500$
35576	**1:000$**
37118	200$
37371	200$
38207	200$
38601	10$
38602	10$
38603	10$
38604	10$
38605	10$
38606	10$
38607	10$
38608	10$
38609	10$
38610	10$
38611	10$
38612	10$
38613	10$
38614	10$
38615	10$
38616	10$
38617	10$
38618	10$
38619	10$
38620	10$
38621	10$
38622	10$
38623	10$
38624	10$
38625	10$
38626	10$
38627	10$
38628	10$
38629	10$
38630	10$
38631	20$
38631	10$
38632	20$
38632	10$
38633	20$
38633	10$
38634	20$
38634	10$
38635	20$
38635	10$
38636 Ap.	100$
38636	20$
38636	10$
38637	**4:000$** Capital Federal
38637	20$
38637	10$
38638 Ap.	100$
38638	20$
38638	10$
38639	20$
38639	10$
38640	20$
38640	10$
38611	10$
38642	10$
38643	10$
38644	10$
38645	10$
38646	10$
38647	10$
38648	10$
38649	10$
38650	10$
38651	10$
38652	10$
38653	10$
38654	10$
38655	10$
38656	10$
38657	10$
38658	10$
38659	10$
38660	10$
38661	10$
38662	10$
38663	10$
38664	10$
38665	10$
38666	10$
38667	10$
38668	10$
38669	10$
38670	10$
38671	10$
38672	10$
38673	10$
38674	10$
38675	10$
38676	10$
38677	10$
38678	10$
38679	10$
38680	10$
38681	10$
38682	10$
38683	10$
38684	10$
38685	10$
38686	10$
38687	10$
38688	10$
38689	10$
38690	10$
38691	10$
38692	10$
38693	10$
38694	10$
38695	10$
38696	10$
38697	10$
38698	10$
38699	10$
38700	10$
38951	500$
40978	200$
41617	200$
43144	200$
43421	200$
43475	200$
43608	200$
43820	500$
44748	200$
45034	**2:000$**
46315	200$
46624	200$
47335	200$
48963	200$
49008	500$
50220	200$
51550	200$
51786	200$
52268	200$
53048	200$
53277	500$
53792	200$
54085	200$
55134	200$
56038	200$
57782	200$
59629	200$
60301	15$
60302	200$
60302	15$
60303	15$
60304	15$
60305	15$
60306	15$
60307	15$
60308	15$
60309	15$
60310	15$
60311	15$
60312	15$
60313	15$
60314	15$
60315	15$
60316	15$
60317	15$
60318	15$
60319	15$
60320	15$
60321	15$
60322	15$
60323	15$
60324	15$
60325	15$
60326	15$
60327	15$
60328	15$
60329	15$
60330	15$
60331	15$
60332	15$
60333	15$
60334	15$
60335	15$
60336	15$
60337	15$
60338	15$
60339	15$
60340	15$
60341	15$
60342	15$
60343	15$
60344	15$
60345	15$
60346	15$
60347	15$
60348	15$
60349	15$
60350	15$
60351	15$
60352	15$
60353	15$
60354	15$
60355	15$
60356	15$
60357	15$
60358	16$
60359	15$
60360	15$
60361	15$
60362	15$
60363	15$
60364	15$
60365	15$
60366	15$
60367	15$
60368	15$
60369	15$
60370	15$
60371	15$
60372	15$
60373	15$
60374	15$
60375	15$
60376	15$
60377	15$
60378	15$
60379	15$
60380 Ap.	200$
60380	15$
60381	**50:000$000** Estado do Rio
60381	40$
60381	15$
60382 Ap.	200$
60382	40$
60382	15$
60383	40$
60383	15$
60384	40$
60384	15$
60385	40$
60385	15$
60386	40$
60386	15$
60387	40$
60387	15$
60388	40$
60388	15$
60389	40$
60389	15$
60390	40$
60390	15$
60391	15$
60392	15$
60393	15$
60394	15$
60395	15$
60396	15$
60397	15$
60398	15$
60399	15$
60400	15$
62252	200$
64942	**1:000$**
65031	200$
65140	200$
66142	200$
66647	200$
67972	200$

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 81 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em 1 têm 5$000 — Exceptuados os terminados em 81

O Ajudante do Fiscal do Governo — Dr. Octaviano du Pin Galvão

O Director Presidente — Henrique Dunham, Presidente interino

O Escrivão — Firmino de Castro

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	BAEPENDY	—	22	B. Aires
Havre	GROIX	23	23	B. Aires
Marselha	CAMPANA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	B. Aires
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	29	29	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	..
	Mez de Maio			
Cardiff	UBA'	1	—	..
Southampton	ARLANZA	2	2	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	2	2	B. Aires
Stockholmo	P. CHRISTOPHERS	2	2	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	2	2	B. Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	2	2	B. Aires
Bremen	WEIGAND	4	—	B. Aires
Havre	MONT VISO	4	5	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	9	—	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	LORRAINE CROSS	27	27	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	29	29	B. Aires
	Mez de Maio			
Japão	SANTOS MARU	2	2	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	3	—	..
N. York	SOUTH. PRINCE	5	5	B. Aires
Philadelphia	LAGES	6	—	..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	POCONE'	22	—	..
Penedo	MIRANDA	24	—	..
Manáos	TOCANTINS	24	—	..
Recife	ARAÇATUBA	25	—	..
Tutoya	UNA	26	—	..
Belém	JOÃO ALFREDO	28	—	..
..	CAMARAGIBE	—	22	P. Alegre
..	MANTIQUEIRA	—	22	P. Alegre
..	JUPITER	—	22	Laguna
..	ITAPOAN	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	ITABERA'	—	24	P. Alegre
..	ITACAVA	—	25	S. Francisco
..	ITAPAGE'	—	26	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	26	P. Alegre
..	AN. BENEVOLO	27	27	P. Alegre
..	ITAMARACA'	—	27	Antonina
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	CTE. ALCIDIO	—	27	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre
..	MANTIQUEIRA	—	29	P. Alegre
..	MIRANDA	—	30	Florianop.
	Mez de Maio			
Manáos	ALM. JACEGUAY	2	—	..
Tutoya	UNA	3	—	..
Manáos	TOCANTINS	4	—	..
..	ANNA	—	1	Laguna
..	PIRAHY	—	3	Iguape
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	ITAPERUNA	—	6	P. Alegre
..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	K. MARGARITA	24	—	Finlandia
..	SABOR	—	25	Hamburgo
B. Aires	L'ATLANTIC	26	26	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	PRINCIPESSA M.	27	27	Genova
B. Aires	LA CORUNA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SANTAREM	28	—	..
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	GUARUJA'	28	28	Genova
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	..
..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
	Mez de Maio			
B. Aires	ALCANTARA	1	1	Southampt.
Cardiff	UBA'	1	—	..
B. Aires	SIERRA CORDOBA	3	3	Bremen
B. Aires	LIMA	—	4	Finlandia
B. Aires	CAP ARCONA	4	4	Hamburgo
B. Aires	WATERLAND	—	5	Amsterdam
Rosario	J. CHARLOTTE	5	5	Antuerpia
B. Aires	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	NORTHER. PRINCE	23	23	N. York
..	PHOENICIA	—	25	Houston
..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	28	28	N. York
..	LOSADA	—	30	P. Pacifico
	Mez de Maio			
B. Aires	EASTERN PRINCE	7	7	B. Aires
B. Aires	LEIKANGER	9	9	Vaucouner
B. Aires	ARIZONA MARU	10	10	Japão

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	LAGUNA	22	—	..
P. Alegre	UCA'	24	—	..
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	..
S. Francisco	AN. BENEVOLO	25	—	..
P. Alegre	ANNA	27	—	..
S. Francisco	ETHA	27	—	..
..	ROD. ALVES	—	22	Belém
..	JOAZEIRO	—	22	Manáos
..	CELESTE	—	23	Regencia
..	S. MATHEUS	—	23	S. Matheus
..	CAMPOS SALLES	—	24	Manáos
..	COMT. RIPPER	—	24	Manáos
..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
..	ARARAQUARA	—	28	Recife
..	ALICE	—	28	P. de Areia
..	ODETTE	—	28	Recife
..	POCONE'	—	29	Belém
..	GURUPY	—	29	Pará
..	ITAPUHY	—	29	Penedo
..	ITAPURA	—	30	Cabedello
	Mez de Maio			
..	3 DE OUTUBRO	—	5	Penedo
..	ITAMARACA'	—	13	Fortaleza
..	UNA	—	17	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	22	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	—	22	B. Aires
Natal	CONDOR	22	—	..
..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	23	25	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	24	—	..
P. Alegre	CONDOR	24	26	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	25	—	..
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	..
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 21

De Nova York — o paquete inglez "Eastern Prince".

De Porto Alegre — o paquete nacional "Commandante Alcidio".

SAIDAS

Para Buenos Aires — o paquete allemão "General S. Martin".

Para Buenos Aires — o paquete inglez "Eastern Prince".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Itaquera".

Para Hamburgo — o vapor dinamarquez "Alwachi".

Para Recife — o paquete nacional "Araranguá".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Northern Prince — Para Trindade e Nova York.

Impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 22; cartas com porte duplo até 9 horas.

NO DIA 24

Campos Salles — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 do dia 23; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

Itaberá — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 do dia 23; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo até 9 horas.

CA'ES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "São Matheus" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga de trigo.

Armazem 6 — Vapor belga "Josephine Charlotte".

Armazem 7 — Vapor hollandez "Alwachi" — Embarque de farelo.

Armazem 8 — Vapor allemão "Santa Fé".

Pateo 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Vapor inglez "Braddvey" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor sueco "Brohaholm" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor inglez "Eastern Prince".

P. Mauá — Vago.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

PARA CULTIVAR ORCHIDEAS

R. J. — Rio — Escreve-nos: "Poderia dar-me alguns conselhos sobre a cultura de meia duzia de orchideas."

Resposta — Cultivar meia duzia de orchideas, encarapitadas em troncos de arvores ou em vasos apropriados, é a tarefa mais simples deste mundo, entretanto, manter um orchideario com variadas especies indigenas e exoticas constitue uma entrepreza espinhosa.

Quem possue algumas especies mais communs destas epiphytas, basta apenas mantel-as bem firmadas em seus supportes, para que o vento as não derrube ou moleste.

Evitar os excessos do sol, quer dizer escolher um sitio onde haja sombra moderada, e regar as raizes são os complementos dos cuidados culturaes que exigem estas lindas plantas.

Ha ainda o cuidado de evitar as geadas e de caçar certos insectos apreciadores de orchideaceas. Por vezes necessario se torna empregar insecticidas.

Para cestas póde-se escolher material diverso como caules das Vellosias, barro, etc.

Certas arvores ha cujos caules mudam de casca e por esta razão não se prestam para servir de supportes a estas epiphytas, como pão ferro, jaboticabeira, cambucazeiro, goiabeira, etc.

Algumas arvores embora não tenham a particularidade de mudar de casca, mediocremente se prestam á vida arboricola das orchideaceas, entre ellas o cajueiro e o tamarindeiro, outras são, ao invés, grandemente recommendaveis, como o sambambaia-assu'.

E. S.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA

São chamados com urgencia á secretaria desta Escola, para tratar de assumpto de seu interesse, os srs. alumnos: Azair Jauffret Leal, David Lerner, Djalma Sampaio, Julio dos Santos Neves, José Elkind, Placido Alvarez Gutierrez, Sylvio Carlos Coelho da Rocha, Tercio de Souto Costa, Carlos Magalhães, Kleber Armindo de Lima Araujo.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames do dia 22 do corrente:

4º. anno medico:

ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICA — Prova oral ás 8 horas no Instituto Anatomico — Serão chamados: Ary de Miranda Lima — José Maia de Carvalho — André Leme Sampaio — 2ª. chamada — Sylvio Carvalho Duarte — Albano Seixas Filho — Lourenço Dessimani — Maria Sebastiana Ponce de Leon — Emilio Cury — João Tajara da Silva — Eduardo Freitas de Almeida e Souza — Fernando de Figueiredo — Paulo Frederico de Figueiredo Araujo — Annibal da Rocha Nogueira Junior — Jacob Renato Wolsky — Francisco Baker Melo — Eugenio Vieira Bello — José Paula Marques Gentijo — Francisco de Paula Boa Nova Junior — Antonio Aarão de Oliveira Filho — TURMA SUPPLEMENTAR — Galdina de Faria Alvim Filho — Aluizio de Carvalho — José Gomes de Castro — Paulo Gargione — Moacyr Ferreira da Silva — Mozart De Cunto — José Bueno Lopes — Raul Linhares Pereira — Elias Alexandre — Jorge Sampaio de Marsillac — José Calixto Castanheira — José Luiz Guimarães Santos — João Gomes Martins Sobrinho — Acilio Silveira Guimarães — Aldo Oneto de Barros — Fausto Pereira Guimarães — Nivardo Ferraz de Campos — Manoel Ferreira Neves — José Bartholomei.

Aviso:

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com toda a urgencia, os seguintes alumnos:

1º. anno medico — Alberto Fagundes Monteiro — Emmanuel Pinho — Rubem Romano Madeira — Luiz de Lacerda Werneck — Angelo Castrioto — Michel Kfouri — Urbano Justiniano da Silva — Raymundo Passos de Carvalho — Milton José Lobato — Samuel Scheikmann — Carlos Romeiro Vianna.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 19.30 — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 19.30 ás 20.30 — Programma de canções brasileiras com o concurso de Henrique Mello Moraes e Candido das Neves (Indio). Das 20.30 ás 21 horas — Leitura do Boletim official do Departamento Official de Publicidade. Das 21 ás 21 30 — Programma de musicas seleccionadas pela meio soprano senhorita Maria Freire. Das 21.30 ás 23 horas — Programma vocal e instrumental de composições de Massenet e Gounod com o concurso do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma ficou organizado da seguinte forma:

1ª parte — Dedicada ás composições de Massenet — I — Fantasia da opera "Thais" — pela orchestra do Radio Club do Brasil. II — Canto — pelo barytono Adacto Filho. III — Fantasia da opera 'Le Cid" — pela orchestra do Radio Club do Brasil. IV — Canto — pelo barytono Adacto Filho. V — Scenas alsacianas — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte — Dedicada ás composições de Gounod — I — Fantasia da opera "Zamara" — pela orchestra do Radio Club do Brasil. II — Canto — pelo barytono Adacto Filho. III — Ballado da opera "Fausto" — pela orchestra do Radio Club do Brasil. III — Canto — pelo barytono Adacto Filho. IV — Fantasia da opera "Fausto e Margarida" — pela orchestra do Radio Club.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados intercalados de notas humoristicas e de interesse geral. Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 horas em deante — Transmissão do Studio, do "Monumental Programma", que o sr. Plinio de Britto, conhecido compositor, organiza todas as sextas-feiras; tomarão parte a sra. Dóra Santos e os srs.: Henrique de Mello Moraes, Simoens da Silva, Mario Bravo, J. Rondon, Breno Ferreira Nerval Duarte e Fernando Castro Barbosa, além do Sextetto Monumental, conjunto artistico sob a direcção do maestro Renée-Evans Good A parte escolar é offerecida á Escola Militar e em homenagem ao seu distincto commandante coronel José Pessôa.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma de hoje:

A's 8 horas e 30 minutos — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio dia. Supplemento musical até ás 13 horas. A's 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo. Das 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados. A's 19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. A's 19 horas e 30 minutos — Programma ODOL. A's 20 horas — Programma especial de discos ODEON da Casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90. A's 20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias, 40. A's 21 horas — Quarto de Hora de Sciencia Popular por Paulo Roquette Pinto. A's 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

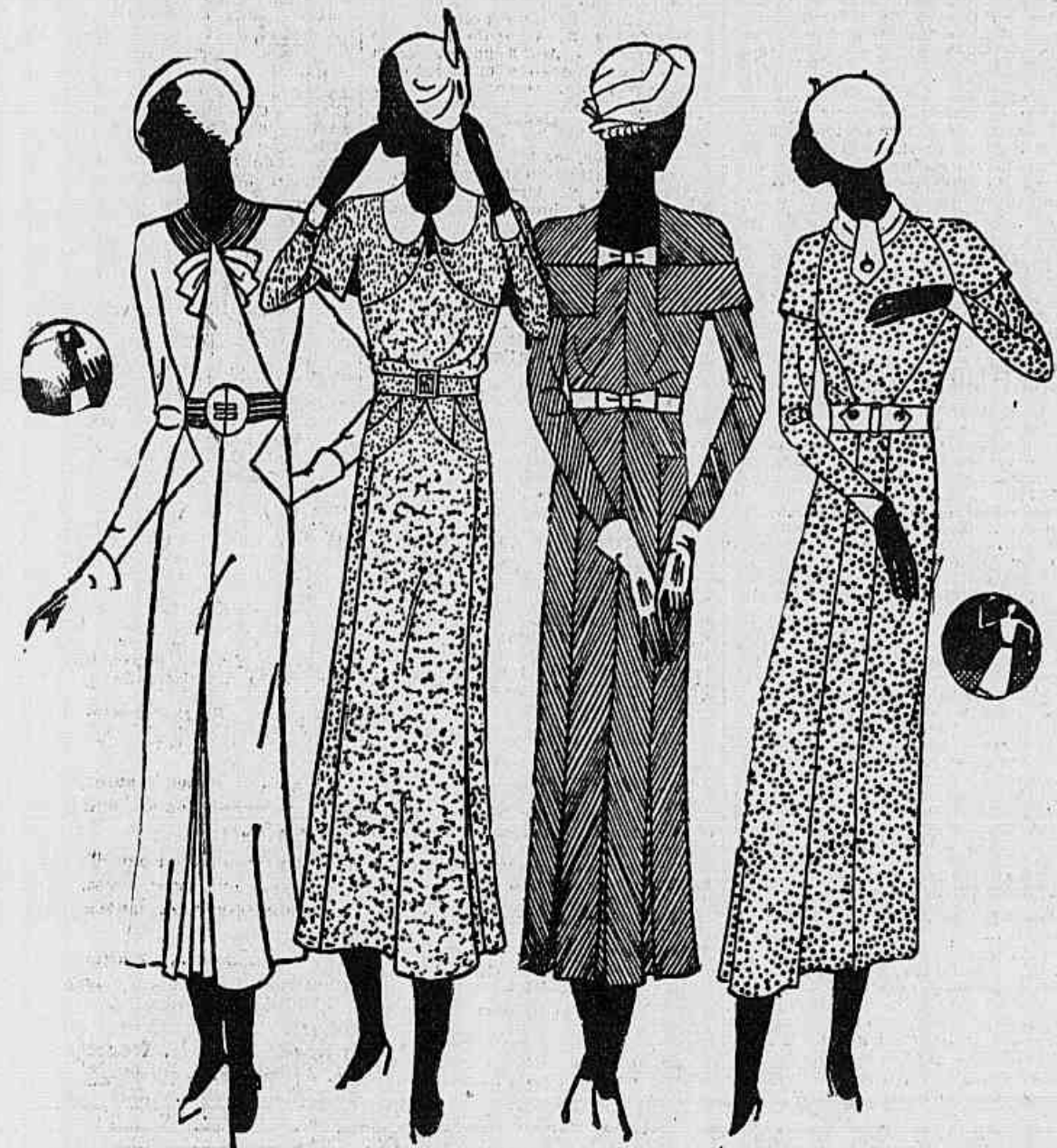
PROGRAMMA

I — Saint — Saens — Marche heroique — Orchestra. II — A) Rimsky — Korsakow — Pardonne — moi les jours des larmes — Canto, Cecilia Rudge. B) Rachmaninoff — Ne pleure pas — Canto, Cecilia Rudge. III — Branca Bilhár — Romance — Orchestra. IV — A) Fauré — Clair de lune. B) Chausson — Le temps dos lilas — Canto, Cecilia Rudge. V — A) Strauss — Dia das almas — Orchestra. B) Korsakow — Canto hindu' — Orchestra. C) Leroux — Le Nil — Orchestra.

INTERVALLO

Palestra pelo dr. Anisio Cerqueira Luz, sobre a Sociedade de Assistencia aos Lazaros. VI — Borodine — Danses polowitsiennes — Orchestra. VII — Massenet — Herodiade — Air de Salomé — Canto, Cecilia Rudge. VIII — Solo de piano — Mario de Azevedo. IX — Canto, Cecilia Rudge. X — G. Bizet — Fantasia sobre suas obras — Orchestra. XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

PAGINA FEMININA

A primavera parisiense e o inverno carioca

Quatro interessantes modelos de meia estação, especialmente para esporte, em diagonal ou em picot, todos elles desenhados segundo as directrizes da nova moda

PARIS — (Correspondencia especial para O JORNAL) — Em Paris, pensa-se actualmente, com delicia, na entrada alegre da primavera que nos dá uma luz mais fluida, dias mais longos e ras do Brasil. Para duas estações differentes a moda é a mesma...

Uma grande actividade vae, nos mezes de abril e março pelos ateliers, onde se preparam os novos modelos — e de uma visita que interessa como novidade, nelles, é que as blusas, mais uma vez entram nas salas. De resto as blusas agora devem combinar inteiramente com as linhas da saia do "tailleur" de tal manei-

Curiosa collecção de "manteaux" para inverno, segundo os dogmas mais modernos da moda para a nova estação. Lã lisa e lã em diagonal

encanta a nossa vista cansada do branco espectaculo dos ultimos mezes, com o verde das arvores que se enchem de folhas, flores e de passaros canoros.

Ao contrario das parisienses, as cariocas, neste mesmo instante preparam satisfeitas o guarda roupa para o inverno, a mais bella estação do Rio de Janeiro.

Tambem a chronista sente-se a vontade nestes dias abençoados porque, por excepção, póde pensar synchronicamente com suas patricias da França e suas leito-

hontem fiz "chez Madeleine Vionnet", surprehendi curiosos detalhes que passo a revelar.

A primeira coisa a dizer é que os novos vestidos — principalmente os vestidos para noite — começam a encurtar a saia. Dizem os entendidos que voltamos á moda do Directorio... Entretanto, se mme. Tallien, por exemplo, voltasse a este mundo novamente, no anno de 1932, nunca reconheceria a moda que ella usou (e com que elegancia) nos vestidos modernizados de hoje...

Para os vestidos de dia, não encontrei ainda a tendencia do alteamento das bainhas. O que ra que pareçam formar quando não se usa o paletot, uma vestimenta completa.

Outra coisa que notei, com surpresa, em Madeleine Vionnet, foi a predominancia dos tecidos de lã sobre os de seda. E aquellas são mais finas que o "georgette" mais ligeiro. A "kasha" e sua enorme familia encontram agóra uma vóga enorme, uma vóga immensa poderiamos mesmo dizer. E essa noticia creio que será mais interessante para as cariocas que para as parisienses, porque para um dia de temperatura suave do inverno do Rio de Janeiro, nada mais agradavel e conveniente que um vestido de fi- as lavagens.

Um dos rivaes da "kasha" é o mysterioso "sinellic" que, segundo os seus fabricantes, não é "ni sole, ni laine, ni coton"... A nós não importa saber realmente o que seja, se sentimos as suas qualidades que são — duração e firmeza de cores ao sol e ás lavagens.

No capitulo das cores, encontramos em primeira linha o verde escuro e o vermelho brilhante, typo laca da China... a unica coisa interessante que a China neste momento nos póde offerecer... O "azul" vem em terceiro logar e finalmente, o eterno preto que nunca sae de moda.

Os chapéos vão variar tambem na proxima estação... mas não muito. As palhas entram em moda: as palhas picot e palhas "lisérées". Cores mais ou menos claras — cinza, vermelho e branco. Para os vestidos claros, entretanto, usam-se o azul escuro (marinho) e o preto.

Rebouz gosta da cor azul marinho para as palhas de seus chapéos enfeitados de flores. Lucienne adora dos canotiers, de abas medias e caldas de um lado — tambem ella enfeita-os com flores e fructas. Ao que parece ha um desejo de florir os chapéos em todos os costureiros.

O tamanho continua pequeno em toda parte.

Marion

NOTAS MUNDANAS

Desfile de elegancias

Eu sei que vocês vão me chamar de passadista. Mas — que hei de fazer? — paciencia... O movimento mundano no Rio é tão precario, que a gente tem forçosamente de recorrer ao velho processo de Figueiredo Pimentel para encher uma columna todos os dias: ir para a Avenida, de lapis e papel na mão, e tomar nota dos grandes nomes que desfilam... No tempo de Figueiredo Pimentel não havia ainda a Avenida: elle fazia o seu inventario na rua do Ouvidor, e as senhoras protestavam, indignadas. Hoje, a coisa é um pouco differente: a gente tem a Avenida e as senhoras não protestam. Aqui entre parentheses: não protestam porque estão convencidas da inutilidade de protestar, mas certamente hão de continuar a considerar impertinente e grosseiro esse habito nacional de transformar a chronica mundana numa lista interminavel de nomes...

⁂

Em todo caso, não ha outro geito: o recurso ainda é o mesmo. Se não ha concertos, se não ha theatros, se não ha exposições, se não ha bailes, se não ha recepções, onde ir buscar assumpto todos os dias para encher uma chronica social? Só mesmo recorrendo á Avenida. De resto, a Avenida, no Rio, parada diaria de elegancia, é sempre um espectaculo decorativo e encantador. Poucas cidades, na face da terra, terão um espectaculo tão interessante, tão typico, tão delicioso como esse: o desfile das elegancias femininas á tarde na Avenida.

⁂

O "block-notes" da gente guarda nomes encantadores: sra. Bica de Almeida, sra. Jorge Murtinho, sra. S. Fragelli, sra. Luiz Ramos, sra. Russomano, sra. Hugo Napoleão, sra. Oswaldo Orico, srta. Virginia Souza, srta. Ruth Ramos, srta. Noemia Soares Pinto, sra. Campos de Araujo, sra. Negra Bernardes Muller, srta. Laura Suarez, sra. Cruz Lima, srta. Jurandyr Cardoso, srta. Lili Salles, srta. Maria Portugal Loretti, sra. Dauro Mendes, sra. Guilherme Vianna, sra. Mario Almeida, etc.

⁂

Lá em cima, no céo puro, a tarde se apaga docemente, na luz hesitante das primeiras estrellas...

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Segundo noticiam telegrammas do Chile, a poetisa brasileira senhora Rosalina Coelho Lisboa Miller pronunciou no Club de Senhoras de Santiago uma conferencia sobre "O Brasil estranho e maravilhoso", tendo sido apresentada com brilhante improviso pelo embaixador brasileiro.

Na numerosa assistencia viam-se o presidente da Republica, diversas autoridades, representantes do corpo diplomatico e jornalistas. O jornal "Diario Illustrado" diz em sua edição de hoje: "Maravilhosa póde considerar-se sem exaggero a conferencia de Rosalina. Seria impossivel transcrever em termos adequados o admiravel poema que bem se lhe póde chamar assim, em que fez em largas pinceladas a descripção do Brasil e do espirito dos seus compatriotas. A historia da revolução foi descripta e commentada de fórma extraordinaria, com uma clareza de conceitos de ideologia verdadeiramente impressionantes. Na evocação das terras do norte e de seus homens indomitos como na das terras do sul, exhuberantes de vegetação, semeadas de minas e cobertas pelo "milagre possante do café" teve phrases formosissimas, merecendo delirantes applausos do distincto auditorio, que enchia completamente o salão do Club de Senhoras. O jornal "El Mercurio" publica, assignado por Rafael Maluenda um artigo de redacção sobre Rosalina Coelho Lisboa.

Elegancias

Realiza-se depois de amanhã na séde do Botafogo F. C. a annunciada festa em homenagem á imprensa do Rio de Janeiro, sob o alto patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa. Essa reunião constará de um jantar aos jornaes e recepção, com dansas, a todos os jornalistas cariocas. Aquella associação de classe está convidando os jornaes, em nome do Botafogo F. Club, para que se façam representar no jantar que o club lhe offerece, assim como está tambem distribuindo convites para a parte dansante da reunião, que começará ás 21 horas, com o concurso de magnifica orchestra.

•

Teve um "cachet" de fina elegancia o "cock-tail" de despedidas que o ministro e a ministra Hubretch offereceram ao corpo diplomatico e ao "smart set", á vespera de sua partida para a Europa.

Os salões do palacete da legação encheram-se de um mundo de gente encantadora: ministra e ministro Haydin, sr. e sra. Jorge Lage, condessa de Gioa Gaetani, embaixador Cerrutti, senhorita Armegard Michelet, sra. Wiutter, sr. Sylvester, condessa de Robilant, sra. Paulo de Bittencourt, senhorita Laura de Barros Moreira, a artista Joanita Blank, mrs. Calders, etc.

•

Domingo haverá um "cock-tail" dansante, ao ar livre, no Fluminense.

Tocará a orchestra do "Grill-Room" de Copacabana.

Está marcada para o dia 5 de maio a inauguração do "grill" do Fluminense.

Letras e Artes

O sr. Leão de Vasconcellos, o fino poeta que escreveu "Poemas para esquecer", e "Canto novo do meu amor", annuncia para breve, "Tatuagens sentimentaes", que a Editora Marisa apresentará em um lindo volume.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Stella Ferreira dos Santos; a sra. Guilhon Santiago; a sra. Olivio Meira; o sr. José Carvalho de Amorim.

— Passou hontem o anniversario natalicio do professor A. Austregesilo, o grande mestre da Neurologia brasileira, cuja escola é um dos motivos de orgulho da nossa cultura medica.

O professor Austregesilo, que é cathedratico da nossa Faculdade de Medicina, chefe do serviço da 20ª Enfermaria da Santa Casa e membro da Academia Brasileira de Letras, recebeu hontem de seus collegas, discipulos e amigos as mais significativas homenagens.

Nupcias

Casam-se amanhã a senhorita Clotilde Esteves Vasques e o sr. Reginaldo Corrêa de Mello.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Mallet de Souza Aguiar, filha da sra. Anna Pardal Mallet de Souza Aguiar e do saudoso marechal Antonio Geraldo de Souza Aguiar, com o dr. Jorge de Araujo Pereira, clinico desta capital, filho do industrial sr. Luiz Carlos Pereira e sra. Maria Julia da Costa Velho Pereira. A ceremonia civil realizar-se-á ás 16 horas, na residencia da noiva, á Avenida Rainha Elizabeth, 46, Copacabana, servindo de padrinhos da noiva mme. dr. João Mallet de Souza Aguiar e o dr. Fernando Nina Ribeiro e do noivo dr. Aristides do Rego Monteiro e esposa. O acto religioso terá logar ás 17 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado. Servirão de padrinhos, da noiva, o sr. Luiz Carlos Pereira e esposa; do noivo, a viuva marechal A. G. de Souza Aguiar e seu filho o dr. João Mallet de Souza Aguiar.

Nascimentos

Nasceu o menino Luiz Carlos, filho do sr. e sra. Djalma Pires Ferreira.

Festas

Tem despertado o mais vivo enthusiasmo, as festas nocturnas realizadas no "Salão Indiano" do Casino Beira-Mar, onde a élite carioca tem encontrado o ambiente digno de assistir a verdadeiras noitadas de espiritualidade e elegancia.

A direcção afim de corresponder á preferencia de seus "habitués", acaba de contratar as Hermanas Mary-Bertha, cujo successo ininterrupto tem marcado um traço indelevel de arte em nosso meio.

Para maior brilho dessas requintadas reuniões, encontram-se varios conjuntos musicaes, com programmas typicos nacionaes.

— Continúa despertando grande enthusiasmo o festival que se irá realizar amanhã, no salão-theatro da Resistencia, á rua Camerino, 66, cedido pela actual directoria e promovido pelo "Grupo Rosarinense", em homenagem ao Centro Dramatico Augusto Rosa.

Constará do programm, uma parte theatral, com o drama "João, corta mar", e uma hilariante comedia.

Recepções

Por motivo do anniversario natalicio de sua filha, senhorita Lenita, o casal Hugo Napoleão offereceu, em sua residencia em Botafogo, uma recepção ás pessoas de suas relações. Figuras de grande destaque em nossa sociedade reuniram-se em torno da anniversariante, que recebeu valiosos mimos e lindas flôres. Realizaram-se dansas, ao som de uma "jazz-band", prolongando-se a festa, sempre muito animada, das 21 ás 2 horas.

Hospedes e viajantes

Chegou de Pernambuco, onde reside, o dr. Gonçalves Guerra.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 2 horas, num quarto particular do Hospital de S. Sebastião, o sr. Arthur Maigre, antigo auxiliar de importante estabelecimento industrial dessa praça.

— Falleceu a sra. Isolina Campos Amalia de Macedo, mãe do advogado dr. Rodolpho Fernandes de Macedo e sogra do engenheiro dr. Carlos Leandro Moreira Machado, chefe da 2ª Divisão da Inspectoria de Obras Publicas, sendo o seu enterro realizado no cemiterio de São João Baptista.

Em acção de graças

No altar-mór da Candelaria será rezada hoje, ás 10 horas, missa em acção de graças pelo 25º anniversario do casamento do sr. e sra. Maximo Bonotta.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

(Conclusão da 8ª pag.)

A HISTORIA DE "SILENCIO"

"Silencio", o film que o Imperio nos vae dar na proxima semana, foi, ha poucos annos, um dos successos da estação theatral de Broadway.

A versão cinematographica, en-

Clive Broock, o galã de "Silencio" da Paramount

tre outros attractivos, encerra o da apresentação de Clive Brook, no papel que W. B. Barner tornou famoso no tablado do theatro legitimo.

"Silencio" é a historia de um sympathico larapio, cujos crimes acabam arrastando á ruina e á morte a mulher que é objecto do seu amor. Sua filha, em criança, é-lhe arrebatada e vem a criar-se em casa de um bondoso pae adoptivo. Annos depois, proseguindo na sua criminosa carreira, o malfeitor defronta-se com sua filha. Quando a menina se vê ameaçada de perdição, por culpa do passado paterno, o larapio, por meio de um grande sacrificio, protege-a contra os seus perseguidores, abroquelando-se num silencio de que nada o demove, e com esse expediente salva a pobre menina, de cuja vida, depois disso, desapparece para sempre.

Peggy Shanon e Marjorie Rambeau são elementos de destaque no desempenho do commovente photodrama.

"PASSAPORTE AMARELLO", COM ELISSA E LIONEL

A emocionante pellicula que a Fox Movietone promette para o dia 2 de maio, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinemato-

Elissa Landi e Lionel Barrymore em "Passaporte Amarello"

graphica — "Passaporte amarello" — não é somente o drama de uma mulher. E' alguma coisa superior, differente, porquanto essa emoção é transmittida por um grupo de artistas de selecção. Decorre a sua trama na velha Russia, ao tempo do dominio do Czar. Raoul Walsh, o realizador deste film, que tem no seu "cast" o prestigio de Elissa Landi e a arte de Lionel Barrymore.

O QUE SE EXIGIU DE FREDRIC MARCH EM "O MEDICO E O MONSTRO"

A filmagem recente de "O Medico e o Monstro", desta vez, na forma sonora, e sob a direcção de Roubem Mamoulian, mais uma vez offereceu a demonstração do ambicioso multiplo merito de um bom actor em relação ao theatro, e de quanto se exige de um actor que apparece como protagonista de um photo-drama, em comparação do que se exige de um protagonista theatral.

Basta dizer que, comprehendendo o film 305 scenas, o que seria inconcebivel no theatro de declamação, Fredric March que assume o personagem de duplo papel, principal no argumento, apparece em nada menos de 218 scenas, sendo Jekyll o homem bom em 110 dellas, e Hayde, o homem mau, nas 108 restantes.

Além disso, teve March que decorar-se um total de 257 "falas", contando-se neste numero desde aquellas em que elle pronuncia uma só palavra, até á que comprehende mais de 500 palavras, a sua exposição perante o corpo medico de uma universidade.

Dessas falas, muito embora sejam apenas 81 as de Hayde, contra 216 a cargo de Jokyll, pertencem aquellas mais difficuldades para o artista, uma vez que teve elle de alterar a voz natural, para attender ás exigencias do papel.

O BOLO DE EDDIE CANTOR

"O Homem do Outro Mundo" — que a United apresentará em maio, no Broadway, tem uma grande parte da sua acção desenrolada numa padaria elegante de Nova York. Mas uma padaria como nós ainda não conheciamos. Isso, porque a padaria de "O Homem do Outro Mundo" é toda trabalhada por pequenas. São tambem "do outro mundo" as padeirinhas de Nova York. Eddie Cantor promette revelar suas qualidades de habil manipulador das massas, para o preparo de pãesinhos quentes.

WILLIAM POWELL FEZ QUESTÃO DE QUE MARIAN MARSH TRABALHASSE A SEU LADO, EM "CONVENÇÕES HUMANAS"

Quando a Warner-First, depois de escolhido o thema para o primeiro film de William Powell, sob seus auspicios, começou, juntamente com esse astro, a escolhe

William Powell e Doris Kenyon em "Convenções humanas", da "Warner-First National"

suas futuras "leading-women", não se conteve William Powell, querendo attender a um grande desejo, que não póde occultar.

— Dêm-me essa pequena preciosa que John Barrymore descobriu e que tanto auxiliou Robinson a vencer em "Sêde de escandalo". Marian Marsh é o typo indicado para o papel que aqui está."

E a Warner-First National, que já pensava da mesma fórma, deu-lhe Marian Marsh. E o film, vae mostrar esse conjuncto de artistas, completado por um elenco que por certo encheu nossa memoria: Denis Kennyon. E' "Convenções humanas" ("Road to Singapore"), que o Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, já segunda-feira, dia 25, começará a exhibir.

"SÊDE DE ESCANDALO", EM "REPRISE"

Robinson, Marian Marsh, H. B. Warner, Frances Star, Anthony Bushell, George Stone e outros forjadores de emoções vão voltar com "Sêde de escandalo", porque assim resolveram a Companhia

"Sêde de escandalo", volta em reprise no Gloria, segunda-feira

Brasil Cinematographica e a Warner-First National. E, assim, na proxima segundafeira, no Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica, aquelle film, já celebre, terá a sua "reprise".

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do Governo Provisorio os ministros Leite de Castro e Protogenes Guimarães.

—Em audiencia previamente marcada foram recebidos os srs. Renato Pacheco, presidente da Federação Brasileira dos Desportos Terrestres, Nicolau Maluf Bey e uma commissão da Federação Industrial.

MINISTERIO DA FAZENDA

Vae ser cortado o abastecimento de agua aos devedores de 1931 — O director da Receita Publica, de accordo com o art. 33 do decreto n. 20.951 do corrente anno, que deu novo Regulamento para a cobrança da taxa da penna dagua transmittiu á Inspectoria de Aguas e Esgotos a relação dos predios em atrazo de pagamento da taxa de 1931, para ser cortado o respectivo abastecimento.

A agencia da Companhia de Lacticinios Rio Preto, em Valença — O ministro da Fazenda deferiu o pedido da Companhia de Lacticinios Rio Preto para cancellamento da agencia bancaria em Valença, no Estado do Rio de Janeiro.

Prorogação do prazo para liquidação do Banco Industrial e Agricola — O ministro da Fazenda concedeu seis mezes de prazo, em prorogação, para ser ultimada a liquidação do Banco Industrial e Agricola.

Reseguro, no estrangeiro, do excesso das apolices de vida da Italo-Brasileira — A' Companhia de Seguros Italo-Brasileira foi permittido pelo ministro da Fazenda, o reseguro do excesso de suas apolices sobre vida, em grupo, emquanto as Companhias já autorizadas a aceitação de reseguro e não forem concedidas autorizações para essas operações a outras sociedades de seguros.

Regularizando o serviço de supprimento de sellos — O director da Receita Publica do Thesouro Nacional, em circular de hoje recommendou aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, que, para regularidade do serviço de supprimento de sellos, observem as seguintes determinações: 1º) Levantamento de uma estatistica rigorosa que demonstre quaes os sellos e cintas de constante applicação no Estado, indicando aquelles de maior saida, de modo a formular os pedidos em correspondencia exacta á necessidade de cada valor; 2º) Solicitação de taes fornecimentos para o periodo calculado de tres mezes de consumo, formulando os pedidos á Casa da Moeda, com uma antecedencia minima de 30 dias, e, finalmente; 3º) Fazer acompanhar os pedidos de uma demonstração, discriminativa dos sellos solicitados, da quantidade (e respectiva importancia) ainda existente na delegacia e dos fornecimentos feitos no ultimo trimestre.

Recommendou, outrosim, o exacto cumprimento da circular do Ministerio da Fazenda n. 62, de 29 de outubro de 1924.

Pagamento de divida pela quinta parte dos vencimentos — No requerimento em que Clovis de Oliveira Araujo pedia fosse apurado o quantum de sua divida para com a Fazenda Nacional e que deverá ser paga pela 5ª parte dos vencimentos, o ministro da Fazenda assim despachou:

"A divida do requerente para com a Fazenda Nacional está fixada em 53:436$204, como se evidencia do processo n. 17.269, de 1927, e já foi communicado á Delegacia Fiscal em Goyaz. De accordo com o inciso 2º do artigo 84, do decreto n. 15.200, de 28 de dezembro de 1920, o ordenado ou remuneração que por acaso lhe caiba deverá ser levado á conta do seu debito, cumprindo á aquella Delegacia providenciar a respeito, pois só depois da apresentação do responsavel, na séde da repartição a que pertence, assumindo o exercicio de suas funcções, gosará do favor de desconto pela quinta parte dos vencimentos."

MINISTERIO DA GUERRA

Foram transferidos: no serviço de recrutamento — 2º tenente commissionado Alcemino Franga da 9ª zona da 5ª para a 40ª da 4ª circumscripção; na arma de infantaria, — capitães Roberto Deolindo Santiago da 1ª C. do 7º para a 2ª do 4º R. I., Boanerges Marques da 3ª C. do 24º B. C. para a 4ª do 7º R. I., João Pessôa Cavalcanti da 4ª C. do 10º R. I. para a 1ª do 17º B. C., Augusto Soares dos Santos da 3ª para a 4ª C. do 10º R. I. Amadeu Bahia Fernandes de Barros de ajudante do 2º batalhão para a 5ª C. do 11º R. I., e 1º tenente Manoel Almeida Cavalcanti do 7º R. I., para o 27º B. C.

— Foi approvada a designação dos 1os. tenentes Aristoteles Muniz Moreira e Enio da Costa Garcez para auxiliares de instructor de cavallaria da Escola Militar.

— Foi tornado sem effeito o acto mandando continuar á testa dos serviços que estavam affectos á extincta 1ª companhia ferroviaria o 1º tenente Eduardo Gomes Kuhnerpor.

— Foram designados na 2ª C. do Recrutamento, os 2os. tenentes commissionados Octavio de Oliveira Mello do 1º R. A. M. para adjunto e Raymundo de Albuquerque Rego Monteiro do 11º R. I. para auxiliar.

— Foi tornada sem effeito a transferencia do 2º tenente Benedicto Siqueira para o grupo escola por conveniencia relativa do serviço.

— Foram dispensados: de director technico da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, o major Sylvio Lourenço Scheleder; das funcções que exerce na D. E., o major Eduardo Uchoa Cavalcante de Albuquerque; de adjunto da 4ª C. R. o 1º tenente Floriano Pacheco, que deverá recolher-se ao 2º B. E. do S. E. da 4ª R. M. o capitão Americano Flaris, que deverá recolher-se ao 4º B. E.; de adjunto da Commissão de Tombamento, o major Pedro Paulo Ferreira de Menezes, que deverá recolher-se ao 9º B. E.; de secretario do C. M. de Porto Alegre, o 1º tenente Guarany Frota que deverá recolher-se ao 1º B. F. V. da fiscalização das obras da Escola Militar, o major Angelo Francisco Notare; de estagiarios no E. M. E., nas 5ª e 3ª regiões e circumscripção militares, os capitães Paulo Bolivar Teixeira, Amaurilio Osorio, Victor Ortiz Geolaz e Alberto Ribeiro Salaberrini que deverão recolher-se ás unidades em que foram classificados; de chefe do S. E. da D. M. D., o capitão Bernardino Corrêa de Mattos Netto; capitão Alberto Seggiaro, de ajudante do S. E. 3ª R. M., Mario Perdigão de adjunto da D. E., devendo recolher-se aos seus corpos.

Foram designados: Chefe do S. M. B. da 4ª. R. M., o major Sylvio Lourenço Schleder; director technico da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, o major Aventino Ribeiro; director do D. C. da Directoria S. Material Bellico, o major do Q. S. Eduardo Lima; para o serviço telegraphico do exercito, os capitães Adauto Dubois Ferreira, Felippe Augusto Schort Coimbra, Brasildes Cavalcante Barcellos e 1º tenente Lauro Augusto de Medeiros; para auxiliarem os trabalhos de installação final da Fabrica de Trotyl, o major Leonan Muniz Ribeiro e 1os. tenentes Agenor Mergues e Floriano Pereira de Souza Franga; o major Manoel Maria de Castro Neves para adjunto do S. E. da 1ª. R. M. cumulativamente com o que está encarregado da Fazenda de Saporé, para chefe do S. E. da 2ª. R. M. o tenente coronel Oscar de Araujo Fonseca; para adjunto do S. E. da 4ª R. M., o capitão Paulo Estrella Vieira; para chefe do 1º. grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, o capitão Paulo Mac Cord para do S. E. do D. M. B., o major Alvaro Joaquim do Amarante; para chefe do S. E. da 7ª. R. M., o major Angelo Francisco Notare; para o A. G. do Rio de Janeiro o capitão Omar Cavalcante Barcellos; para auxiliar do S. E. da 4ª. R. M., o 1º. tenente Helio de Macedo Soares e Silva; para adjunto do S. E. da 4ª. R. M. o capitão Victor Ortiz Geolás; para adjunto do S. E. da 6ª. R. M., o capitão Euripedes Theophilo de Serpa.

— Foram classificados: os capitães Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, Adhemar de Queiroz e Armando Machado de Vasconcellos, nas 1ª., 5ª. e 3ª. baterias respectivamente, do 3º. os dois primeiros e do 9º. R .A. M. o ultimo, Edgard Alvares Lopes e Fernando Fonseca Araujo, na 1ª. bateria dos 5º. e 6º. G. A. C. respectivamente, Cyro Carvalho de Abreu na 1ª. B. do 3º. G. A. P., e Arcy da Roha Nobrega na 2ª. bateria do 4º. R. A. M.

Foram transferidos: — na artilharia — capitães Plinio Paes Barreto Cardoso da 2ª. B. do 4º. para a 1ª. do 8º. R. A. M., Emilio Maurell Filho da 1ª. B. do 5º. G. A. C. para o Q. S., José Liberato da Cruz Barroso da 1ª. do 3º. G. A. P. para ajudante do 4º. G. A. C., Mario Lopes de Mendonça da 4ª. B. do 5º. R. A. M. para a 1ª. do G. M. do regimento de artilharia mixta; 1os tenentes João da Costa Braga Junior, Jorge Bayma de Paula Guimarães e Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, do Q. S. para o 1º. R. A. M. os dois primeiros e 2º. G. A. C. o ultimo.

Na engenharia — capitães Valentim Coelho Portas para a 1ª C. do 1º B. F. V., Sebastião Gomes de Faria Junior para a 2ª C. do 5º B. E., Paulo Bolivar Teixeira para o esquadrão de transmissões do 3º B. E., Herculano Gomes para a 1ª C. do 2º B. E., Paulo de Bittencourt Amarante para a 2ª C. do 4º B. E., Iodargirio Martins de Oliveira para a 3ª C. do 5º B. E. Ugo Affonso de Carvalho para ajudante do 2º B. E., Ary Maurell Lobo para a 1ª C. do 6º B. E., Adalberto Rodrigues de Albuquerque para a 3ª C. do 1º B. E., Amarilio Osorio para adjunto do 5º B. E., Alberto Ribeiro Salaberri para a 2ª C. do 6º B. E., Mario Perdigão para o 6º B. E. como ajudante, todos do Q. S.; capitães Americo Marinho Lutz do Q. O. para o Q. S., Raul Guimarães Regadas da 1ª C. F. V. para o Q. S., Austregesilo Raymundo de Lima Bastos da 3ª C. do 1º B. E. para a 3a do 1º B. F. V.; e os 1os tenentes Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Netto para o 5º B. E., Oswaldo Ferreira Guimarães para o 1º B. E., Antonio Bastos para o 2º B. E., estes do Q. S., José Napoleão Pastor de Almeida do 5º B. E. para o Q. S., Antenor de Alencar Lima, Jonas de Moraes Corrêa Filho e Othon Dutra Fragoso do Q. O. para o Q. S., José Valença Monteiro do Q. O. para o Q. S., Paulo Leite de Resende do 1º B. F. V. para o Q. S., Jorge de Oliveira Tinoco, do Q. O. para o S., Eduardo Gomes Kuhner e Mario Costa Campos, da 1ª C. F. V. para o Q. S., Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Netto do Q. S. para o O., Augusto Fragoso, do Q. O. para o S. e 2º tenente commissionado, João Carlos Pereira de Mello, da 1ª C. F. V. (extincta) para o 1º B. E.

— Foram trancadas as matriculas no Centro de Instrucção de Transmissões dos 1os tenentes Luiz de Figueiredo Lobo e Francisco Rodrigues de Castro que deverão recolher-se ao 1º B. F. V.

— Foram transferidos — capitão Carlos da Costa Leite, do Q. S. para a 4ª do 8º R. A. M., e 1os tenentes Julio do Nascimento Lemos Regis, do Q. S. para o 8º R. A. M., Manoel Figueiredo Cardoso, do 7º para o 9º R. A. M., Osmar de Almeida Brandão, do Q. S. para o 3º G. A. C.

Foi designado, por conveniencia absoluta do serviço, para adjunto do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, o 1º tenente Herschell de Proença Borralho.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 59 passagens, na importancia total de .... 858$700.

Autorização — Obteve autorização para requisitar passagens, e transportes, por conta do Ministerio da Agricultura, o sr. João L. Moreira da Rocha, encarregado da estação Experimental Agroetologia.

Accidentes — A administração da Central do Brasil teve sciencia de que, a locomotiva 1.404, de um especial de carros H, descarrilou em Horto Florestal, impedindo e avariando a linha. Alguns trens ali fizeram baldeação.

Varejos e ambulantes — Estão abertas concurrencias para arrendamento: Entre-Rios, um ambulante de queijos e doces, de 70$000 de aluguer; Cidade de Vassouras, idem, por 30$000; Cruzeiro, banca para venda de jornaes e revistas, 40$000 mensaes.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 21 de abril de 1932 — 473:295$900. Idem em 21 de abril de 1931 — ... 480:004$100. Differença para mais em 21 de abril de 1932 — 6:708$200.

Acção Catholica

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Coração de Jesus — Missa ás 9 horas, com canticos e communhão.

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão ás 17 1|2 horas. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de S. Gonçalo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier Missa, ás 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Cascadura (Santuario do Santo Sepulcro) — A's 7 horas, missa, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento A's 7 1|2 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, prece e benção do Santissimo Sacramento.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

Capella do Hospita de S. Francisco de Paula — A's 5 1|2 horas, missa, com canticos e via-sacra.

O CHRISMA NA CATHEDRAL

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, o piedoso sacramento do Chrisma.

Para essa solemnidade achamse a disposição dos fieis, na portaria do referido templo, os cartões que habilitam a participar daquelle sacramento.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado que se venera na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje ás 9 horas a missa compromissal do seu glorioso padroeiro. O acto obedecerá ao ceremonial do costume havendo communhão para os fieis devidamente confessados. Officiará o capellão da Irmandade.

VENERAVEL O. 3ª DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, fará celebrar hoje, ás 8 horas, no seu templo, missa em louvor do glorioso Padroeiro.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A Confraria de Nossa Senhora das Dores da matriz do Santissimo Sacramento, mandará celebrar hoje ás 8 horas, missa em louvor da sua Padroeira.

A's 9 horas, a Confraria de Nossa Senhora das Dôres, da Candelaria, fará celebrar, pela mesma intenção, missa com acompanhamento de orgão e canticos e assistida pelos confrades, revestidos de suas insignias.

REUNIAO DA CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Realiza-se no proximo, domingo, ás 14 horas, no salão nobre do Circulo Catholico, a reunião mensal da secção feminina da Confederação Catholica, sob a presidencia de Sua Eminencia, o cardeal D. Sebastião Leme.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DE SÃO JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

O Apostolado da Oração da matriz de São João Baptista da Lagoa, fará celebrar hoje, ás 7.30 horas, naquella matriz, missa de sua devoção com acompanhamento de canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: ás 5.30, 6, 6.30, 7 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, no Convento de Santo Antonio; ás 7 e 8 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; ás 7.30 e 8 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de S. Pedro; ás 7.30 horas, igreja de São João Baptista, ás 8 horas, igrejas São Francisco de Paula, Santissimo Sacramento e Immaculada Conceição; ás 8.30 horas; ás 9 horas, Senhor Bom Jesus do Calvario, Candelaria, Cruz dos Militares e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

PEQUENOS ANNUNCIOS

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 21.ª REUNIÃO, EM 24 DE ABRIL DE 1932

Premio Classico OUTOMNO

A's 13.00 — 1ª carreira — Premio CADUM — 800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

		KILOS
1	Yamagata	53
2	Legiovel	53
3	Yolanda	51
4	Sharkey	53
5	You You	51

A's 13.30 — 2ª carreira — Premio VEVEY — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Gigolot	56
2	Maçanita	51
3	Little Jack	54
4	Riachuelo	54
5	Setaurita	54
6	Chuck	51
7	Aisca	48
8	Tacada	56

A's 14.00 — 3ª carreira — Premio DARK EYES — (Para aprendizes) — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Xoxoró	54
2	Dollar	54
3	Helios	54
4	Piastra	52
5	Wanderer	54
6	Nhyron	54
"	Acuty	54

A's 14.30 — 4ª carreira — Premio THOMPSON — 1.800 metros — Premio: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Nehuen	51
2	Rapido	54
3	Ravissant	53
4	Eglantine	54
5	Sottéa	52
6	Yearling	53
7	Sei Lá	55
8	Tiririca	56
9	Salvaropa	53
10	Clora	51

A's 15.00 — 5ª carreira — Premio OUSADA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Xaviana	54
2	Jemopotyr	53
3	Xairyrem	56
4	Ximena	55
5	Macapá	54
6	Jura	52
7	Java	53
"	Apiahy	55

A's 15.30 — 6ª carreira — Premio PRIMAZIA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Pirata	54
2	Mondego	56
3	Carinhosa	54
4	Germania	48
5	Umbú	49
6	Crepusculo	52
7	Joy	56
8	Acuerdo	56

A's 16.05 — 7ª carreira — Premio MATARAZZO — 1.700 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Alpina	51
2	Cienfuegos	50
3	Sitéa	56
4	Ipyra	51
5	Curacó	55
6	Ebro	50
7	Zezé	52
8	Itararé	56

A's 16.40 — 8ª carreira — Premio TANGUARY — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Cuauhtemoc ex-Ajuricaba	52
2	Plume Dorée	54
3	Universo	48
4	Problema	52
5	Tuyuty	56
6	Ramuntcho	53
7	Valentão	51

A's 17.20 — 9ª carreira — Premio Classico OUTOMNO — 1.660 metros—Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000.

		KILOS
1	Haya	52
"	Hermes	54
2	Kellog	54
3	Hudson	54
4	Kobelik	54
5	Xeres	54
6	Xavier	54
"	Xenon	54
"	Xiririca	52

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932. — A Commissão Directora de Corridas.

MOVIMENTO BANCARIO

BANCO DO BRASIL

(MATRIZ E AGENCIAS)

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Thesouro Nacional — c|de antecipação da Receita	.. ..	103.785:963$055
Letras descontadas	546.758:655$937	
Emprestimos em c|corrente	1.280.821:800$107	
Letras a receber	101.325:754$074	1.928.906:310$118
Effeitos a receber de c|alheia:		
Do exterior	121.048:179$720	
Do interior	380.938:130$856	501.986:310$576
Valores em liquidação	.. ..	29.700:506$478
Valores caucionados	.. ..	1.694.692:687$435
Valores depositados	.. ..	1.199.771:267$306
Agencias e Filiaes no interior	.. ..	474.839:021$930
Correspondentes:		
No exterior	129.054:556$213	
No interior	8.370:202$557	137.424:758$770
Tits. e fundos perts. ao Banco	.. ..	41.826:452$329
Immoveis	.. ..	38.431:960$323
Moveis e utensilios	.. ..	1.596:118$892
Cobrança nos Estados	.. ..	422.351:045$428
Diversas contas	.. ..	502.813:429$376
Titulos ouro depositados no exterior no valor nominal de £ 2.367.213-0-0 p| ultima cotação £ 1.357.674-12-7 a 6 d.	.. ..	54.306:984$100
Caixa: Em moeda corrente	.. ..	284.936:786$813
Total do Activo	.. ..	7.407.369:601$938

PASSIVO

Capital	.. ..	100.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	213.457:461$309
Emissão em circulação	.. ..	170.000:000$000
Deposito:		
Em c|c com juros	603.805:971$816	
Em c|c limitadas	172.383:421$471	
Em c|c sem juros	796.245:753$093	
Em contas a prazo fixo	216.619:149$628	
Em c| de compensação de cheques	109.276:551$615	1.908.330:847$623
Tits. em caução e em deposito	.. ..	2.894.463:954$741
Agencias e Filiaes no interior	.. ..	429.677:289$775
Correspondentes:		
No exterior	91.076:618$261	
No interior	2.202:534$928	93.279:153$139
Saques a pagar	.. ..	115.050:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança	.. ..	924.337:356$004
Bonus e dividendos	.. ..	1.576:560$870
Diversas contas	.. ..	562.106:578$427
Total do Passivo	.. ..	7.407.369:601$938

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1932 — Arthur de Souza Costa, Presidente. — Raul Fialho de Faria, Contador.

BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL

RIO DE JANEIRO

BALANCETE COMBINADO DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, SANTOS E S. PAULO, EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Capital a realizar		3.000:000$000
Titulos descontados		6.581:825$503
Letras e effs a receber em cobrança:		
Do exterior	1.962:579$400	
Do interior	11.066:963$153	13.029:542$553
Emprestimos em contas correntes		13.058:517$408
Valores caucionados		7.427:924$473
Valores depositados		13.973:241$300
Agencias e Filiaes:		
No exterior	1.050:426$500	
No interior	2.872:359$579	3.922:786$079
Correspondentes:		
No exterior	2.476:494$960	
No interior	310:587$920	2.787:082$876
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		664:938$000
Predios de propriedade do Banco		1.400:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	2.019:124$496	
Em outras especies	37:782$500	
No Banco do Brasil e outros Bancos	3.611:399$794	5.668:306$790
Diversas contas		21.056:044$582
Total do Activo		91.574:259$560

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes c|juros	6.724:070$854	
Em contas correntes s|juros	1.160:657$180	
Em contas correntes limitadas	832:545$070	
A prazo fixo	4.872:165$080	13.589:438$184
Depositos em conta de cobrança:		
Do exterior	1.962:579$400	
Do interior	11.066:963$153	13.029:542$553
Titulos em caução e em deposito		21.400:165$778
Casa Matriz		5.470:000$000
Agencias e Filiaes:		
No exterior	5.167:188$790	
No interior	3.008:253$229	8.175:442$019
Correspondentes:		
No exterior	1.045:067$351	
No interior	42:666$615	1.087:733$966
Diversas contas		19.831:937$060
Total do Passivo		91.574:259$560

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1932 — Banco Hollandez da America do Sul — Succursal do Rio de Janeiro — R. J. Domenie, Gerente. — R. H. Scholte, Contador.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

(FUNDADO EM 1858)

CAPITAL.......................... 50 000:000$000

FUNDO DE RESERVA.............. 37.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Accionistas: Capital a realizar	.. ..	25.000:000$000
Titulos descontados	.. ..	90.942:827$780
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior c|cobrança	348:364$460	
Letras do interior c|cobrança	90.378:240$890	90.726:605$350
Emprestimos em c|corrente	.. ..	100.167:804$590
Cauções e depositos:		
Hypothecas	44.219:082$400	
Valores caucionados	70.258:290$650	
Valores depositados	39.308:223$180	153.785:596$230
Filiaes e Agencias — Interior	.. ..	142.401:552$040
Correspondentes:		
No Brasil	1.283:002$100	
No estrangeiro	607:976$180	1.890:978$280
Tits. e valores perts. ao Banco	.. ..	24.307:880$010
Caixa:		
Em moeda corrente	33.087:582$510	
Em ouro	280$000	
Em outras especies	103:641$410	
Deposit. no B. do Brasil	5.668:640$100	
Idem em outros Bancos	70:256$060	38.930:400$080
Diversas contas	.. ..	3.883:077$880
Total do Activo	.. ..	672.036:722$240

PASSIVO

Capital	.. ..	50.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	37.000:000$000
Auxilio aos empregados	.. ..	1.992:121$800
Depositos em c|corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	135.331:482$830	
Limitados sujeitos a aviso	8.248:400$610	
Simples (retirada livre)	32.790:854$510	176:370:737$950
Valores em caução e deposito:		
Valores hypothecarios	44.219:082$400	
Cauções	70.258:290$650	
Depositos de c|terceiros	39.308:223$180	153.785:596$230
Filiaes e Agencias — Interior		154.205:049$890
Correspondentes:		
No Brasil	2.416:378$050	
No estrangeiro	824:678$110	3.241:056$160
Credores por letras em cobrança	.. ..	90.726:605$350
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo ao 2.º semestre de 1931	52:837$500	
Saldo a pagar de dividendos anteriores	48:991$680	101:829$180
Diversas contas	.. ..	4.613:725$680
Total do Passivo	.. ..	672.036:722$240

Porto Alegre, 11 de Abril de 1932 — Vasco Azambuja, Director. — V. B. Cortese, Chefe da Contabilidade.

BANCO ITALO BRASILEIRO

Séde: S. PAULO — RUA ALVARES PENTEADO N. 25

CAPITAL	Rs.	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	Rs.	7.380:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	875:000$000

Balancete em 31 de Março de 1932, comprehendendo as operações das Agencias de Botucatú, Jaboticabal, Jahú e Lençóes

ACTIVO

Capital a realizar	.. ..	4.920:000$000
Letras descontadas	.. ..	5.461:511$780
Letras a receber	.. ..	7.166:081$556
Emprestimos em conta corrente	.. ..	5.107:643$710
Valores caucionados	8.564:770$775	
Valores depositados	14.584:685$150	
Caução da Directoria	90:000$000	23.239:455$925
Agencias	.. ..	1.315:993$240
Correspondentes no paiz e no exterior	.. ..	464:465$800
Titulos e propriedades do Banco	.. ..	939:127$000
Diversas contas	.. ..	3.158:892$790
Caixa: Em moeda corrente e em deposito em Bancos	.. ..	3.148:335$617
Total do Activo	.. ..	53.911:497$418

PASSIVO

Capital	.. ..	12.300:000$000
Fundo de reserva	.. ..	875:000$000
Lucros e perdas	.. ..	18:513$960
Fundo de previdencia do pessoal	.. ..	26:570$487
Depositos em conta corrente:		
C|corrente á vista	3.421:630$870	
A prazo e com pré-aviso	3.630:558$500	7.052:189$370
Titulos em caução e em deposito	23.149:455$925	
Caução da Directoria	90:000$000	23.239:455$925
Credores por titulos em cobrança	.. ..	7.166:081$556
Agencias	.. ..	903:485$750
Correspondentes no paiz e no exterior	.. ..	674:373$600
Diversas contas	.. ..	655:926$830
Total do Passivo	.. ..	53.911:497$418

S. E. ou O. — B. Leonardi, Presidente. — A. Alessandrini, Superintendente. — Achilles Lima, Sub-Contador.

BANCO COMMERCIAL DE ALFENAS

ESTADO DE MINAS GERAES — Séde: Alfenas — Agencias: Campos Geraes, Cabo Verde, Machado e Tres Pontas

CAPITAL .. .. 3 000:000$000

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DE ALFENAS, EM 31 DE MARÇO DE 1932, INCLUIDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

ACTIVO

Letras descontadas	.. ..	1.364:632$778
Letras e effeitos a receber:		
Por c|propria do interior	4.663:998$200	
Em cobrança do interior	1.366:904$908	6.030:903$108
Emprestimos em c|correntes	.. ..	530:611$858
Valores caucionados	.. ..	1.045:581$850
Valores depositados	.. ..	146:700$000
Agencias e Filiaes do interior	.. ..	1.185:828$742
Correspondentes do interior	.. ..	18:628$985
Caixa: Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos	.. ..	1.510:281$315
Diversas contas	.. ..	710:629$280
Acções em caução	.. ..	80:000$000
Total do Activo	.. ..	12.523:797$925

PASSIVO

Capital	.. ..	3.000:000$000
Fundo de reserva	.. ..	284:512$859
Lucros e perdas	.. ..	10:411$805
Lucros suspensos	.. ..	34:641$389
Depositos em contas correntes:	1.513:683$763	
Com juros	774:086$626	
Limitada	155:111$931	
Sem juros	2.385:435$673	4.828:317$993
Prazo fixo		
Depositos em c|cobrança do interior	.. ..	1.366:904$908
Tits. em caução e em deposito	.. ..	1.192:281$850
Agencias e Filiaes do interior	.. ..	1.322:284$203
Correspondentes do interior	.. ..	23:095$300
Letras a pagar	.. ..	612$700
Diversas contas	.. ..	470:834$919
Caução da Directoria	.. ..	80:000$000
Total do Passivo	.. ..	12.523:797$925

Alfenas, 8 de Abril de 1932 — João Leão de Faria, Presidente. — Amancio Lemos, Director. — M. Corrêa, Contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO	$	50 000 000 00
CAPITAL REALIZADO	$	35 000 000 00
FUNDO DE RESERVA	$	35 000 000 00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO (BRASIL) EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas	.. ..	15.247:640$830
Letras e effeitos a receber:		
Por c|propria do exterior	2.205:335$590	
Em cobrança do exterior	4.404:550$000	
Em cobrança do interior	11.090:077$390	17.700:752$980
Emprestimos em c|correntes	.. ..	32.762:101$725
Valores caucionados	.. ..	62.183:670$381
Valores depositados	.. ..	50.106:848$570
Filiaes	.. ..	14.211:360$164
Correspondentes:		
No exterior	277:338$010	
No interior	839:239$633	1.116:577$643
Tits. e fundos perts. ao Banco	.. ..	2.533:837$135
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	11.704:393$955	
Em outras especies	211$200	
No Banco do Brasil	6.423:425$757	
Em outros Bancos	1.714:596$749	19.842:627$661
Diversas contas	.. ..	14.894:485$939
Total do Activo	.. ..	230.299:393$018

PASSIVO

Capital	.. ..	3.933:080$000
Depositos:		
Em c|correntes com juros	49.876:596$932	
Em c|correntes sem juros	7.040:537$903	
A prazo fixo e prévio aviso	6.712:238$540	63.629:373$375
Tits. em caução e em deposito	.. ..	111.371:254$611
Filiaes	.. ..	19.877:101$637
Correspondentes:		
No exterior	174:014$957	
No interior	125:740$149	299:755$106
Diversas contas	.. ..	14.774:536$559
Letras em cobrança	.. ..	16.414:261$730
Total do Passivo	.. ..	230.299:393$018

Pelo The Royal Bank of Canada — H. C. F. Fraser, Gerente. — M. C. Lima, Sub-Contador.

CARLO PARETO & CIA., BANQUEIROS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 35 — CORRESPONDENTES OFFICIAES DO BANCO DI NAPOLI E DO REAL THESOURO ITALIANO

BALANCETE DO MEZ DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		1.234:395$000
Emprestimos em contas correntes		3.680:361$090
Correspondentes do exterior		466:638$500
Titulos e fundos pertencentes á firma		3.536:517$720
Titulos em cobrança — praça	1.935:510$940	
Titulos em cobrança — exterior	3:170$500	1.938:681$440
Valores caucionados	1.315:000$000	
Hypothecas	11:000$000	1.326:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente	233:861$270	
Em moedas-ouro	660$000	
Em moedas estrangeiras	40:482$800	
No Banco do Brasil	139:853$711	
Em outros Bancos	1.271:744$750	1.686:402$531
Diversas contas:		
Secção bancaria	1.657:664$695	
Secção commercial	1.904:672$026	3.562:336$721
Total do Activo		17.481:333$002

PASSIVO

Capital:		
Bancario	400:000$000	
Commercial	2.600:000$000	3.000:000$000
Depositos:		
Em c|correntes c|juros	1.693:551$131	
Em c|correntes s|juros	406:685$585	
Em c|correntes limitadas	1.859:595$230	
A prazo fixo	2.197:054$300	6.156:886$246
Correspondentes do exterior		247:069$740
Titulos em caução e em deposito	1.315:000$000	
Valores hypothecarios	11:000$000	1.326:000$000
Credores por titulos em cobrança — praça	1.935:510$940	
Credores por titulos em cobrança — exterior	3:170$500	1.938:681$440
Lucros e perdas: Saldo de 1931		371:197$887
Diversas contas:		
Secção bancaria	1.756:990$580	
Secção commercial	2.734:407$109	4.491:397$689
Total do Passivo		17.481:333$002

Carlo Pareto & Cia. — Hamlet Gill, Contador (I. B. C.)

BANCO FRANCEZ E ITALIANO PARA A AMERICA DO SUL

(SOCIEDADE ANONYMA)

CAPITAL .. .. Frs. 100.000.000 FUNDO DE RESERVA .. .. .. Frs. 138.000.000

Séde Central: PARIS. — Agencias na França: Reims, Toulouse. — BRASIL — Araraquara, Bahia, Barretos, Botucatú, Caxias, Curityba, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Grande, Rio Preto, Santos, S. Carlos, S. José do Rio Pardo, S. Manoel, S. Paulo. — ARGENTINA — Buenos Aires, Rosario de Santa Fé. — COLOMBIA — Barranquilla, Bogotá. — CHILE — Santiago, Valparaiso. — URUGUAY — Montevidéo.

Representante no Brasil da Cie. Internationale des Wagons-Lits et des Grands Express Européens

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES NO BRASIL EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO		
Letras descontadas		79.409:395$180
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	29.125:074$600	
Do interior	72.152:964$090	101.278:038$690
Emprestimos em c/c:		
Em moeda nacional	97.590:306$250	
Por creditos abertos no estrangeiro	13.231:568$500	110.821:874$750
Valores depositados		340.061:017$940
Agencias e Filiaes		2.553:514$650
Correspondentes no estrangeiro		42.077:335$140
Tits. e fundos perts. ao Banco		22.263:699$090
Caixa:		
Em moeda corrente	45.767:190$030	
Em moeda de ouro	107:065$820	
No Banco do Brasil	11.343:876$140	
Em outros Bancos	8.312:073$440	65.530:205$430
Diversas contas		58.042:186$890
Total do Activo		822.037:267$760

PASSIVO		
Capital declarado das Filiaes do Brasil		15.000:000$000
Depositos:		
Em c/correntes	121.877:293$000	
Em c/correntes limitadas	7.974:504$860	
A prazo fixo	80.532:254$950	210.384:052$810
Depositos em c/ de cobrança		109.661:281$280
Titulos em deposito		340.061:017$940
Correspondentes no estrangeiro		54.296:730$660
Casa Matriz		26.899:368$100
Diversas contas		65.734:816$970
Total do Passivo		822.037:267$760

Rio de Janeiro, S. Paulo, 9 de Abril de 1932 — A Directoria: Apollinari. — O Contador: Clerle.

BANCO BOAVISTA

SÉDE: RUA PRIMEIRO DE MARÇO 47 — AGENCIA A: AVENIDA RIO BRANCO 137 — RIO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO		
Carteira de descontos: Tits. descontados: Praça e interior		39.243:394$440
Carteira de cobranças: Letras a receber:		
Do interior	16.025:762$690	
Do exterior	613:518$120	16.639:280$810
Emprestimos em c/corrente		29.601:561$270
Correspondentes:		
No paiz c/c	1.802:101$280	
No estrangeiro	2.052:949$000	3.855:050$280
Valores e tits. de propriedade		2.577:256$960
Immoveis		2.735:322$260
Valores caucionados		23.442:384$900
Valores depositados		82.091:567$400
Diversas contas		2.819:320$330
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	16.003:169$980	
Em outras especies	186:958$850	16.190:128$830
Total do Activo		219.245:267$480

PASSIVO		
Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		3.100:000$000
Conta especial a prazo fixo		6.000:000$000
Depositantes:		
C/correntes com juros	40.272:703$950	
C/correntes de pre-aviso	9.017:093$630	
C/correntes sem juros	378:859$500	
Depositos a prazo fixo	11.669:607$740	
Letras a premio	4:262$100	61.343:526$920
Correspondentes:		
No paiz c/c	2.456:270$420	
No estrangeiro	4.834:523$000	7.290:793$420
Cheques e ordens de pagamento		951:365$400
Credores por tits. em cobrança e caução		16.639:280$810
Valores em caução e em deposito		105.533:952$300
Dividendos: Saldo não reclamado		6:100$000
Diversas contas		3.381:245$630
Total do Passivo		219.245:267$480

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1932 — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra — Cesar Rabello, Directores. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

CRÉDIT FONCIER DU BRÉSIL ET DE L'AMÉRIQUE DU SUD

Avenida Rio Branco 44 — Rio de Janeiro

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO		
Letras descontadas		1.647:460$097
Emprestimos em c/correntes		145.835:269$519
Valores caucionados		58.841:071$007
Tits. e fundos perts. ao Banco		3.009:196$672
Hypothecas		28.615:612$389
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	111:646$765	
No Banco do Brasil	18:687$590	
Em outros Bancos	3.105:449$238	3.235:783$593
Diversas contas		35.349:152$373
Total do Activo		276.533:546$143

PASSIVO		
Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em c/c com juros	1.603:456$396	
Em c/c sem juros	464:735$955	
A prazo fixo	1.335:795$284	3.403:987$635
Tits. em caução e em deposito		50:000$000
Casa Matriz		171.845:898$836
Valores hypothecarios		58.689:150$000
Diversas contas		33.539:509$672
Total do Passivo		276.533:546$143

C. Voullemier, Administrador-Director Geral. — J. Mirilli, Chefe da Contabilidade.

Banco Português do Brasil

Séde: RIO DE JANEIRO

Filiaes em S. PAULO e SANTOS -:- CAPITAL Rs. 50.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO		
Capital a realizar		14.978:950$000
Edificios do Banco (Matriz e Filiaes)		5.104:021$292
Letras descontadas		30.314:812$510
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	175:878$900	
Letras do interior	6.698:573$925	6.874:452$825
Emprestimos em conta corrente		26.612:164$977
Hypothecas		17.876:546$800
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		10.014:065$100
Valores caucionados		3.713:139$016
Valores em administração e em deposito vinculado		146.500:890$732
Acções em caução		140:000$000
Agencias e Filiaes		10.890:376$769
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		3.005:720$937
Contas diversas		65.601:187$524
Caixa: Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		9.260:086$528
Total do Activo		350.885:405$010

PASSIVO		
Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		10.960:344$496
Fundo de Previdencia		266:026$100
Governo Federal, conta Melhoramentos da Baixada Fluminense		18.077:646$842
Depositos em c/c. com juros:		
C/corrente de movimento	21.921:444$555	
C/corrente em moeda estrangeira	2.283:303$539	
C/c. garantidas (Saldos credores)	40:152$910	
C/correntes limitadas	5.124:175$743	29.369:076$747
Depositos em conta corrente sem juros		641:609$370
Depositos a prazo fixo e letras a premio		1.414:221$190
Credores por valores em caução e administração		132.135:372$906
Valores hypothecarios		17.876:546$800
Agencias e Filiaes		11.032:696$869
Caução da Directoria		140:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		6.874:452$825
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		4.838:293$435
Dividendos a pagar		305:866$100
Contas diversas		66.958:353$340
Total do Passivo		350.885:405$010

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1932 — Dr. Djalma Pinheiro Chagas, Presidente. — O Chefe da Contabilidade, F. da Costa Teixeira.

Banco de Credito Real de Minas Geraes

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES

ACTIVO		
Accionistas		9.589:420$000
Acções em caução		40:000$000
Emprestimos:		
Hypothecarios	4.883:327$023	
Em c/correntes garantidas	31.402:579$838	36.285:906$861
Letras descontadas		39.673:521$027
Correspondentes		2.265:941$910
Cobrança de nossa conta		2.911:308$200
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		8.518:844$986
Titulos do fundo de reserva		2.084:820$380
Apolices depositadas no Thesouro		300:000$000
Letras hypothecarias em carteira		339:200$000
Agencias		49.577:426$822
Valores hypothecados e em caução		59.880:236$844
Depositos de terceiros		84.937:235$277
Effeitos a receber	33.891:366$303	
Cobranças por conta de terceiros	4.593:983$743	38.485:350$046
Diversas contas		504:189$464
Caixa: Em moeda corrente e em Bancos		23.693:505$403
Total do Activo		359.023:813$220

PASSIVO		
Capital	25.000:000$000	
Capital da carteira hypothecaria e agricola	23.418:981$113	
Emissão de letras hypothecarias da 2ª serie	2.600:000$000	51.018:981$113
Fundo de reserva		7.705:231$835
Caução da Directoria		40:000$000
Depositos:		
Letras a premio	184:223$020	
Em c/c a prazo fixo	19.478:875$936	
Em c/c de aviso	963:166$878	
Em c/c limitada	13.613:314$252	
Populares	12.738:643$862	
Em c/c de movimento	20.626:260$389	67.604:483$387
Correspondentes		770:548$097
Depositos judiciaes		63:773$571
Dividendos a pagar		7:122$000
Agencias		46.176:588$304
Diversas garantias		59.880:236$844
Depositantes		84.937:235$277
Titulos para cobrança		38.485:350$046
Effeitos a pagar		309:981$019
Coupons de letras hypothecarias		3:341$000
Diversas contas		1.671:139$827
Total do Passivo		359.023:813$220

Juiz de Fóra, 12 de Abril de 1932 — Aprigio Ribeiro de Oliveira, Director-Gerente. — L. Murgel — F. S. Baptista de Oliveira, Directores. — J. Azeredo Vieira, Contador.

BANCO ITALO-BELGA

(SOCIEDADE ANONYMA)

CAPITAL .... Frs. 100.000.000

RESERVAS .... Frs. 100.000.000

Séde Social: ANTUERPIA (Belgica)

SUCCURSAES — Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Agencia no Braz (São Paulo) — Argentina: Buenos Aires — Uruguay: Montevidéo — França: Paris — Inglaterra: Londres

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932 — DAS SUCCURSAES DO BRASIL

ACTIVO		
Letras descontadas		34.237:586$405
Letras e effeitos a receber:		
Do interior	10.210:770$790	
Do exterior	23.758:257$514	33.969:028$304
Emprestimos em conta corrente		23.117:673$068
Valores caucionados		46.642:488$807
Valores depositados		29.669:887$148
Caixa Matriz Agencias e Filiaes		8.943:592$219
Correspondentes:		
Do estrangeiro	3.668:053$885	
Do interior	315:716$860	3.983:770$745
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		719:706$000
Caixa:		
Em moeda corrente	13.539:936$363	
Em outras moedas	1$000	
No Banco do Brasil	3.177:983$637	
Em outros Bancos	5.469:272$691	22.187:183$691
Diversas contas		46.331:583$598
Total do Activo		239.802:504$977

PASSIVO		
Capital declarado para as Succursaes no Brasil		12.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente	30.137:703$450	
Limitadas	1.524:167$040	
A prazo fixo	12.366:978$840	44.078:848$330
Titulos em caução e em deposito		110.672:434$186
Caixa Matriz, Agencias e Filiaes		26.573:304$615
Correspondentes:		
Do estrangeiro	2.409:353$744	
Do interior	146:184$295	2.555:538$039
Diversas contas		43.922:379$803
Total do Passivo		239.802:504$978

12 de Abril de 1932 — Banco Italo-Belga — P. J. Paternot — R. Battard.

BANCO GERMANICO DA AMERICA DO SUL

(DEUTSCH-SUEDAMERIKANISCHE BANK A. G.)

BALANCETE DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, S. PAULO E SANTOS, EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO		
Letras descontadas		28.462:597$862
Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior		290:842$920
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	14.949:021$174	
Em cobrança do interior	75.990:648$400	90.939:669$574
Emprestimos em contas correntes		68.652:310$508
Valores caucionados	21.731:668$495	
Valores depositados	54.037:343$200	75.769:011$695
Caixa Matriz		3.072:012$171
Filiaes no exterior		556:062$422
Filiaes no interior		17.035:517$578
Correspondentes:		
No exterior	3.751:621$404	
No interior	2.312:886$929	6.064:508$333
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		857:544$201
Hypothecas		2.230:000$000
Caixa: Em moeda corrente no Banco, em outras especies, no Banco do Brasil e em outros Bancos		13.349:177$736
Edificio do Banco		3.600:000$000
Diversas contas		2.561:565$745
Total do Activo		313.440:820$794

PASSIVO		
Capital		10.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros	32.231:471$052	
Em conta corrente sem juros	2.653:273$821	
Em conta corrente limitada	2.369:948$141	
A prazo fixo	48.940:165$056	86.694:858$070
Depositos em conta de cobrança:		
Do exterior	14.949:021$174	
Do interior	75.990:648$400	90.939:669$574
Titulos em caução e em deposito		75.769:011$695
Caixa Matriz		19.253:482$609
Filiaes no exterior		2.638:103$381
Filiaes no interior		4.376:989$078
Correspondentes:		
Do exterior	2.862:354$723	
Do interior	540:137$919	9.402:492$641
Valores hypothecarios		2.230:000$000
Letras e ordens a pagar		2.104:611$063
Diversas contas		9.531:602$684
Total do Passivo		313.440:820$794

S. E. ou O. — Os Directores: Grebin — Woebrle.

BANCO DE ITAJUBÁ

(Companhia Industrial Sul Mineira)

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932

(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO		
Emprestimos em c/c com juros		6.164:790$498
Carteira:		
Titulos descontados		10.844:454$220
Matriz e Agencias		2.572:533$739
Correspondentes no paiz		63:654$321
Valores caucionados		4.336:750$830
Effeitos a receber		66:552$200
Edificios da Matriz e Agencias		554:992$217
Titulos á cobrança:		
Na praça	2.271:438$290	
No interior	663:778$560	2.935:216$850
Caixa: Numerario em cofre e em Bancos á nossa disposição		3.177:496$134
Diversas contas		3.627:730$178
Total do Activo		34.344:171$235

PASSIVO		
Secção industrial:		
C/capital	3.000:000$000	
C/movimento	915:778$038	3.915:778$038
Depositos:		
Em c/c com juros	5.791:252$997	
A prazo fixo	9.552:368$750	
Em c/c limitadas	494:903$906	15.839:025$653
Fundo de reserva		400:000$000
Matriz e Agencias		2.639:175$519
Correspondentes no paiz		91:339$391
Titulos em caução		4.336:750$830
Credores por tits. em cobrança		2.935:216$850
Diversas contas		4.186:884$954
Total do Passivo		34.344:171$235

Itajubá, 9 de Abril de 1932 — João Pereira, Director-Gerente. — B. Pereira, Sub-Gerente. — João Feichas, Contador.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

(FUNDADO EM 1914)
SÉDE PROPRIA: RUA DA QUITANDA 71 A 75
CAPITAL........................ 5.000:000$000

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO		
Capital a realizar		2.350:000$000
Letras descontadas		4.096:146$500
Letras e effeitos a receber:		
Por c/propria do interior.	269:159$333	
Em cobrança do interior.	1.105:276$471	1.374:435$804
Emprestimos em c/correntes		2.032:999$302
Valores caucionados		367:800$000
Valores depositados		34.034:002$000
Correspondentes do interior		5:831$110
Tits. e fundos perts. ao Banco		1.876:100$000
Hypothecas		169:373$880
Caixa: Em moeda corrente e Bancos		3.150:974$126
Diversas contas		905:564$630
Edificio do Banco	2.265:070$738	
Moveis e utensilios	269:305$210	2.534:375$948
Total do Activo		52.397:603$300

PASSIVO		
Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		164:687$840
Depositos em c/c com juros:		
Em c/c de movimento	2.379:120$306	
Em c/correntes de aviso	2.086:120$462	
Em c/correntes limitadas	1.711:099$320	
Depositos a prazo fixo	4.939:259$700	11.115:599$788
Depositos em c/ de cobrança do interior		1.105:276$471
Tits. em caução e em deposito		34.401:802$000
Correspondentes do interior		236$100
Valores hypothecarios		169:373$880
Diversas contas		940:627$221
Total do Passivo		52.397:603$300

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1932 — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães. Contador.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

(FUNDADO EM 1912)

CAPITAL SUBSCRIPTO 100.000:000$000 — CAPITAL REALIZADO 91.458:800$000 — FUNDO DE RESERVA 54.000:000$000

SÉDE — Rua 15 de Novembro, 50 — S. PAULO

FILIAES: RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega 21; SANTOS — Rua 15 de Novembro 111 e 113

AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduvas, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ign. Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Mogy Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Bernardo, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté, Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE MARÇO DE 1932

ACTIVO		
Capital a realizar		8.541:200$000
Letras descontadas		156.268:456$000
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	2.915:837$100	
Do interior	39.139:478$750	42.055:315$850
Emprestimos em c/corrente		89.018:267$480
Valores caucionados	162.925:434$680	
Valores depositados	263.501:668$770	
Caução da Directoria	150:000$000	426.577:103$450
Filiaes e Agencias		86.361:509$030
Correspondentes no estrangeiro		895:192$970
Correspondentes no paiz		1.861:919$190
Tits. pertencentes ao Banco		9.154:766$800
Predios de propried. do Banco		22.463:110$470
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		100.362:626$610
Diversas contas		4.280:458$870
Total do Activo		947.839:926$720

PASSIVO		
Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		54.000:000$000
Juros de integralização		7:009$500
Depositos em conta corrente:		
Com juros	177.717:439$690	
Sem juros	9.279:769$260	
A prazo fixo	30.583:465$670	217.580:674$620
Tits. em caução e em deposito	426.427:103$450	
Caução da Directoria	150:000$000	426.577:103$450
Credores por tits. em cobrança		42.055:315$850
Filiaes e Agencias		95.613:251$000
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.815:038$780
Letras a pagar		185:681$180
Lucros e perdas		1.138:680$520
Diversas contas		8.867:171$820
Total do Passivo		947.839:926$720

S. E. ou O. — S. Paulo, 4 de Abril de 1932 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo — J. M. Whitaker, Director-Superintendente. — L. de Assumpção, Gerente-Geral. — Cassio S. Werneck, Contador

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK

CAPITAL E RESERVAS ...... REICHSMARK 45.100.000

BALANCETE DAS FILIAES NO RIO DE JANEIRO, S. PAULO, SANTOS, CURITYBA, BAHIA E PORTO ALEGRE, EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO		
Letras descontadas		35.953:533$288
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	11.958:850$138	
Em cobrança do interior	65.427:486$318	77.386:336$456
Emprestimos em c/correntes		57.605:909$440
Valores caucionados		43.170:708$362
Valores depositados		173.887:389$770
Caixa Matriz		8.916:352$714
Agencias e Filiaes:		
No exterior	1.303:253$749	
No interior	19.482:981$564	20.786:235$313
Correspondentes:		
Do exterior	6.204:999$618	
Do interior	2.139:537$531	8.344:537$149
Tits. e fundos pertcs. ao Banco		1.273:561$583
Hypothecas		7.168:410$570
Edificio do Banco		10.000:000$000
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	18.213:206$320	
Em ouro	169:203$000	
Em outras especies	43:299$032	
Em outros Bancos	22.341:979$346	40.767:687$698
Diversas contas		13.018:497$897
Total do Activo		497.279:160$340

PASSIVO		
Capital		14.000:000$000
Fundo destinado ao augmento do capital no Brasil		11.000:000$000
Depositos:		
Em c/corrente com juros	52.174:820$491	
Em c/corrente sem juros	3.280:471$194	
A prazo fixo	56.276:315$837	111.731:607$522
Depositos em c/ de cobrança:		
Do exterior	11.958:850$138	
Do interior	65.427:486$318	77.386:336$456
Tits. em caução e em deposito		216.058:098$132
Caixa Matriz		7.233:815$939
Agencias e Filiaes:		
No exterior	51:185$108	
No interior	21.375:557$264	21.426:742$372
Correspondentes:		
Do exterior	11.691:175$817	
Do interior	655:085$569	12.346:261$386
Valores hypothecarios		7.168:410$570
Letras a pagar		2.296:640$756
Diversas contas		16.631:247$107
Total do Passivo		497.279:160$340

S. E. ou O. — H. Sthamer — W. Schmitt.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Fundado em 1864

Banco emissor e caixa do Estado nas colonias portuguezas

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARA' E MANÁOS), EM 29 DE FEVEREIRO DE 1932

ACTIVO		
Letras descontadas		31.549:441$706
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior.	3.311:907$970	
Em cobrança do interior.	43.028:088$364	46.339:996$334
Emprestimos em c/correntes		55.908:852$630
Valores caucionados		36.776:309$400
Valores depositados		66.347:340$405
Caixa Matriz		1.919:829$073
Agencias e Filiaes:		
No exterior	241:656$486	
No interior	23.809:932$346	24.051:588$832
Correspondentes:		
No exterior	13.390:746$287	
No interior	2.662:317$923	16.053:064$210
Tits e fundos pertcs. ao Banco		10.673:541$376
Hypothecas		10.524:839$820
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	8.196:708$202	
Em moeda ouro no Banco	7:675$200	
Em outras especies	9:002$246	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Depositado no B. do Brasil	6.348:270$515	
Em outros Bancos	3.813:277$630	19.374:933$793
Diversas contas		36.356:945$709
Edificios e propriedades		10.189:392$600
Total do Activo		356.066:075$888

PASSIVO		
Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em c/c com juros	32.009:429$953	
Em c/c sem juros	4.502:495$001	
Em c/c limitadas	54.340:219$551	
A prazo fixo	31.995:068$737	122.847:213$242
Em c/cobrança do exterior	3.311:907$970	
Em c/cobrança do interior	43.028:088$364	46.339:996$334
Tits. em caução e em deposito		102.123:643$805
Caixa Matriz		4.235:892$484
Agencias e Filiaes:		
No exterior	2.170:824$150	
No interior	26.044:441$913	28.215:266$063
Correspondentes:		
No exterior	8.274:344$849	
No interior	281:297$357	8.555:643$206
Valores hypothecarios		10.524:839$820
Letras a pagar		174:850$817
Diversas contas		32.929:303$004
Ordens de pagamento		119:423$113
Total do Passivo		356.066:075$888

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1932 — O Sub-Gerente, D. Ramos. — O Contador, Carlos Azevedo Gomes.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.

Filiado ao Lloyds Bank Ltd., com mais de £ 23.000.000 de capital e reservas

CAPITAL AUTORIZADO .... £ 4.000.000
CAPITAL SUBSCRIPTO .... £ 3.540.000
CAPITAL REALIZADO .... £ 3.540.000
FUNDO DE RESERVA .... £ 1.500.000

CASA MATRIZ: 6, 7 e 8 Tokenhouse Yard, London E. C. 2. — Filiaes no BRASIL: Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manáos, Pará, Juiz de Fóra e Bello Horizonte

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO		
Letras descontadas		26.138:643$430
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do interior	39.989:760$560	
Em cobrança do exterior	18.329:535$500	58.319:296$060
Emprestimos em conta corrente		47.720:003$960
Valores caucionados		56.532:064$210
Valores depositados		138.154:071$750
Caixa Matriz		1.347:684$500
Filiaes e Agencias:		
No paiz	39.378:467$650	
No estrangeiro	649:673$370	40.028:141$020
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		1.515:673$400
Caixa:		
Em moeda corrente	34.369:919$780	
No Banco do Brasil	17.970:743$390	
Em outros Bancos	1.237:903$060	
Em outras especies	114:335$700	53.692:306$930
Diversas contas		23.174:964$550
Total do Activo		846.673:244$910

PASSIVO		
Capital		30.883:333$330
Depositos:		
Em conta corrente com juros	46.530:367$370	
Em conta corrente sem juros	55.392:281$230	
A prazo fixo	13.227:999$030	115.150:647$630
Depositos em conta de cobrança:		
Do interior	39.989:760$560	
Do exterior	18.329:535$500	58.319:296$060
Titulos em caução e em deposito		594.686:135$960
Caixa Matriz		33.471:320$040
Filiaes e Agencias:		
No paiz	6.692:155$060	
No estrangeiro	909:137$620	7.601:292$680
Letras a pagar		385:205$550
Diversas contas		17.574:813$660
Total do Passivo		846.673:244$910

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1932 — Bank of London & South America Ltd. — Fortescue Whittle, Gerente. — M. Jansen de Mello, Contador interino.

LAR BRASILEIRO

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
Rio de Janeiro — São Paulo

BALANCETE DAS OPERAÇÕES DA CASA MATRIZ, NO RIO DE JANEIRO, DA SUCCURSAL EM S. PAULO E DA AGENCIA DA BAHIA, EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO		
Valores caucionados (directoria e funccionarios)	214:000$000	
Valores depositados (Departamento de confiança)	6.570:925$500	6.784:925$500
Caixa:		
Em moeda corrente neste Banco	1.040:886$202	
Em outras especies neste Banco	22:969$370	
No Banco do Brasil	5.236:116$261	
Em outros Bancos	4.741:954$086	11.041:925$919
Diversas contas		12.033:002$362
Devedores diversos		4.273:193$504
Despesas geraes		3.071:937$276
Emprestimos hypothecarios		103.162:610$489
Moveis e utensilios		436:143$485
Edificio da séde		4.408:671$337
Obrigações — Série A		80.076:600$000
Contractos de compradores de casas com promessa de venda		2.386:149$500
Empreitadas de construcções		454:710$500
Immoveis de n/ propriedade		8.115:809$247
Total do Activo		231.245:678$119

PASSIVO		
Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva (estatutario)		774:753$257
Depositos:		
Em c/corrente com juros	10.047:939$454	
Em c/c de aviso prévio	11.610:667$984	
Em c/corrente sem juros	20:811$041	
A prazo fixo	52.897:797$080	
Em c/correntes limitadas	15.607:101$705	90.374:317$264
Titulos em deposito		6.784:925$500
Lucros e perdas (Saldo do exercicio anterior)		295:384$860
Diversas contas		698:727$140
Commissões e taxas de expediente		1.277:537$848
Amortizações de emprestimos hypothecarios		9.874:086$439
Juros		8.053:886$515
Emprestimos hypothecarios a pagar por construcções		1.866:350$000
Credores diversos		352:751$474
Emissões de obrigações		100.000:000$000
Construcções		951:908$680
Empreiteiros de construcções		41:049$172
Total do Passivo		231.245:678$119

J. Picanço da Costa, Director. — A. de Faro Carvalho, Gerente geral. — A. Martins, Sub-Gerente geral. — Souza Lima, Contador.

CUSTODIO DE ALMEIDA MAGALHÃES & CIA.

(CASA BANCARIA)
RIO DE JANEIRO E S. JOAO D'EL REI — (MINAS)
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO		
Titulos descontados	6.019:702$593	
Emprestimos em contas correntes	7.015:571$921	13.035:274$514
Effeitos a receber		4.227:172$887
Valores caucionados		13.696:701$540
Valores depositados		20.383:534$730
Caixa Matriz		6.820:356$191
Correspondentes do interior		4:135$300
Titulos e fundos		3.499:426$241
Hypothecas		1.005:200$000
Diversas contas		215:842$335
Caixa		3.028:291$074
Total do Activo		64.916:434$512

PASSIVO		
Capital	500:000$000	
Fundo de reserva	850:000$000	1.350:000$000
Contas correntes:		
Com juros	4.071:408$494	
Sem juros	135:920$190	
Limitadas	3.125:886$990	
A prazo fixo	9.746:627$715	17.079:843$389
Titulos em caução, deposito e cobrança		38.307:403$857
Valores hypothecarios		1.005:200$000
Agencias e Filiaes		6.217:690$721
Diversas contas		956:291$545
Total do Passivo		64.916:434$512

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1932 — Custodio de Almeida Magalhães & Cia

BANCO COMMERCIAL E AGRICOLA NORTE FLUMINENSE

SÉDE: MIRACEMA — ESTADO DO RIO — BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas	881:714$500	
Emprestimos em c|corrente	626:462$270	1.508:176$770
Effeitos a receber		334:137$090
Cobrança nos Estados		251:336$600
Valores caucionados		1.021:207$550
Valores depositados		782:400$000
Immoveis		59:924$470
Edificio do Banco		117:382$300
Moveis e utensilios		22:800$000
Caixa: Em moeda corrente e á n|disposição em outros Bancos		129:789$798
Diversas contas		27:980$550
Total do Activo		4.205:135$128

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		66:048$360
Lucros e perdas		3:006$464
Deposito em:		
C|corrente de movimento	222:790$200	
C|corrente limitada	363:393$075	
C|corrente sem juros	46:080$500	
C| a prazo fixo	112:316$850	744:580$634
Tits. em caução e em deposito		1.753:607$550
Tits. em cobrança de c|alheia		296:496$680
Cobrança caucionada		106:751$610
Tits. descontados em cobrança		182:225$400
Diversas contas		51:428$430
Total do Passivo		4.205:135$128

Miracema, 7 de Abril de 1932 — Directores: Joaquim Bernardino de Barros — João Rosa Damasceno Junior. — Contador, Aristobulo Caldas Junior.

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Séde: BELLO HORIZONTE — Succursaes: RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO

AGENCIAS — Alfenas, Araguary, Aymorés, Barbacena, Campos, Conquista, Carangola, Curvello, Dores do Indayá, Formiga, Goyaz, Guanhães, Guaxupé, Jacutinga, Juiz de Fóra, Lavras, Manhuassú, Mar de Hespanha, Muriahé, Oliveira, Passos, Pitanguy, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Passa Quatro, Santos, S. Sebastião do Paraizo, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha, Viannopolis e Victoria

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 1932, INCLUSIVE AS SUCCURSAES E AGENCIAS

ACTIVO

Premio de reembolso das obrigações		1.496:049$950
Letras descontadas		87.140:475$846
Emprestimos em c|correntes		28.298:035$390
Hypothecas		10.922:617$850
Immoveis e propriedades		13.675:948$407
Moveis e utensilios		1.171:944$846
Tits. e fundos perts. ao Banco		296:800$500
Valores hypothecados		37.314:611$910
Valores caucionados		51.306:133$849
Valores depositados		31.019:310$000
Effeitos a receber por conta de terceiros		76.562:642$377
Matriz, succursaes e agencias		84.343:689$346
Acções em caução		67:500$000
Correspondentes:		
No estrangeiro	451:755$108	
No paiz	1.939:717$167	2.391:472$275
Caixa:		
Em moeda corrente	15.077:228$782	
Em outras especies	83:641$700	
Em outros Bancos	6.193:923$883	21.354:794$365
Diversas contas		5.489:759$977
Total do Activo		352.851:786$888

PASSIVO

Capital em acções		8.797:696$732
Obrigações em circulação		8.800:294$000
Reservas:		
Social	1.320:229$647	
Para amortização das obrigações	2.460:855$463	
Para amortizações	1.000:000$000	
Para amortizações de immoveis	1.716:981$624	6.398:066$734
Lucros suspensos		1.275:305$988
Caixa de previdencia dos funccionarios do Banco		2.485:176$960
Correspondentes:		
No estrangeiro	1.266:243$140	
No paiz	104:603$776	1.370:846$916
Depositos em contas correntes:		
A' vista	26.240:326$171	
A prazo fixo	28.974:068$602	
Com aviso	28.588:570$030	
Sem juros	1.476:531$365	85.279:496$168
Valores caucionados		88.620:745$759
Tits. em caução e em deposito		31.019:310$000
Caução da Directoria		67:500$000
Matriz, succursaes e agencias		87.577:826$436
Effeitos a pagar		1.213:411$114
Letras em cobranças		76.562:642$377
Diversas contas		3.433:467$704
Total do Passivo		352.851:786$888

Dr. Estevão Pinto, Presidente.—Paul Dardot, Sub-Gerente Geral.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Fundado em Janeiro de 1923 — Matriz: BELLO HORIZONTE — Filial no RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 131 (Esquina de General Camara). — Agencias: Alto Rio Doce, Angra dos Reis (E. do Rio), Araxá, Areado, Bambuhy, Bicas, Bom Despacho, Caratinga, Figueira do Rio Doce, Formiga, Itabira do Matto Dentro, Itaperuna (E. do Rio), Itauna, Montes Claros, Ouro Preto, Palmyra, Patrocinio (Oéste), Pitanguy, Piumhy, Rio Casca, Sacramento, São Sebastião do Paraiso e Valença (E. do Rio)

BALANÇO DA MATRIZ E AGENCIAS EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Accionistas: Entrs. a realizar		3.000:000$000
Carteira: Letras descontadas:		
Em carteira e com correspondentes	47.812:286$026	
Letras a receber do interior	47.264:952$446	95.078:238$472
C|correntes: Saldos devedores		30.604:005$341
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantias diversos e de adeantamentos	54.907:317$296	
Valores depositados	34.746:713$291	
Caução do Conselho de Administração	80:000$000	89.734:030$587
Filial e Agencias		40.700:084$957
Corresps. no interior: Saldos á n|disposição		2.354:791$590
Titulos de conta propria		229:619$630
Immoveis		6.893:217$673
Diversas contas		3.661:508$648
Caixa: Saldo em moeda corrente e em deposito em outros Bancos		22.049:274$694
Total do Activo		294.304:771$592

PASSIVO

Capital			12.000:000$000
Fundo de reserva			6.580:000$000
Caixa de Previdencia dos funccionarios do Banco			352:063$460
Depositantes:			
Por letras e a prazo fixo		29.093:355$806	
Contas correntes:			
Com juros:			
A' vista: 26.114:973$443			
De aviso: 28.239:138$946	54.354:112$389		
Sem juros	2.693:913$698	57.048:026$087	86.141:381$893
Garantias divs. e tits. em deposito:			
Titulos caucionados		54.907:317$296	
Valores depositados em custodia		34.746:713$291	
Caução do Conselho de Administração		80:000$000	89.734:030$587
Filial e Agencias			41.228:164$593
Correspondentes no interior: Saldos á disposição dos mesmos			2.276:901$154
Credores por letras a receber			47.264:952$446
Cheques visados e ordens a pagar			1.221:496$574
Diversas contas			7.492:112$876
Dividendos: Saldo do 9.° dividendo			13:668$000
Total do Passivo			294.304:771$592

Bello Horizonte, 8 de Abril de 1932 — O Presidente: Christiano França Teixeira Guimarães. — O Contador, Vicente Rodrigues.

The British Bank of South America, Limited

(ESTABELECIDO EM 1863)

CAPITAL .... £ 2.000.000
CAPITAL REALIZADO .... £ 1.000.000
FUNDO DE RESERVA.................... £ 1.000.000

Casa Matriz: LONDRES — FILIAES EM: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Porto Alegre

BALANCETE DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO EM 31 DE MARÇO DE 1932 (INCLUINDO AS OPERAÇÕES DA SUCCURSAL DA RUA FREI CANECA 135)

ACTIVO

Letras descontadas		11.022:325$750
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	2.368:071$160	
Letras do interior	26.276:454$510	28.644:525$670
Valores em liquidação		1.082:294$180
Emprestimos em c|correntes		28.770:514$980
Valores caucionados		33.689:385$210
Valores depositados		175.097:327$770
Casa Matriz		2.532:638$730
Agencias e Filiaes		27.120:361$540
Correspondentes do estrangeiro		233:148$790
Tits. e fundos perts. ao Banco		652:153$500
Hypothecas		773:345$240
Caixa:		
Em moeda corrente e ouro	11.167:346$330	
No Banco do Brasil	2.346$577$010	
Em outros Bancos	2.346:577$010	25.267:314$950
Diversas contas		2.303:150$080
Total do Activo		338.578:490$390

PASSIVO

Capital desta Filial:		
Capital para o Brasil — menos	20.000:000$000	
Capital das outras Filiaes	11.500:000$000	8.500:000$000
Fundo de reserva especial (conta valores em liquidação)		1.468:862$200
Depositos:		
Em c|c com juros	38.932:418$740	
Em c|c limitada	7.579:444$550	
Em c|c sem juros	6.880:279$160	
A prazo fixo	27.591:256$500	80.983:398$950
Titulos em caução e em deposito		134.584:118$650
Casa Matriz		3.970:231$110
Agencias e Filiaes		2.329:995$600
Correspondentes do estrangeiro		125:447$910
Valores hypothecarios		2.847:120$000
Letras a pagar		108:229$750
Diversas contas		1.671:086$220
Total do Passivo		338.578:490$390

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1932 — Pelo The British Bank of South America Limited: G. S. Whyte, Gerente. — A. H. Clements, Contador interino.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

SOCIEDADE ANONYMA

RUA GENERAL CAMARA 30 — Esquina da Igreja da Candelaria
Fundado em 21 de Fevereiro de 1924

Capital e reservas .... 2.618:146$200

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas	2.535:810$620	
Emprestimos em c|correntes	334:484$420	2.870:295$040
Titulos em cobrança	143:302$840	
Titulos em caução	353:694$210	
Letras caucionadas	324:418$480	
Hypothecas	1.238:500$000	
Correspondentes	346:473$650	2.406:389$180
Caixa:		
Dinheiro em cofre	67:398$300	
Em outros Bancos	102:814$530	170:212$830
Acções caucionadas		80:000$000
Valores em custodia		47:100$000
Moveis e utensilios		67:473$040
Installações		17:340$000
Bens pertencentes ao Banco		185:264$140
Diversas contas		95:396$360
Total do Activo		5.889:460$590

PASSIVO

Capital	2.000:000$000	
Reservas	618:146$200	2.618:146$200
C|c movimento	113:709$370	
C|c prazo fixo	132:130$930	
C|c limitada	28:684$030	
C|c sem juros	164:085$160	
C|c especial	201:758$230	640:367$720
Credores por titulos	143:302$840	
Emprestimos garantidos	353:694$210	
Caução	324:418$480	
Garantias hypothecarias	1.238:500$000	
Cobranças no interior	346:473$650	2.406:389$180
Caução da Directoria		80:000$000
Depositantes de valores		47:100$000
Diversas contas		147:457$490
Total do Passivo		5.889:460$590

Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1932 — Lindolpho Xavier, Director-Presidente. — José Feijó, Contador.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO 59

Fundado em 20 de Setembro de 1890 pelo Decreto n. 771

Capital realizado .... 10.000:000$000
Fundo de reserva .... 929:735$054
Fundo com applicação especial .... 45:708$590

BALANCETE DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Contas correntes:		
Antichrese	51:549$305	
Cauções	594:791$676	
Cessões	534:479$228	
Hypothecas	1.662:555$686	
Garantidas	484:250$816	3.327:626$711
Letras a receber		42:249$739
Mutuarios		6.412:739$714
Bens patrimoniaes		860:011$663
Commissões		209$313
Despesas geraes		19:083$282
Honorarios da Directoria e C. Fiscal		10:800$000
Impostos diversos		69:268$714
Imposto s|consignações		15:632$499
Ordenados		37:070$000
Premios		302:185$986
Quota de fiscalização		6:000$000
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	97:992$819	
Em diversos Bancos	2.503:950$000	2.601:942$819
Diversas contas		4.235:282$348
Total do Activo		17.940:102$788

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		929:735$054
Fundo com applicação especial		45:708$590
Depositantes:		
Em c/c com juros	334:301$400	
Em c/c limitadas	536:299$959	
Em deposito a prazo fixo	2.441:741$875	
Em letras a premio	35:000$000	3.347:343$234
Juros		438:330$899
Renda eventual		1:600$000
Renda de cartas de fianças		75$520
Receita a classificar		227:707$483
Lucros e perdas		3:874$570
Diversas contas		2.946:227$488
Total do Passivo		17.940:102$788

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1932 — Emilio Sarmento, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador.

BORGES & IRMÃO, BANQUEIROS

Casa fundada em 1884 — Séde no Porto (Portugal) — Agencias em Lisboa, Braga, Ovar, Mattosinhos e Rio de Janeiro
RUA DA ALFANDEGA NS. 24 e 26 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932 — DA AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

ACTIVO

Letras descontadas		1.503:571$700
Letras e effeitos a receber:		
Em cobrança do exterior	186:524$431	
Em cobrança do interior	539:412$985	725:937$416
Emprestimos em c|correntes		959:531$989
Valores caucionados		670:507$800
Valores depositados		7.925:076$000
Caixa Matriz		83:689$800
Agencias e Filiaes do exterior		13:313$230
Correspondentes do exterior		32:234$130
Correspondentes do interior		30:692$965
Tits. e fundos pertcs. ao Banco		356:030$000
Hypothecas		801:500$000
Caixa:		
Em moeda corrente	124:660$004	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	1.654:938$112	1.779:598$116
Diversas contas		80:743$355
Nosso deposito no Thesouro		100:000$000
Moveis e utensilios		47:276$520
Immoveis—Valor do nosso predio á r. da Alfandega, 24		184:473$977
Total do Activo		15.294:176$993

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva		317:800$000
Depositos:		
Em c|c com juros	2.599:868$663	
Em c|c sem juros	158:001$053	
A prazo fixo	336:481$900	3.094:351$616
Em c| de cobrança do exterior	199:291$649	
Em c| de cobrança do interior	626:410$230	825:701$879
Tits. em caução e em deposito		8.595:583$800
Caixa Matriz		1.373:255$976
Agencias e Filiaes no exterior		213$560
Valores hypothecarios		676:000$000
Letras a pagar		21:837$520
Diversas contas		189:432$647
Total do Passivo		15.294:176$998

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1932 — Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Lello, Gerentes.

BANCO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1889 — Séde: RUA DE S. BENTO 41

CAPITAL REALIZADO.............. 50 000:000$000
FUNDO DE RESERVA.............. 11 700:000$000

Balancete em 31 de Março de 1932, comprehendendo as operações das Agencias de Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Cedral, Colina, Faxina, Garça, Guaxupé, Itararé, Laranjal, Marilia, Mirasól, Mogy das Cruzes, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. João da Bocaina, S. Joaquim, Sorocaba, Taubaté e Vargem Grande

ACTIVO

Letras descontadas		43.051:272$640
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	160:780$600	
Do interior	38.189:767$299	38.350:547$899
Emprestimos em contas correntes		55.254:497$288
Valores caucionados	79.694:820$412	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores depositados	84.901:690$956	164.896:511$368
Agencias		24.303:126$765
Correspondentes:		
No paiz	1.217:512$611	
No estrangeiro	255:520$500	1.473:033$111
Titulos e propriedades do Banco		7.650:237$740
Diversas contas		4.931:301$986
Caixa: Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		27.840:112$965
Total do Activo		367.750.641$762

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		11.700:000$000
Depositos:		
Em c|corrente com juros	58.696:899$838	
A prazo fixo	11.405:763$050	70.102:662$888
Titulos em caução e em deposito	164.596:511$368	
Caução da Directoria	300:000$000	164.896:511$368
Credores por tits. em cobrança		38.850:547$699
Agencias		26.980:065$495
Corresps. no paiz e no estrangeiro		118 103$370
Lucros e perdas		285:326$730
Diversas contas		5.317:424$012
Total do Passivo		367.750:641$762

S. E. ou O. — S. Paulo, 2 de Abril de 1932 — Rodolpho Lara Campos, Presidente. — Vicente de Paula Almeida Prado, Superintendente. — Gastão Vidigal, Director-Gerente. — Mauricio Hess, Gerente. — Arlos A. Campos, Contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Accionistas: Entra. a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		208:564$780
Carteira:		
Titulos descontados	64.949:388$360	
Effeitos a receber	4.563:229$130	69.512:617$490
Contas correntes garantidas		13.866:444$996
Valores caucionados		53.548:534$988
Valores depositados		359.480:340$161
Tits. e fundos perts. ao Banco		3.363:015$449
Letras em cobrança		3.754:523$696
Diversas contas		5.702:460$089
Caixa: Em moeda corrente		43.587:085$141
Total do Activo		551.035:146$790

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.174:747$930
Depositantes:		
Em c/c com juros	57.948:149$719	
Idem sem juros	1.247:758$624	
Idem de aviso	29.247:818$222	
Idem de prazo fixo	9.640:551$648	
Por letras a premio	2.196:785$367	100.281:062$581
Depositos judiciaes		13:288$660
Depositantes de tits. e valores		413.028:775$149
Tits. por conta de terceiros		7.325:416$936
Lucros e perdas		1.923:230$634
Diversas contas		6.288:613$910
Total do Passivo		551.035:146$790

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1932 — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador.

GONÇALVES SÁ & CIA.

CASA BANCARIA

RUA S. PEDRO N. 39

Capital, reservas e supprimentos .. .. 600:000$000

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Titulos descontados		930:123$830
Emprestimos em conta corrente		86:883$640
Effeitos a receber		5:347$500
Moveis e utensilios		8:152$500
Correspondentes		3:094$300
Titulos e valores em garantia		108:910$000
Titulos e valores em custodia		280:000$000
Titulos em cobrança		380:228$460
Titulos e fundos proprios		11:200$000
Predios em administração		225:000$000
Hypothecas		10:500$000
Caixa e bancos		41:421$391
Diversas contas		73:334$751
Total do Activo		2.063:696$272

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva e supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c á ordem	44:119$820	
Em c/c c/aviso	119:444$900	
Em c/c a prazo	100:704$352	
Em letras a premio	95:465$740	359:734$812
Depositantes de titulos e valores		669:138$460
Redescontos		95:211$500
Administração predial		225:000$000
Valores hypothecarios		10:500$000
Correspondentes		3:094$300
Diversas contas		102:017$300
Total do Passivo		2.063:696$272

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1932 — Gonçalves Sá & Cia. — Antonio Amorim, Contador.

BANCO DE CORDEIRO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

BALANCETE DO MEZ DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Valores caucionados		135:152$070
Letras descontadas		61:067$620
Tits. e fundos pertencentes ao Banco		2:500$000
Moveis e utensilios		13:104$400
Letras e eff. a receber por conta propria do Interior		105:958$520
Diversas contas		14:430$380
No n/Caixa e em outros Bancos		313:431$130
Emprestimos em c/ corrente		125:712$308
Letras e eff. a rec. em cobrança do Interior		134:941$910
Fabrica de Tecidos S. José		472:391$537
Immoveis		60:644$150
Duplicatas a receber		498$000
Total do Activo		1.339:331$920

PASSIVO

Capital		300:500$000
Fundo de reserva		58:617$396
Depositos em conta corrente		167:104$575
Depositos em conta corrente limitada		46:471$339
Deposito a praso fixo		265:558$280
Titulos em caução e em deposito		25:000$000
Descontos		66:361$200
Garantias diversas		110:152$070
Dividendos não reclamados		8:198$000
Correspondentes do Interior		134:941$910
Cheques a pagar		118:219$800
Reservas para más liquidações		10:000$000
Diversas contas		28:406$350
Total do Passivo		1.339:331$920

Cordeiro, 2 de Abril de 1932 — Pelo Banco de Cordeiro — Director-Presidente, J. B. Salgado. — Director-Secretario, Miguel Simão. — Director-Gerente, M. Martins Jor.

BANCO MACHADENSE

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1932, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		252:500$000
Letras descontadas		1.123:568$700
Effeitos a receber:		
Por c/propria, no interior	284:650$000	
Por c/terceiros, idem	144:020$818	428:670$818
Emprestimos em c/correntes		409:793$199
Valores caucionados:		
Acções em caução	50:000$000	
Titulos caucionados	249:150$000	299:150$000
Valores depositados		321:384$200
Agencia em Gymirim		81:694$976
Correspondentes do interior		1:497$400
Caixa:		
Em moeda corrente	167:289$900	
Em outros Bancos	60:707$714	227:997$614
Diversas contas		49:048$809
Total do Activo		3.196:205$716

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		189:799$600
Depositos em c/correntes:		
Com juros	536:118$303	
A' disposição	10:436$200	
Limitadas	232:844$901	
Sem juros	8:817$200	788:216$604
Depositos em c/c a prazo fixo		281:747$900
Idem em c/ de cobrança do interior		144:020$818
Tits. em caução e em deposito		620:534$200
Agencia em Gymirim		84:241$676
Diversas contas		87:644$918
Total do Passivo		3.196:205$716

Machado, 2 de Abril de 1932 — Oscar de Paiva Westin, Gerente. — Alfredo de Oliveira Santos, Contador.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		4.159:449$690
Effeitos a receber		5.913:606$020
Valores em liquidação		808:871$353
Emprestimos por c/correntes		1.895:281$230
Valores depositados		77.099:471$272
Valores caucionados		2.568:196$000
Hypothecas		80:000$000
Correspondentes:		
Do exterior	76:109$550	
Do interior	130:021$760	206:131$310
Tits. e fundos perts. ao Banco		3.679:548$100
Caixa:		
Em moeda corr. no Banco	1.369:482$254	
Em diversos Bancos	695:956$679	2.065:438$933
Diversas contas		1.138:461$830
Acções amortizadas		648:600$000
Total do Activo		99.263:055$738

PASSIVO

Capital		6.356:200$000
Fundo de reserva	650:000$000	
Fundo para liquidações	457:977$058	
Lucros suspensos	483:544$690	
Lucros e perdas	7:756$064	1.599:277$812
Depositos:		
Em c/correntes com juros	2.731:119$016	
Idem sem juros	475:566$471	
Idem a prazo fixo	1.790:238$650	4.996:924$137
Em conta de cobrança		5.913:606$020
Tits. em caução e em deposito		79.667:667$272
Valores hypothecarios		206:000$000
Letras a pagar		8:029$800
Diversas contas		615:350$697
Total do Passivo		99.263:055$738

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1932 — Octavio Reis, Presidente interino. — Henrique R. de Magalhães, contador.

O JORNAL NOS SPORTS

A INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE SPORTS DO ATLANTICO CLUB

OS FESTEJOS DE AMANHÃ NA BRILHANTE AGREMIAÇÃO

O Atlantico Club, a brilhante agremiação cujos serviços em prol do sport são do conhecimento de todos, vae ficar desde amanhã credora por parte dos moradores de Copacabana, de mais uma iniciativa brilhante.

A sociedade praiana inaugurará ás 21 horas, no terreno n. 1.022, da Avenida Atlantica, o seu campo de sports. E' uma praça onde a mocidade, dedicada aos sports, encontrará todos os requisitos para o desenvolvimento physico. Inaugurando-a, o Atlantico Club realizará uma grande festa a que denominou a "Noite atlantica", a qual obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Jogo de volley-ball, entre os 1os. teams do Atlantico e do Calçaras, para a disputa da taça "Casa Imperial", doada pelo socio José Simões.

2ª parte — Jogo de basket-ball, entre os 3os. teams do Atlantico e do Tijuca Tennis, para disputa da taça João Gabriel de Carvalho, offerecida pelo socio que lhe deu o nome.

3ª parte — Jogo de basket-ball, entre os 1os. teams do Atlantico e do Tijuca Tennis, os quaes disputarão a taça "Atlantico Club", dadiva do presidente dr. Moraes Rego.

A entrada no campo será mediante o pagamento da quantia de 2$200, sendo que os socios e convidados terão entrada nos reservados, podendo fazerem-se acompanhar de duas pessoas da familia (senhoras). O numero excedente pagará, tambem, a importancia de 2$200.

Aos socios e convidados será offerecida uma reunião dansante, além de numeros de musica regional e esgrima, bem como um serviço de bar.

NOTAS AQUATICAS

Reune-se, hoje, ás 17,30 horas, o Conselho de Julgamentos da Federação Brasileira do Remo.

Da ordem do dia consta o parecer do dr. João Noronha Santos sobre o recurso dos cinco clubs federados ao acto do Conselho de representantes que transferiu a disputa dos campeonatos e torneios de water-polo deste anno.

Ao que sabemos, o parecer conclue dando ganho de causa aos clubs recorrentes.

— Ouvimos que a directoria da Federação B. do Remo vae tomar conhecimento da infracção da lei do amadorismo commettida pelo nadador Elie Bassoul, do Flamengo, levando o caso á C. B. D., para os devidos effeitos.

Elie Basson prestou-se, publicamente, a um reclame de uma casa commercial.

— A directoria do Club de Regatas do Flamengo resolveu adiar a ceia-dansante, que estava marcada para amanhã, para data a ser opportunamente annunciada.

— O club de Natação e Regatas realizará, domingo proximo, em sua séde, uma tarde-dansante, em homenagem aos nadadores "jagunços" que participaram do torneio aquatico sul-americano de Buenos Aires.

REGISTO

As varias provas do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, a serem disputadas no proximo domingo, têm por premios "challenges" cujos nomes representam justa homenagem a paredros e athletas a quem muito deve o nosso sport nautico.

Voigt, que synthetiza o valor do nosso remador; Abrahão Saliture, que encarna os campeões famosos da natação e do water-polo brasileiros; Irineu Gomes que é o symbolo da abnegação dos sports nauticos; Oliveira Castro, Ariovisto Rego, Alberto de Mendonça, Antunes Figueiredo, e outros grandes e incansaveis obreiros desse bello monumento que é a Federação Brasileira do Remo, têm merecida consagração nessa expressiva homenagem, como a têm, igualmente Coelho Netto, os fundadores e o Club de Natação e Regatas, pioneiro do salutar sport no Brasil.

Ha, porém, alguns campeonatos, como os de saltos, que ainda não possuem um trophéo. Certo, tel-o-ão com o correr dos tempos. Para sua maior animação e estimulo poder-se-ia mesmo dar-lhes desde já suas "challenges". E na denominação destas pagar uma divida que o nosso sport nautico tem para com Edgard Leite Ribeiro e Adolpho Wellisch, ambos com inolvidaveis serviços. Aquelle na orientação dos sports aquaticos e sua diffusão entre nós e este na seára gloriosa das victorias da Federação, como seu inconfundivel e unico "az" dos saltos classicos.

O grande concurso dos campeonatos regionaes de natação e saltos

Além dos campeonatos da cidade, individuaes, de conjunto e das classes dos nossos nadadores, o grande certamen de domingo vindouro, na piscina do Fluminense F. C., comporta os de saltos ou mergulhos clasicos.

Estes campeonatos vão ser disputados pela primeira vez, embora instituidos ha dois annos.

Constam os mesmos do Campeonato do Rio de Janeiro, que é aberto a todas as classes de "plongeurs" e do Campeonato de Novos, reservado ás clases de principiantes, novissimos e juniors.

São provas interessantes, através das quaes o publico vae conhecer as performances dos nossos novos saltadores, as quaes promettem encerrar com brilho e agradavel emoção o certamen maximo da temporada natatoria, tão caprichosamente preparado pela benemerita Feedração Brasileira do Remo.

Assim, esse campeonatos com os de natação, ansiosamente aguardados, a espectativa de lutas sensacionaes entre os nossos "cracks" e entre esbeltas ondinas, com a esperança de novas derrubadas de records, são factores mais que sufficientes para imprimirem á reunião de encerramento da época do nado official um exito social e sportivo dos mais fulgurantes.

Falleceu hontem, o player Rollinha, do Club de Regatas do Flamengo

O ENTERRAMENTO DESSE FOOTBALLER SERA' REALIZADO HOJE, EM NICTHEROY.

Gerardo Leite Lobo, ou melhor o "Rollinha", aquelle meia direita que formou no anno passado com

Gerardo Leite, o "Rollinha" do Flamengo, hontem fallecido

Adelino, uma ala admiravel, desappareceu hontem, levando o luto á familia rubro negra que o estimava muito. Rollinha enfermou ha alguns mezes passados e falleceu hontem na residencia dos seus paes na vizinha cidade de Nictheroy de onde sahirá hoje, á tarde, o enterramento.

Ao Flamengo e á familia do moço tão cedo fallecido, apresentamos os nosso votos de pezar.

O TORNEIO DE BASKETBALL "JOAQUIM DUQUE DA SILVA" NO C. R. VASCO DA GAMA

COMO FICARAM ORGANIZADOS OS OITO QUADROS

A secção de basketball do Club de Regatas Vasco da Gama tem a sua frente a figura de Ismael de Souza, dedicado e incansavel trabalhador pela causa da bola á cesta no Rio de Janeiro.

Agora Ismael de Souza organizou no seu club um torneio de "novos" obtendo vultoso numero de inscripções. Aos domingos pela manhã o director em questão reune os futuros concurrentes, dando aulas proveitosas aos elementos que desconhecem ainda o sport empolgante do quintetto.

Tal interesse despertou o torneio que entre os inscriptos figuram até quatro chronistas sportivos da cidade — Aristoteles, Barbosinha, Rivadavia e Amaral, que foram sorteados nos teams: Correa da Costa, Orlando Silva, José Xavier e Euzebio Queiroz.

Com a realização desse torneio quiz a secção de basketball do grande club da zona norte homenagear outra secção do club, a de athletismo, dando aos teams os nomes dos dirigentes e de athletas daquella secção. Ao torneio em homenagem á memoria do saudoso recordista sul-americano do dardo, foi dado o nome de Joaquim Duque da Silva.

Com o sorteio realizado é a seguinte a organização dos quadros que vão disputar o Torneio dos Novos:

Team Corrêa da Costa (camisa azul-marinho) — Jorge Carmelino, Alindar Lisboa de Oliveira, Antonio da Rocha Dias, Domingos Henrique Barbosa, Henrique Cruz, Manoel da Costa Loureiro, Sebastião Esteves Pinheiro e Feliciano Peixoto.

Team Orlando Silva (camisa preto-vermelha) — Edgard Werneck, João dos Santos, Aristoteles Silva, Adriano José Pinto, Henrique Figueiredo, Otto Sacramento de Almeida, Victor Manoel da Silva.

Team Mario Alvim (camisa azul celeste) — Manoel de Oliveira, Oriente Ferreira, Alfredo Queiroz, Arlindo Costa, Eduardo Nunes, Jayme Fernandes Vianna, José Rodrigues.

Team José Xavier (camisa rosa) — Alfredo Bronze Junior, Luiz de Souza, Emmanuel do Amaral, Sylvio de Moraes, Augusto Santos, Vicente Ferreira de Araujo, José M. Campos.

Team José Porto Maria (camisa grenat) — Jorge Fred, Lyz Barreiros Guedes, Raul de Souza, Alvaro Azevedo, Carlos Moreira da Silva, Faustino Rodrigues, José Rodrigues Lopes.

Team Eusebio Queiros (camisa preto-branca) — Pindaro de Almeida R. Santos, Francisco Rodrigues, José Augusto da Fonseca, Manoel Ferreira Filho, Rivadavia Mendonça, Diamantino Taveira, Vicente Saliture.

Team Cyriaco Pereira (camisa verde) — Mario Corrêa de Souza, Julio Savecchão, João Alonso Gonçalves Filho, Guilherme Ferreira de Faria, Djalma Soares de Lima, Antonio Furtado, Waldemar Toledo.

Team Mario Marques (camisa branca) — Luiz Ferreira Reis Filho, José Augusto Ferreira, Ernani Castelli, Guilherme Ferreira dos Reis, Henrique Abrantes Faria, Helio Alves Brito, Antonio Francisco da Silva.

HOCKEY SOBRE PATINS

O COPACABANA A. C. ENFRENTARA' HOJE O SELECTO S. C.

No rink de patinação da Avenida Atlantica, 628, serão realizados, hoje, dois interessantes encontros de hockey entre as turmas primarias e secundarias do Copacabana H. C. e do Selecto S. C.

Esse espetaculo sportivo, que será iniciado ás 21,20 horas, terá para abrilhantar-lhe o decurso, o prestigio do bello sexo, que estará representado no local da justa por muitas senhoritas de Copacabana, que vão offerecer ao vencedor uma "corbeille" de flores naturaes.

No mundo das rédeas

JOCKEY CLUB

MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA A REUNIÃO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Com as montarias provaveis e as cotações que vigoraram hontem no mercado turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro.

1º pareo — "Cadum" — 800 metros — 5:000$ e 1:000$

	Ks.	Cts.
Yamagata, J. Salfate	53	18
Leogivel, L. Ferreira	53	25
Yolanda, D. Suarez	51	30
Sharkey, S. Batista	53	70
You You, J. Canales	51	50

2º pareo — "Vevey" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Gigolot, G. Feijó	56	25
Maçanita, M. Ferreira	51	35
Little Jack, S. Batista	54	35
Riachuelo, M. Ribeiro	54	50
Setaurita, B. Garrido	54	40
Chuck, L. de Souza	51	40
Alsca, XX	48	60
Tacada, J. Mesquita	56	35

3º pareo — "Dark Eyes" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Xoxoró, J. Mesquita	54	18
Dollar, W. Cunha	54	40
Helios, E. Pereira	54	60
Piastra, C. Pereira	52	50
Wanderer, G. Feijó	54	50
Nhyron, M. Ribeiro	54	35
Acuty, XX	54	40

4º pareo — "Thompson" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Nehuen, K. Popovits	51	20
Rapido, D. Suarez	54	35
Ravissant, C. Morgado	53	30
Eglantine, I. de Souza	54	35
Sottéa, A. Rosa	52	35
Yearling, W. Cunha	53	50
Sei Lá, B. Cruz	55	40
Tiririca, B. Garrido	56	60
Salvaropa, L. Ferreira	53	40
Clóra S. Batista	51	40

5º pareo — "Ousada" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Xaviana, J. Mesquita	54	35
Jamopotyr, I. de Souza	53	40
Xairyrem, J. Salfate	56	22
Ximena, J. Canales	55	35
Macapá, A. Rosa	54	50
Jura B. Garrido	53	60
Java, A. Feijó	52	30
Apiahy G. Feijó	55	40

6º pareo — "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Pirata, I. de Souza	54	30
Mondego, D. Suarez	56	60
Carinhosa, A. Feijó	54	27
Germania, M. Medina	48	50
Umbu', J. Canales	49	35
Crepusculo, S. Batista	53	35
Joy, L. Benites	56	40
Acuerdo, R. de Freitas	56	30

7º pareo — "Matarazzo" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Alpina, XX	51	30
Cienfuegos, L. Benites	56	40
Sitéa, A. Rosa	56	35
Ipyra, I. de Souza	51	40
Curacó, R. Sepulveda	55	35
Ebro, XX	50	60
Zezé, S. Batista	52	40
Itararé, C. Morgado	56	40

8º pareo — "Tanguary" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Cuauhtemoc, L. Benites	52	30
P. Dorée, J. Canales	54	22
Universo, C. Morgado	48	50
Problema, L. de Souza	52	40
Tuyuty, M. Ferreira	56	60
Ramuntcho, A. Feijó	53	30
Valentão, S. Batista	51	40

9º pareo — "Classico Outomno" — 1.600 metros — 15:000$ e 3:000$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Haya, S. Batista	52	30
Hermes, I. de Souza	54	60
Kellog, R. de Freitas	54	40
Hudson, B. Cruz	54	50
Kobelik, C. Fernandez	54	30
Xerez, R. Sepulveda	54	25
Xavier, J. Salfate	54	40
Xenon, duv. correr	54	25
Xiririca, J. Canales	52	40

O 1º pareo será corrido ás 13 horas em ponto.

Centro dos Chronistas Sportivos

Passa hoje o 22º anniversario da fundação do Centro dos Chronistas Sportivos, conhecida agremiação que conta em seu seio, como associados, a maior parte dos chronistas do turf desta capital.

Por motivo de força maior, a sessão commemorativa do transcurso de tão faustoso dia, ficou transferida para data que opportunamente será annunciada.

A actual directoria do Centro dos Chronistas Sportivos, é a seguinte: Presidente — Cleantho Jiquiriçá; vice-presidente — Gil Goulart; 1º secretario — Emmanuel de Carvalho Salgado; 2º secretario — Ary Guimarães e thesoureiro — Leopoldo Macedo.

Chegou de S. Paulo o cavallo Bury

Procedente de S. Paulo, chegou, hontem, a esta capital, o cavallo Bury, que venceu recentemente o Grande Premio Jockey Club Paulistano".

Bury, que foi entregue ao treinador Alcides Miranda, viajou com Joy e Rex, no mesmo vagão.

Bôa Vida já está na Gavea

Juntamente com a potranca Republicana, foi transferido hontem, para a Gavea, o cavallo Bôa Vida, ex-Leonidas.

Esses animaes ficarão aos cuidados do treinador Christiano Torres Filho.

Mudou de pensão

Afim de fazer companhia ao cavallo Sastre, foi transferido hontem para as cocheiras do treinador Americo de Azevedo, o platino Pôde Ser, que se encontrava aos cuidados de Aggeu de Souza.

A morte de um conhecido treinador

Falleceu, hontem pela manhã, repentinamente, o sr. José de Carvalho, um dos mais competentes e estimados treinadores do nosso turf.

O seu corpo foi removido para o necroterio do Hospital Hahnnemaniano, para ser submettido a autopsia, após o que será dado á sepultura.

Virão de S. Paulo, na segunda-feira

Procedentes de S. Paulo, onde estavam actuando, deverão chegar, na segunda-feira, os animaes Guapo, Cirrus, Feiticeira e Karina, pertencentes ao dr. Peixoto de Castro.

Esses parelheiros ficarão alojados nas cocheiras do treinador Fernando Schneider.

Os estreantes de domingo

Na reunião de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, farão suas estréas os seguintes animaes:

Haya, fem., 3 annos, alazã, São Paulo, por Boi Tatá e Yára, de propriedade dos srs. Piza & Artigas.

Acuty, masc., 3 annos, alazão, Pernambuco, por Noblesse Oblige e Explosion, do sr. Frederico J. Lundgren, Treinador, Eulogio Morgado.

Foi para S. Paulo

Foi embarcado, hontem, para S. Paulo, onde disputará, depois de amanhã, o "Classico Guathemozim Nogueira", o potro Yankee, que chegára a esta capital na semana passada, afim de intervir no premio "Criterium".

F. Barros tem novo pensionista

O sr. Paulo Dietzch vendeu ao sr. Gervasio Seabra, o potro Chachim, alazão, de 2 annos, nascido no Paraná.

Chachim, que é filho de Liniers e La China e, portanto, irmão proprio do cavallo Matarazzo, foi entregue ao treinador Francisco Barroso.

Rovetta vae para S. Paulo

Adquirida pelo sr. Emilio Alexandre, é provavel que seja embarcada para S. Paulo, dentro de poucos dias, a egua Rovetta, filha de Tic Tac e Rowena, que actuou apagadamente na pista do Itamaraty, onde alcançou, se não nos falha a memoria, apenas duas victorias.

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

O mercado de cambio fez feriado, hontem, vigorando as taxas anteriores.

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 7/64 e 4 33/128; Paris, $605; Portugal, ...; Nova York, 14$920. 4 43/128 e 4 21/128. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$700. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto. *Algodão:* no Rio: mercado estavel. Nova York, na abertura, alta parcial de 2 pontos; Liverpool, alta de 9 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado estavel. Cotações: cristaes novos, 36$ a 37$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 32$ a 33$; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$000.

(Conclusão da 9ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 20 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.34	6.32
Para julho	6.30	6.27
Para setembro	6.26	6.20
Para dezembro	6.22	6.17

NOVA YORK, 21 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.32	6.34
Para julho	6.28	6.30
Para setembro	6.24	6.26
Para dezembro	6.20	6.22

NOVA YORK, 21 de abril.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.34	6.34
Para julho	6.29	6.30
Para setembro	6.26	6.26
Para dezembro	6.23	6.22

NOVA YORK, 20 de abril.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ¾	9 ⅝
N. 7	8	7 ⅞
Do Rio:		
N. 6	8 ⅛	8 ¼
N. 7	7 ¾	7 ¾

HAMBURGO, 21 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	30
Para setembro	31	31
Para dezembro	32	32

HAMBURGO, 21 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	30
Para setembro	31	31
Para dezembro	32	32

HAVRE, 21 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	233 ½	232
Para julho	229 ¾	227 ½
Para setembro	225 ½	223 ½
Para dezembro	222	219 ½

HAVRE, 21 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	234 ¼	232
Para julho	229 ¾	227 ½
Para setembro	225 ½	223 ½
Para dezembro	222	219 ½

LONDRES, 21 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	56.0	56.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	45.6	45.6

SANTOS, 21 de abril.
Feriado, hoje, nesta praça.
SANTOS, 21 de abril.
O mercado de café disponivel fez feriado, hoje.
Typo 4:

No dia de hoje	—
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	17$700

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	49.324
No dia anterior	46.728
Em igual data de 1931	41.844

Embarques:

No dia de hoje	42.856
No dia anterior	34.037
Em igual data de 1931	51.946

Existencia do Associação Commercial para embarques:

No dia de hontem	926.484
No dia anterior	937.424
Em igual data de 1931	1.116.348

Saidas:

Para a Europa	40.066
Por cabotagem	26.099
Total	66.165

Nota — Foram deduzidas do stock 17.408 sacas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 21 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 41.000 sacas de café, contra 32.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	23.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1931	32.000

Em S. Paulo:
Pela Sorocabana, etc.:

No dia de hoje	18.000
No dia anterior	9.000
Em igual data de 1931	4.000

Total do Regulador:

No dia de hoje	41.000
No dia anterior	32.000
Em igual data de 1931	36.000

JUNDIAHY, 20 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 12.000 sacas, contra 14.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	12.000	14.000	17.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 20 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.59	0.61
Para julho	0.66	0.68
Para setembro	0.73	0.75
Para dezembro	0.81	0.82

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 21 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.59	0.59
Para julho	0.66	0.66
Para setembro	0.73	0.73
Para dezembro	0.81	0.81

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 21 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.02 ¾	4.03 ½
Para julho	4.05 ¼	4.05 ⅛
Para agosto	4.07 ¼	4.07 ½
Para outubro	4.08 ½	4.08 ¼
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros	—	

S. PAULO, 21 de abril.
Ultima chamada:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) .... —

PERNAMBUCO, 21 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	10.100
No dia anterior	10.500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.957.800
No dia anterior	3.957.700
Existencia:	
No dia de hoje	810.000
No dia anterior	801.900
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	100
Para Santos	900
Para outros portos do Sul do Brasil	1.000
Total	2.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$325 a	7$075
Dia anterior	6$325 a	7$075
Demerara:		
Hoje	—	6$000
Dia anterior	—	6$000
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.62	4.55
Para julho	4.59	4.52
Para outubro	4.57	4.49
Para janeiro	4.61	4.54

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e a compras do estrangeiro. Alta de 7 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 21 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 e 9 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
No disponivel americano, alta de 7 pontos.
No americano a termo, alta de 9 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.02	4.95
Maceió "Fair"	5.02	4.95
American Fully Middling	4.97	4.90
Opções:		
Para maio	4.64	4.55
Para julho	4.61	4.52
Para outubro	4.58	4.49
Para janeiro	4.63	4.54

LIVERPOOL, 21 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.64	4.55
Para julho	4.61	4.52
Para outubro	4.58	4.49
Para janeiro	4.63	4.54

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido a compras do estrangeiro. Alta de 9 pontos.

NOVA YORK, 20 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão regulou o mesmo durante o dia, mas afrouxou no fechamento, em harmonia com o mercado disponivel. Alta de 11 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.25	6.10
Para maio	6.11	6.00
Para julho	6.30	6.18
Para outubro	6.56	6.43
Para janeiro	6.79	6.68

NOVA YORK, 21 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Alta parcial de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.13	6.11
Para julho	6.31	6.30
Para outubro	6.56	6.56
Para janeiro	6.70	6.70

S. PAULO, 21 de abril.
Ultima chamada:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) .... —

PERNAMBUCO, 21 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	137.900
No dia anterior	137.700
Existencia:	
No dia de hoje	13.300
No dia anterior	13.100

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	50$000	50$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	—	6.90
Para maio	6.85	6.92
Para junho	6.93	6.99
Para julho	7.16	—
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.10	7.10

CHICAGO, 20 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	57.00	58.50
Para julho	59.87	61.25

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 21 de abril

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 ½	5 ½
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ¼	1 ¼
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 ⅛	1 ⅛
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.92	26.90
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	—	73.50
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	48.25	48.12
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	—	76.68
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 21 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.76.87	3.77.25
S/Genova, á vista, por £ L.	73.31	73.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	48.19	48.12
S/Paris, á vista, por £ F.	95.56	95.62
S/Lisboa, á vista por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista por £ M.	15.87	15.86
S/Amsterdam á vista, por £ Fls.	9.30	9.30
S/Berna á vista, por £ F.	19.37	19.37
S/Bruxellas, á vista por £ F. ouro	26.92	26.90

LONDRES, 21 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.76.75	3.77.25
S/Genova, á vista, por £ L.	73 35	73.37
S/Madrid, á vista por £ P.	48 25	48.12
S/Paris, á vista por £ F.	95.65	95.62
S/Lisboa, á vista por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.85	15.86
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.30	9.30
S/Berna, á vista, por £ F.	19.37	19.37
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.93	26.90

NOVA YORK, 20 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.76.75	3.77.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.62	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.37	5.14.37
S/Madrid, tel., por P. c.	7.82.00	7.85.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.54.00	40.53.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.45.00	19.44.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 21 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.76.62	3.76.75
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.37	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.50	5.14.37
S/Madrid, tel., por P. c.	7.81.00	7.82.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.51.00	40.54.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.45.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.00.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 21 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	95.52	95.68
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.25	130.12
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.36	25.35

BUENOS AIRES, 21 de abril.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 1/16	37 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 11/32	37 11/32

MONTEVIDÉO, 21 de abril.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 1/4	30 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	30 1/2	30 1/2 X

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 2$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil e os demais estabelecimentos de credito só funccionaram, hontem, até ás 12 horas, apenas para serviço de suas cobranças internas.

Aquelle banco forneceu, até ao meio dia, os vales-ouro para effeito de pagamento de direitos á Alfandega. A razão de 8$14? papel por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

Esse mercado não funccionou, hontem, por falta de numero legal de corretores.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA NO DIA 21

Sello	15:698$510
Em ouro	186:263$814
Em papel	203:637$820
Total	389:901$634
De 1 a 21 de abril	3.403:133$558
Em igual periodo de 1931	4.123:075$882
Differença para menos em 1932	719:942$324

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 20 de abril	11.890:458$533
Em 21 de abril	488:252$460
	12.378:710$993
Em igual periodo de 1931	11.772:699$313
Differença para mais em 1932	606:011$680
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 21 de abril	77.071:981$228
Em igual periodo de 1931	63.947:540$608
Differença para mais em 1932	13.124:440$620

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 21	34:907$200
De 1 a 21 de abril	750:120$600
Em igual periodo de 1931	949:498$000
Differença para menos em 1932	199:377$400

PAUTA SEMANAL DE 18 A 24 DE ABRIL

Café pilado (kilo)	1$200
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O disponivel cafeeiro funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com negocios regularmente desenvolvidos e com as cotações accusando alta.

Cotou-se o typo 7 com melhoria de $100, isto é, ao preço de 12$700 por 10 kilos, base em que foram vendidas durante o dia 10.742 sacas, contra 9.167 na vespera.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram.... 13.837 sacas, sairam 11.052, ficando o stock e m232.144 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 20

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		6.280
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.219	
São Paulo	1.555	2.774
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2.921
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		533
Armazens autorizados:		
Ed. Araujo & C.		168
Cerq. Soares & C.		335
Lage Irmãos		356
Total		13.837
Em igual data de 1931		23.252
Desde o dia 1.º		217.348
Média		10.867
Desde 1.º de julho		3.504.523
Média		11.926
Em igual data de 1931		3.434.107
Embarques:		
Para a Europa		10.627
Por cabotagem		425
Total		11.052
Em igual data de 1931		37.081
Desde o dia 1.º		176.996
Desde 1.º de julho		2.800.377
Em igual data de 1931		3.342.943
Stock		233.589
Menos:		
Consumo local do dia 20		500
		233.089
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 20 do corrente		945
Existencia:		
No mercado		232.144
Em igual data de 1931		278.448
Vendas realizadas:		
No dia 20		9.167

Mercado firme.

Pauta semanal (kilo)	1$260
Imposto do Est. do Rio (semanal)	8$246
Imposto mineiro (abril)	4$567

NO DIA 21

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.307
A' tarde	5.435
Total	10.742
Preços:	
Typo 7	12$700
Typo 7 em 1931	18$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 21 de abril:

Entradas	Saccas
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	1.198
E. F. Leopoldina	6.032
Somma	7.230
Est. do Rio de Janeiro:	
A. Reg. Rio	3.177
A. Reg. Nictheroy	500
A. Aut. Ed. Araujo	296
A. Aut. Cerq. Soares	304
A. Aut. Lage Irmãos	23
Somma	4.300
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	500
Somma	500
Sommas	12.080
Existencia anterior	232.144
	244.224
Embarques:	
Para a Europa:	
Oéste e Norte	3.853
Por cabotagem:	
Para o Sul	240
Somma	4.093
Retirado do mercado	139
Consumo local diario	500	4.732
Existencia ás 17 horas	239.492

EMBARQUES NO DIA 21

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	1.000
Pinheiro Ladeira & C.	311
Para Hamburgo:	
Pinto Lopes & C.	273
Theodor Wille & C.	990
Rebello Alves & C.	250
Botelho, Martins & C. Ltd.	160
Para Buenos Aires:	
Fraga Irmão & C.	100
Ornstein & C.	500
Para Portos do Sul:	
S. Fernandes & Garcia	100
Total	3.674

ASSUCAR

O disponivel do assucar manteve, hontem, da abertura ao fechamento, os mesmos caracteristicos do dia anterior, isto é, collocado em posição estavel, com preços mantidos para os diversos typos e sem maiores negocios, pois a procura esteve bastante retraida.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 7.164 saccos de Pernambuco, sairam 5.011, ficando o stock em 147.169 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 20

	Saccos
Entradas	7.164
Saidas	5.011
Stock actual	147.169

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	36$000 a 37$000
Cristaes velhos	— —
Cristal amarello	32$000 a 33$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$000 a 29$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Trabalhou esse mercado, hontem, em condições estaveis, com a procura retraida para a realização de novos negocios e sem alteração nas cotações.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 372 fardos, ficando o stock em 13.564 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 20

	Fardos
Entradas	—
Saidas	372
Stock actual	13.564

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	49$000
Typo 4	—	48$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	45$000 a	46$000
Typo 5	43$500 a	44$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	43$000 a	43$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	36$000 a	37$000
Typo 5	34$500 a	35$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	249
Vitelos	22
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram vendidos em Santa Cruz:

Rezes	89
Vitelos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	156 ½
Vitelos	21
Suinos	1
Carneiros	—
Rezes	3 ½
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$040	1$120
Vitelo	—	1$300
Porco	—	2$600
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	452
Vitelos	39
Suinos	37
Carneiros	35
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	3.122
Vitelos	80
Suinos	158
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	85 ½
Vitelos	7
Suinos	8
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	99
Vitelos	9
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram remettidos para o Cáes do Porto:

Rezes	—
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	½
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$100
Vitelo	1$400
Porco	2$700
Carneiro	—
Cabrito	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000	a	40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	34$000	a	35$000
Arroz japonez regular	60 kilos	30$000	a	32$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	18$000	a	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$340	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	a	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	160$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	110$000	a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$440	a	$500
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	27$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	19$000	a	20$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	17$000	a	18$000
Feijão preto especial	60 kilos	29$000	a	30$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	30$000	a	35$000
Feijão enxofre	60 kilos	50$000	a	55$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	80$000	a	85$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	30$000	a	32$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$900	a	3$000
Lentilhas	60 kilos	43$000	a	45$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	a	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650	a	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	4$500	a	4$500
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Catteto mesclado	60 kilos	13$000	a	13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$550	a	$600
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$200	a	2$300
Toucinho paulista	Kilo	2$700	a	2$860
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	a	3$300
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$700
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	3$400	a	3$400

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Premio maior: 50:000$000

Leis n. 608 de 6 de Agosto de 1905 e n. 667 de 31 de Julho de 1906 — Registrada no Thesouro Federal de accordo com o decreto n. 19929 de 29 de Abril de 1931

PLANO G — **Lista de Quinta-feira, 21 de Abril de 1932** — **14.ª Extracção**

Os bilhetes são lithographados em papel branco, tinta côr azul escuro, fundo rosa e numeração azul na frente, com a inscripção: Extracção em 21 de Abril de 1932, ás 14 horas

Attenção

Premios maiores

11947 S. PAULO

8055 RIO

4756 Bello Horizonte

6211 Porto Alegre

14419 RIO

Os premios desta loteria pagar-se-ão de accôrdo com o seguinte:

PLANO G

18 mil bilhetes a Rs. 10$000	180:000$000
menos 25 %	45:000$000
75 % em premios	135:000$000

PREMIOS

1	de	50:000$000
1	"	5:000$000
1	"	2:000$000
2	" 1:000$000	2:000$000
6	" 500$000	3:000$000
20	" 200$000	4:000$000
50	" 100$000	5:000$000
150	" 60$000	9:000$000
1.200	" 30$000	36:000$000
900	" 20$000 2 U. A. dos 1º ao 5º premios	18:000$000
2	" 500$000 2 ap. do 1º premio	1:000$000
2.333		135:000$000

O ESCRIPTORIO A' RUA SETE DE SETEMBRO 164 ESTARA' ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCEPTO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA' INTEGRALMENTE O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 12 MEZES DA RESPECTIVA EXTRACÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATTENDE RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA, SUBTRACÇÃO DE BILHETES OU QUALQUER OUTRO INCIDENTE ALLEGADO.

NO CASO DO PREMIO MAIOR SAIR NO NUMERO (1000), SERÃO CONSIDERADOS COMO APPROXIMAÇÕES OS IMMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APPROXIMAÇÕES O IMMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E': O NUMERO 1000.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM A'S 14 HORAS

O Escrivão: — Antonio Guaranho.

Os Concessionarios: — Amancio, Fernandes & Guimarães.

Fiscal do Governo: — René Mostardeiro.

A loteria que está em circulação é composta de 18.000 bilhetes e 2.333 premios que será extrahida no dia 28 de Abril de 1932, em sua administração, á rua 7 de Setembro n. 164, com o seguinte:

PLANO G

18 mil bilhetes a Rs. 10$000	180:000$000
menos 25 %	45:000$000
75 % em premios	135:000$000

PREMIOS

1	de	50:000$000
1	"	5:000$000
1	"	2:000$000
2	" 1:000$000	2:000$000
6	" 500$000	3:000$000
20	" 200$000	4:000$000
50	" 100$000	5:000$000
150	" 60$000	9:000$000
1.200	" 30$000	36:000$000
900	" 20$000 2 U. A. dos 1º ao 5º premios.	18:000$000
2	" 500$000 2 ap. do 1º premio	1:000$000
2.333		135:000$000

QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL — 50:000$000 — JOGAM 18 MILHARES

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.130

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Uma moção ao Governo pedindo o restabelecimento da Assistencia Hospitalar. — O prof. Figueiredo Baena e a cadeira de Clinica Urologica da Faculdade. — Uma critica severa ao sr. Miguel de Carvalho como provedor da Santa Casa. — O valor da calciotherapia. — O direito de curar

Realizou-se hontem a reunião semanal ordinaria da Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do professor Miguel Couto, secretariado pelos drs. J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto.

O presidente ao iniciar os trabalhos, accusa o recebimento de duas obras cujo valor encarece, o "Estudo clinico das hemianopsias", do professor Vampré, de S. Paulo, e os "Anais da Assistencia a Psicopatas", redigido por uma commissão constituida pelos drs. Waldomiro Pires, Helion Povoa e Costa Rodrigues. Após, concede a palavra ao professor Rocha Vaz, que justifica e lê uma moção que está submettendo á assignatura dos seus pares, e na qual a Academia, dirigindo-se ao chefe do Governo Provisorio, pede-lhe o restabelecimento da "Assistencia Hospitalar do Brasil", por não vêr razões que justifiquem a extincção dessa instituição tão provadamente necessaria, mesmo que fossem verdadeiras as medidas economicas allegadas, pois estas resultariam em prejuizos materiaes e moraes ainda maiores.

Ainda na hora do expediente fala o professor Barbosa Vianna, que se refere á acertada medida que está sendo posta em pratica pelo actual chefe de Policia, a regulamentação dos serviços domesticos.

O professor Figueiredo Baena pede a palavra para dizer á Academia — enfiando do seu testemunho — coisas relativas á installação da Clinica Urologica, cadeira creada pela ultima reforma do ensino, e em que foi investido por decreto que o transferiu da 2ª cadeira de clinica cirurgica.

Suas palavras visam: 1º deixar certo que não aceitou que a Faculdade installasse a clinica urologica no serviço da especialidade, existente no Hospital S. Francisco de Assis; 2º que pleiteou a installação da clinica urologica na propria Santa Casa — a quem agradece a permissão concedida para que se utilize de vinte leitos do serviço de mulheres para a instrucção dos abusos na technica da exploração instrumental urologica.

O academico Ovidio Meira felicita o professor Baena pela correcção de sua conducta, pela nobreza de suas aspirações em tudo comparavel a dos outros collegas que receberam o espolio do inolvidavel prof. Carvalho Azevedo.

Diz, entretanto, lamentar profundamente que de taes aspirações tenha sido juiz o sr. Miguel de Carvalho, que se já não entrega uma poltrona no Senado vem, todavia, destruindo ainda o patrimonio moral da Santa Casa.

Refere que o sr. Miguel de Carvalho, que em S. Paulo fez os maiores elogios aos novos pavilhões de clinica cirurgica para serviços mixtos e providos de ambulatorio, ao voltar ao Rio tudo esqueceu, menos o desejo de fazer favores dividindo o mais possivel os serviços clinicos para ajudar a muitos.

E accrescenta:

"E' incrivel que a nobre e veneranda Santa Casa se converta em ponte de favores em prejuizo dos proprios doentes.

Não é verdade que no anno de 1932, um Provedor da Santa Casa, imagine um serviço de gynecologia funccionando em um simples ambulatorio?

Se esta Academia tivesse que responder a esta pergunta o sr. provedor avaliaria a gravidade do erro, o mal que fez aos doentes indigentes, mas, talvez se contentasse com os serviços prestados, a troco de favores recentes".

CONCREÇÕES CALCAREAS NOS PULMÕES

Como primeiro orador inscripto na ordem do dia toma a palavra o academico Eugenio Coutinho para relatar um caso interessante observado na sua clinica.

Trata-se de um moço que foi ao seu consultorio queixando-se de uma pequena pontada no hemithorax direito. Sendo negativo o exame do apparelho respiratorio, o orador mandou proceder á radiographia, o que revelou a presença de numerosissimas e pequenas concreções esparsas.

Esse doente, que ha 11 annos atraz teve hemoptyses, occasião em que lhe foi prescripto pelo seu então assistente (o dr. J. Moreira da Fonseca) a medicação calcica intensiva, fez estações de cura tendo melhorado consideravelmente.

O facto de o doente ter usado durante largo prazo os saes de calcio teria sido para a formação das concreções nos meatos pulmonares, ou seria isto obra de mero acaso? Indaga o orador.

De qualquer modo, termina este a observação veiu fortalecer a confiança daquelles que são adeptos da medicação calcica intensiva nos casos de tuberculose.

O VALOR DA CALCIOTHERAPIA

O dr. J. Moreira da Fonseca diz conhecer perfeitamente o caso relatado pelo dr. Eugenio Coutinho, pois tal doente foi seu cliente por muitos annos. Usou e mesmo abusou da calciotherapia nesse caso e folga, se de facto conseguiu a calcificação dos folliculos tuberculosos. Lembra, porém, a hypothese de taes granulações calcificadas não serem folliculares, mas sim se tenham formado fossas dessas lesões tuberculosas. Chama a attenção sobre o papel das secreções das parathyreoides e das suprarenaes como fixadores de calcio no organismo assim como da vitamina. Prefere os saes insoluveis de calcio aos soluveis na calciotherapia da phymatose pulmonar. Chama ainda a attenção sobre o valor da calciotherapia, associada á opotherapia no tratamento da osteomalacia, da osteoporose e talvez da osteopsathyrase.

Salienta finalmente a calcificação notada nos doentes cancerosos, bem como os depositos calcareos que se podem observar na pleura.

A OPINIÃO DE UM RADIOLOGISTA

O dr. Manoel de Abreu estuda a communicação do dr. Eugenio Coutinho sob os pontos de vista da sua interpretação radiologica, ethopatogenia e calciotherapia, dizendo não comprehender bem a calciotherapia, porque se está exercesse de facto o seu papel a tuberculose não se produziria com tanta frequencia nos ossos.

Crê que quando o calcio se deposita já a lesão está extincta. A calciotherapia parece que está dependendo mais do metabolismo individual.

O academico Eugenio Coutinho addus ainda alguns argumentos em favor da sua these.

Segue-se-lhe com a palavra o academico Oliveira Motta, que, em nome do seu collega Paulo Menicucci, de Lavras, lê uma interessante communicação sobre "Um caso curioso de ausencia congenita de vagina e utero, com presença de ovario".

O DIREITO DE CURAR

A 2ª parte da ordem do dia é plenamente tomada pela continuação da discussão da these apresentada na reunião antecedente pelo academico Leonidio Ribeiro, sob o titulo supra.

Esse autor inicia os debates lendo trechos dos autores em que se apoiou, reaffirmando estar consagrada a doutrina de que "todas as vezes que um doente está na necessidade de receber um tratamento, o cirurgião ou o clinico devem procedel-o, mesmo contra a vontade do paciente ou de sua familia, ainda que o doente possa vir a morrer desse tratamento".

Já ha, a respeito, doutrina firmada. Refere o caso de uma Ha[illegible], que foi physicamente violentada no seu proposito de se matar á fome, e diz que lembrou a conveniencia de a Academia se definir sobre esta questão, não só para attender ás necessidades que se deparam como por julgar o momento opportuno, dado que sobre a Euthanasia, o direito de matar, já se têm trocado opiniões.

O dr. Ovidio Meira estende-se em alguns commentarios, e accentua a conveniencia de ser pedida ao Governo a regulamentação do direito de curar, que, a seu vêr, é excedido em muitos casos.

O dr. Robesta diz que acha que a lei deve ser dada, mas apenas para os casos de extrema urgencia, porque dar-lhe amplitude é o mesmo que conceder, ao mesmo tempo, o direito de matar.

O dr. Octavio Pinto aborda o caso do cirurgião francez Dujarrier, referido pelo academico Leonidio Ribeiro, e diz não achar que tenha havido leviandade da parte daquelle operador, a quando do accidente que lhe redundou numa multa de 200 mil francos.

Com a resposta do prof. Leonidio Ribeiro ás criticas dos seus collegas Roberto Freire e Ovidio Meira foram encerrados os trabalhos da noite, continuando a materia na ordem do dia.

A OBRA DE UM ENFERMO MENTAL

Munido de um estylete, feriu, na rua, senhoras e crianças que desconhecia. — Preso, foi levado para o 4º districto e autuado. — A Assistencia soccorreu as victimas

A chronica policial regista raramente no Brasil occurrencias da gravidade assumida pelo facto de que nos occupamos em seguida, um caso revelador na personalidade do criminoso de symptomas de perturbação mental e degenerescencia catalogadas na obra dos tratadistas criminaes especialisados no estudo de caracteres pervertidos e organismos enfermos, a um tempo.

Armando Castro, o homem do estylete

O HOMEM DO ESTYLETE

Hontem, á noite, um individuo de côr branca, armado com um estylete, andou percorrendo diversas ruas proximas á praça Tiradentes, ferindo senhoras e creanças que desconhecia. Nada menos de quatro victimas elle fez, inclusive uma menina de 9 annos de idade. Esta foi a primeira a ser ferida. Sua familia, que ao principio julgou que ella tivesse sido victima de um accidente, só veiu a saber que se tratava de uma aggressão, quando a menor era pensada no Posto Central de Assistencia. Isso succedeu porque nessa occasião duas senhoras procuraram aquelle posto para se medicarem e narraram então como haviam sido feridas.

As autoridades do 4º districto, em cuja jurisdicção verificou-se o facto, julgam que o criminoso seja um enfermo mental. Pois só um louco seria capaz de tamanha perversidade.

O criminoso foi preso, quando na rua Buenos Aires, acabava de ferir mais uma senhora.

UMA MENINA TAMBEM FOI FERIDA

A menor Hilda, de nove annos de idade, filha de Mario Fonseca, domiciliada á rua Nuncio 78, encontrava-se hontem á noite, na rua Buenos Aires, esquina da rua em que reside, quando levou um esbarro. Virando-se, viu a menina que fôra um homem de côr branca, que lhe havia dado o encontrão. Em seguida, a passos rapidos, quasi a correr, o individuo fugia, tomando por aquella ultima via publica. Não deu Hilda, menor importancia ao caso, e a seguir dirigiu-se para a sua casa. Em chegando ali seus paes extranharam que suas vestes estivessem tintas de sangue. Interrogada a respeito, nada soube Hilda explicar. Examinando a menor, verificaram então seus paes, que ella apresentava um ferimento na coxa esquerda. Foi então a menina conduzida para a Assitencia e entregue aos cuidados da enfermeira Ignez Julia.

No momento em que Hilda recebia os curativos, chegou ao Posto, d. Cantidia. Esta senhora quando era medicada declarou á enfermeira como fora ferida. Só depois das declarações da sra. Oliveira Silva, foi que a menor disse que no momento que recebera o esbarro do desconhecido, sentira como lhe tivessem dado uma alfinetada, na coxa esquerda.

O policial, que acompanhára a ultima victima de Armando Castro ao Posto, convidou então a genitora de Hilda, a acompanhal-o á delegacia do 4º districto, afim do commissario Ayres ouvir a menor. Na delegacia Hilda reconheceu em Armando Castro, o mesmo que lhe déra o esbarro na rua do Nuncio.

MAIS UMA SENHORA FERIDA

Outra victima do infeliz motorista, pois Armando de Castro, não passa de um desequilibrado, foi d. Judith Silva, casada, com 28 annos de idade, domiciliada á rua Moncorvo Filho n. 28.

Transitava aquella senhora pela rua Buenos Aires, quando em dado momento sentiu que alguem lhe havia dado um esbarro, e uma puncção com um estilete. Olhando para trás, viu d. Judith que um homem de côr branca, retrocedia, velozmente, levando numa das mãos, um estilete.

Gritou aquella senhora por soccorro. Acudiram diversas pessoas que inteiradas do occorrido sairam em perseguição do individuo apontado pela victima, como causador do ferimento que ella apresentava na região glutea. Mas não conseguiram prendel-o.

D. Judith em um automovel dirigiu-se para a Assistencia, onde teve os soccorros que carecia, recolhendo-se depois á sua casa.

Não foi á policia queixar-se da aggressão de que fôra victima. Só mais tarde, é que o commissario Ayres teve conhecimento desse caso.

OUTRA VICTIMA DO MOTORISTA

Foi a sra. Baby Charles, casada, de 30 annos, residente no Hotel Minas-S. Paulo. Esta senhora foi ferida, quando transitava na rua Visconde de Rio Branco, esquina da praça da Republica.

Na delegacia d. Baby, reconheceu em Armando, o individuo que lhe ferira, fugindo a seguir.

A ULTIMA VICTIMA

Na rua Buenos Aires n. 294, reside dona Cantidia Oliveira Silva, casada, de 25 annos de idade. Encontrava-se hontem á noite, essa senhora proximo á sua moradia palestrando com diversas conhecidas suas, quando dellas se approximou um individuo que parecia estar alcoolizado. As senhoras procuraram se retirar para o interior da casa.

No momento que dona Cantidia procurava refugiar-se, levou uma espetadela. Gritou aquella senhora por soccorro. O individuo que parecia um ebrio, atirou ao chão qualquer coisa e deitou a correr.

UM MARINHEIRO PRENDEU O CRIMINOSO

Na calçada fronteira, encontrava-se o marujo Mario Barreto, que ouvindo os gritos de soccorro de dona Cantidia tratou de prender o individuo que fugia. Não foi sem grande esforço que o marinheiro conseguiu detel-o e leval-o á presença de sua victima que apresentava um ferimento identico ao de dona Judith. Como na revista que procedeu no preso não encontrasse o marinheiro, nenhuma arma, solicitou ao guarda nocturno que accudiu tambem ao local que procurasse o instrumento que o criminoso se utilizara para levar a effeito a aggressão.

A ARMA

O guarda-nocturno, encontrou junto ao meio-fio a arma. E' um furador de gelo, sem o cabo. A arma foi levada para o districto e entregue ao commissario Ayres.

O CRIMINOSO E' CONDUZIDO AO DISTRICTO

Em poucos instantes á rua Buenos Aires aglomerou-se grande numero de curiosos avidos de saberem o que havia occorrido. O transito ficou interrompido por espaço de dez minutos. Emquanto d. Cantidia era levada para a Assistencia, o marujo conduzia o preso para o districto.

Em chegando á delegacia elle foi apresentado ao commissario Ayres, que tomou logo todas as providencias que o caso exigia.

O AUTO DE FLAGRANTE

Interrogado pelo commissario o preso declarou chamar-se Armando Castro, de 31 annos, casado, domiciliado á rua da Constituição 24. Castro trabalhou até ante-hontem como motorista de uma lancha, no Caes Pharoux. Elle não negou a aggressão que praticara. Antes com uma calma extraordinaria, que só os grandes criminosos possuem, narrou com todos os detalhes como aggredira as tres senhoras e a menor Hilda. Após dar a sua identidade foi conduzido á cartorio e autuado em flagrante.

SERA' ARMANDO UM ENFERMO MENTAL?

O commissario Ayres e o delegado Sá Osorio, julgam que Armando esteja soffrendo das faculdades mentaes. Pois só um louco, seria capaz de commetter os crimes que elle praticou, sem conhecer as suas victimas e sem que estas lhe houvessem feito qualquer coisa, que o pudesse ofender.

Hoje será Armando examinado por um medico do Instituto Medico Legal. Só depois disso é que elle terá destino conveniente.

Principio de incendio

Hontem á tarde, verificou-se na rua Camerino n. 30, um principio de incendio. As chammas foram promptamente abafadas a baldes d'agua.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

O CLUB DE FIGUEIRA DE MELLO VENCEU POR 20 X 19

No rink do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, foi realizado hontem á noite, uma interessante festa sportivo-social.

A parte sportiva constou de um encontro de basket-ball, entre as valorosas e disciplinadas equipes do Boqueirão e do São Christovão, terminando com o triumpho deste ultimo, pelo apertado score de .. 20 x 19.

A peleja transcorreu perfeitamente equilibrada, sem dominio de qualquer dos litigantes.

O prelio foi arbitrado pelo competente arbitro sr. Custodio Rezende, director de sports do club local.

Os teams disputantes foram os seguintes:

Boqueirão: — Satyro, Ary, Luiz, Nelson, Lucy (Luiz Fróes e Tenvre).

São Christovão: — Floriano, Suisso, Doca, Ernesto e Murillo.

Os pontos do vencedor foram feitos por: Ernesto 8, Doca 4, Murillo 6, Floriano 1 e Suisso 1 e os do vencido: Ary 4, Lucy 6, Luiz 5 e Fróes 4.

Seguiu-se a parte dansante até alta madrugada.

Inaugurando uma placa no local em que se refugiou "Tiradentes"

A SOLEMNIDADE NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A placa inaugurada com a presença de directores da A. E. C. e convidados

A sessão solemne, com que a Associação dos Empregados no Commercio commemorou o martyrio de Tiradentes reuniu uma numerosa e selecta assistencia. Além de grande numero de socios com as respectivas familias, compareceram os srs.: capitão tenente Pereira Machado, representante do chefe do Governo Provisorio; H. Romaguera, representante do ministro da Viação; tenente Fadole de Sá, representante do ministro das Relações Exteriores; tenente Sepulveda, representante do ministro da Justiça; dr. Corrêa Miranda, representante do ministro do Trabalho; capitão tenente Pinheiro de Andrade, representante do ministro da Marinha; dr. Amaral Peixoto, representante do interventor do Districto Federal; capitão tenente Mario Alves, representante do chefe do Estado Maior da Armada; coronel Delfino Moreira Lima, representante do chefe do Estado Maior do Exercito; 2º tenente Luiz de Siqueira, representante do chefe de Policia; Cornelio Marcondes da Luz, representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro, Paulo de Miranda Ribeiro, representante do Museu Nacional.

Abrindo a sessão, ás 21 1|2 horas, o sr. Pedro de Magalhães Corrêa, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, convidou todos esses representanes das autoridades a fazer parte da mesa, dando, a seguir, a palavra ao sr. Manoel Miranda, director geral da Fazenda Municipal, que pronunciou um discurso allusivo ao acto.

Depois, todos os presentes se encaminharam para o saguão da rua Gonçalves Dias.

Foi ahi, na antiga rua dos Latoeiros, que, ha 140 annos, se refugiou o alferes Joaquim José da Silva Xavier, quando perseguido pelas autoridades da colonia. Ahi foi inaugurada a placa commemorativa desse episodio historico, tendo o sr. Raul Ramos Villar pronunciado vibrante oração, recordando aquelle facto.

Os convidados encaminharam-se, em seguida, para o "buffet", onde falaram os srs. Cornelio Marcondes, Manoel Miranda e Raul Villar, este ultimo saudando a mulher brasileira.

O presidente da Associação dos Empregados no Commercio, saudou o chefe do governo provisorio e o seu representante, capitão-tenente Pereira Machado agradeceu, enaltecendo a significação da solemnidade com que a Associação dos Empregados no Commercio commemorou a passagem da data do martyrio do grande precursor da nossa independencia.

DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

A familia de DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS communica o seu fallecimento, hontem, ás 18 horas, e participa que o seu enterro sairá, hoje, ás 16 horas, da rua Almirante Alexandrino n. 33, Santa Thereza, para o cemiterio de São João Baptista.

DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

José Antonio Ferreira de Araujo, José Pinheiro da Fonseca e Armando da Costa Pereira participam o fallecimento de seu grande amigo DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS e convidam os demais amigos a acompanharem o seu enterro, que sairá, hoje, ás 16 horas, da rua Almirante Alexandrino 33 para o cemiterio de S. João Baptista.

DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

A directoria da Bhering Companhia S. A. communica o fallecimento de seu presidente, DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS, hontem, ás 18 horas, e convida os amigos do illustre morto a acompanharem o seu enterro, hoje, ás 16 horas, da rua Almirante Alexandrino n. 33, Santa Thereza, para o cemiterio de S. João Baptista.

Scena de sangue na Praia das Virtudes

UM COMMERCIANTE FERIDO A BALA

Pouco depois das 18 horas de hontem occorreu á Praia das Virtudes uma scena de sangue da qual resultou sair ferido a bala um commerciante desta praça.

Chama-se elle Lauro Santiago Henriques, é brasileiro, de 29 annos e reside á rua José Hygino n. 136.

Alvejou-o o empregado no commercio Mario Paulo, tambeem brasileiro, de 28 annos, solteiro e morador á rua Itapiru' n. 458.

Este alvejou-o por tres vezes com um revólvel Schmidt and Wesson, calibre 38, sendo que apenas um dos projectis o attingiu no hypocondrio direito.

Chamada a policia para tomar as providencias necessarias compareceue ao local o dr. Savio Maggioli, commissario de serviço

Esta autoridade effectuou a prisão do criminoso, mandando-o autuar em flagrante.

Nas suas declarações, Mario affirma que tendo uma divida de dinheiro para com o commerciante, por elle foi interpellado com maneiras bruscas e como respondesse no meesmo tom aquelle pretendeu aggredil-o.

Ahi, então, Mario sacando do revólver, o alvejou.

Apesar destas declarações, o commissario Maggioli, que é uma autoridade experimentada no "metier" policial, desde logo desconfiou tratar-se de coisa bem differente, dado ao local e á hora em que se deu o crime.

Neste sentido orientou as suas syndicancias e ellas cada vez mais robustecem a sua impressão.

O sr. Lauro Henriques foi medicado pela Assistencia e em seguida se recolheu á residencia.

Mario será hoje removido para a Casa de Detenção onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Suicidou-se ingerindo acido muriatico

Ha dias o sr. Martiniano Portella Vaqueiro, viuvo de 50 annos, domiciliado á rua Ennes Filho numero 56, passou pelo desgosto de uma sua filha abandonar a sua companhia com um rapaz. Este facto acabrunhou-o profundamente. Hontem á noite, o sr. Martiniano em sua casa ingeriu acido muriatico, vindo a fallecer quando era pensado no Posto Central de Assistencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 21 A'S 18 HORAS DO DIA 22

Districto Federal e Nictheroy — TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Noite fresca e em elevação de dia.

VENTOS — Variaveis, sujeitos a rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — TEMPO — Perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — TEMPO — Perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevar-se-á.

VENTOS — Variaveis, sujeitos a rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo nono dia util:

Montepio Civil da Viação, de C a I.